



# Diário Oficial DO MUNICÍPIO DE PALMAS SUPLEMENTO

ANO VIII SUPLEMENTO AO DIÁRIO Nº 1.834

PALMAS - TO, QUARTA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 2017

## SUMÁRIO

Página

Atos do Poder Executivo ..... 1

## Atos do Poder Executivo



### DIRETRIZES ESTRATÉGICAS E PROPOSTAS

Relatório Preliminar

Revisão do Plano Diretor Participativo de  
Palmas – Setembro 2017

**CARLOS HENRIQUE AMASTHA**  
Prefeito de Palmas

**CINTHIA RIBEIRO**  
Vice-Prefeita

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO  
URBANO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E  
SERVIÇOS REGIONAIS**

Coordenação Geral da Revisão do Plano  
Diretor

**RICARDO AYRES**  
Secretário de Desenvolvimento Urbano,  
Regularização Fundiária e Serviços  
Regionais

**INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO DE  
PALMAS**

Coordenação Técnica

**EPHIM SHLUGER**  
Presidente do Instituto de Planejamento  
Urbano de Palmas

Coordenação dos Trabalhos Técnicos

**IAPURE OLSEN**  
Secretário Executivo do Instituto de  
Planejamento Urbano de Palmas

Coordenação da Equipe Técnica

**MARCUS VINICIUS MENDES BAZONI**  
Coordenador de Projetos Urbanísticos  
do IPUP

Equipe técnica/Relatoria

**DANIELA DA ROCHA FIGHERA**  
Arquiteta e Urbanista  
Advogada  
Relatoria da Revisão do Plano Diretor

**DANIEL BARTKUS RODRIGUES**  
Geógrafo  
Revisor da base cartográfica

**GUILHERME ANTONIO MANTOVANI**  
Coordenador de Projetos Urbanísticos do  
IPUP

Revisor da Planilha de Lançamento

**HITALLO RICARDO PANATO PASSOS**  
Procurador do Município

**MÁRCIA PANATO PASSOS**  
Advogada  
Relatora da Revisão do Plano Diretor

**MARLI RIBEIRO NOLETO**  
Arquiteta e Urbanista  
Relatora da Revisão do Plano Diretor

**MÔNICA RODRIGUES DA SILVA**  
Coordenadora das Câmaras Técnicas  
Diretora de Monitoramento

**ROSANA DELMUNDES BEZERRA**  
Arquiteta e Urbanista  
Relatora da Revisão do Plano Diretor

**TAYNARA CRISTINA M. BRANDÃO**  
Assistente Jurídica  
Relatora da Revisão do Plano Diretor

**LINHA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇAS CLIMÁTICAS**  
Coordenador

**EVERCINO MOURA JÚNIOR**  
Presidente da Fundação de Meio  
Ambiente

Equipe técnica

**LOANE ARIELA SILVA CAVALCANTE**  
Engenheira Ambiental

**RAQUEL GONÇALVES FRANÇA**  
Engenheira Agrônoma

**ADRIANO SILVA PINTO**  
Engenheiro Ambiental

**GIORDANE MARTINS SILVA**  
Arquiteto e Urbanista

**TATIANE GOMES DE BRITO COSTA**  
Engenheira Ambiental

**WANDERSON LOPES OLIVEIRA**  
Engenheiro Ambiental

**LINHA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO  
TERRITORIAL**  
Coordenador

**LUCÍDIO GOMES AVELINO FILHO**  
Superintendente de Urbanismo da  
Secretaria de Desenvolvimento Urbano,  
Regularização Fundiária e Serviços  
Regionais

Equipe técnica

**USO DO SOLO E ORDENAMENTO  
TERRITORIAL**

**CINTIA CRISTINA DE MIRANDA VIGARINHO**  
Arquiteta e Urbanista

**CLÁUDIA FERNANDA PIMENTEL DE  
OLIVEIRA**  
Arquiteta e Urbanista

**ROBSON FREITAS CORREA**  
Arquiteto e Urbanista  
Diretor de Planejamento do IPUP

**VANESSA CHAGAS MITT SILVA MITT**  
Arquiteta e Urbanista

**MOBILIDADE E TRANSPORTE**  
**JOSÉISA MARTINS VIEIRA FURTADO**  
Arquiteta e Urbanista

**CHRISTIAN ZINI**  
Secretário de Finanças

**JOÃO MARCIANO JÚNIOR**  
Auditor do Tesouro Municipal  
Secretário Executivo de Finanças

Equipe técnica

**JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES SANTOS  
JÚNIOR**  
Assessor Executivo de Orçamento da  
Secretaria de Finanças

**LUELY MÁRCIA FERREIRA AIRES**  
Auditor do Tesouro Municipal da  
Secretaria de Finanças

**COLABORAÇÃO TÉCNICA**

**MARLENE ETRICH**  
Arquiteta e Urbanista  
Assessoria à Coordenação Técnica da  
Revisão do Plano Diretor

**MIRIAM DANOWSKI**  
Arquiteta e Urbanista  
Msc. Planejamento Urbano e Regional,  
Assessoria à Coordenação da Relatoria  
na Revisão do Plano Diretor

Colaboradores do IPUP

**ANDRÉ LUÍS CAMARGO CASTRO**  
Arquiteto e Urbanista

**DENISE DE MORAES RECH**  
Arquiteta e Urbanista  
Diretora de Projetos Urbanísticos do IPUP

**GEDHEON LAMARTINNE DE SOUSA  
GARRIDO**

Sumário

|   |    |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....   | 6  |
| 2. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS E PROPOSTAS .....                                | 8  |
| 2.1 MUDANÇAS CLIMÁTICAS .....   | 8  |
| 2.2 ORDENAMENTO TERRITORIAL .....   | 9  |
| 2.2.1 MACROZONAMENTO .....  | 9  |
| 2.2.2 REGIÕES DE PLANEJAMENTO .....   | 12 |
| 2.2.3 ZONEAMENTO - MACROZONAS DE ORDENAMENTO CONTROLADO E CONDIÇÃOADO ..... | 15 |
| 2.2.3.1 ZONEAMENTO RURAL .....  | 16 |
| 2.2.3.2 VETORES DE CRESCIMENTO .....  | 16 |
| 2.2.3.3 CENTRALIDADES .....   | 16 |

|  |    |
|--|----|
| 2.2.3.4 EIXOS ESTRUTURANTES                              | 18 |
| 2.2.4 PARCELAMENTO DO SOLO                               | 19 |
| 2.2.5 INTEGRAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ENTRE REGIÕES | 20 |
| 2.2.5.1 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DE INTERESSE PÚBLICO      | 22 |
| 2.2.5.2 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DE INTERESSE ESTRATÉGICO  | 23 |
| 2.3 MEIO AMBIENTE  | 25 |
| 2.4 MOBILIDADE URBANA                                    | 33 |
| 2.4.1 SISTEMA VIÁRIO                                     | 33 |
| 2.4.2 SISTEMA DE TRANSPORTE                              | 34 |
| 2.4.3 SISTEMA CICLOVIÁRIO                                | 35 |
| 2.4.4 ACESSIBILIDADES / CALÇADAS                         | 36 |
| 2.4.5 ESTACIONAMENTOS                                    | 36 |
| 2.4.6 SEGURANÇA VIÁRIA                                   | 37 |
| 2.5 PAISAGEM URBANA                                      | 37 |
| 2.6 POLÍTICA HABITACIONAL                                | 42 |
| 2.7 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA                              | 44 |
| 2.8 DESENVOLVIMENTO RURAL                                | 47 |
| 2.9 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO                            | 49 |
| 2.10 DESENVOLVIMENTO SOCIAL                              | 52 |

## 1. INTRODUÇÃO

Tendo em vista que o Estatuto da Cidade prevê a obrigatoriedade de revisão do Plano Diretor em até dez anos, por iniciativa do Poder Executivo, consoante o artigo 40, § 3º, a Prefeitura Municipal de Palmas está empreendendo sua atualização, através de um processo participativo e inovador, criando as bases para uma gestão mais moderna e eficiente, prevendo seu constante monitoramento por parte da administração municipal e consequente ambiente propício para o efetivo controle social.

Ao longo da etapa de Diagnóstico para a Revisão do Plano Diretor, além das leituras comunitárias, setoriais e técnicas, foram incorporados os subsídios gerados pelo Plano de Ação Palmas Sustentável, elaborado em 2013 (Programa ICES - parceria Prefeitura Municipal de Palmas com o IDOM, Instituto Polis, Caixa Econômica e BID) e as Câmaras Técnicas, realizadas pelo IPUP, com vistas a ampliar o pensamento sobre a cidade, trazendo acadêmicos de nossas universidades e especialistas com expertise nas diversas áreas, que são objeto do Plano Diretor, bem como as contribuições feitas na 2ª Audiência Pública, realizada em 22.07.2017.

Para ampliar o processo participativo e a divulgação dos resultados da Audiência Pública de Diagnóstico, a Prefeitura Municipal, em conjunto com a Comissão de Revisão do Plano Diretor e o Conselho de Desenvolvimento Urbano e Habitação da Cidade de Palmas, ainda organizou, de 05 a 19.08.2017, cinco reuniões comunitárias regionais – Regiões Centro, Agatins, Taquaruçu/Buritirana, Norte/Leste e Sul - com a finalidade de, junto com a população, desenhar o Retrato Positivo de Palmas, a partir de potencialidades, tendências, vocações, oportunidades, manifestações de identidade, soluções identificadas e visão de futuro. Ao longo desse percurso está sendo possível aprofundar, com segurança, os temas abordados, considerando as peculiaridades de cada porção do território municipal e identificar como as comunidades as vivenciam.

A formulação das Diretrizes Estratégicas e Propostas é a 4ª etapa prevista no Plano de Trabalho aprovado. A partir de uma macrovisão sobre o território de Palmas, são apontados seus elementos estruturadores, regiões de planejamento, os vetores de crescimento e adensamento, as centralidades existentes e as potenciais, indispensáveis a uma política que atenda as exigências do desenvolvimento sustentável do Município, nas dimensões ambiental, social e econômica. São abordados nessa etapa, além do ordenamento territorial, as políticas setoriais que objetivam proporcionar uma melhor qualidade de vida aos palenses, a ampliação da competitividade econômica do Município, a harmonia com o meio ambiente, com a paisagem urbana e a adaptação às mudanças climáticas. Os instrumentos adequados e um sistema eficiente de monitoramento e controle, a serem definidos mais adiante, ainda como parte integrante da Revisão da Lei do Plano Diretor, ora em vigor, complementarão as ferramentas necessárias, para que a administração municipal utilize com eficiência, esse que é o mais importante instrumento da política urbana, em prol do interesse público.

No presente Relatório Preliminar de Diretrizes Estratégicas e Propostas, estão abordados os temas: Ordenamento Territorial (Macrozoneamento, Regiões de planejamento, Zoneamento, vetores de crescimento, centralidades, eixos estruturantes, Parcelamento do Solo, Uso e Ocupação do Solo), Desenvolvimento Econômico, Mudanças Climáticas, Paisagem Urbana, Habitação e Regularização Fundiária, Mobilidade Urbana, Desenvolvimento Social (Saúde, Educação, Ação Social, Segurança Pública, Juventude).

Os temas Mudanças Climáticas e Paisagem Urbana, em particular, foram reconhecidos como de importância estratégica para a resiliência aos impactos atuais e futuros do clima no Município, com caráter transversal em relação aos outros temas e intersetorial na perspectiva das ações de governo.

## 2. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS E PROPOSTAS

### 2.1 MUDANÇAS CLIMÁTICAS

#### OBJETIVOS

- Identificar, planejar e coordenar as ações para mitigar as emissões e adaptar o município aos impactos das alterações climáticas.
- Elevar a qualidade do ambiente urbano e rural, por meio da preservação e recuperação dos recursos naturais, do uso de energias e tecnologias limpas e da promoção e manutenção do conforto ambiental.

## DIRETRIZES

- Aumentar a resiliência da cidade por meio da criação de um mosaico formado por fragmentos vegetados, permeáveis ou semi-permeáveis, existentes na área urbanizada interconectados por meio de corredores ecológicos com áreas protegidas e outras áreas de interesse ambiental existentes na área não urbanizada, com a viabilização de sua coexistência no espaço do município como elementos de conforto ambiental, desenvolvimento econômico, qualificação urbanística, produção agrícola de baixo impacto e atividade turística.
- Estabelecer políticas de incentivo, inclusive de natureza fiscal, para a proteção e conservação de maciços de vegetação nativos, contribuindo assim para a mitigação das mudanças climáticas por meio de: (1) Redução das emissões derivadas de desmatamento e degradação das florestas; (2) Aumento das reservas florestais de carbono; (3) Gestão sustentável das florestas; (4) Conservação florestal.
- Estabelecer políticas de incentivo, inclusive de natureza fiscal, para arborização e reflorestamento - AR (*Afforestation and Reforestation*) para a área urbana e para as áreas de pastagens e demais solos alterados sobrepostos à ao mosaico de áreas verdes.
- Criar diretrizes para os projetos urbanísticos das quadras ainda não ocupadas, com o objetivo de prever grandes áreas arborizadas, com espécies nativas de sombra e/ou de copas densas que se conectem com o mosaico verde do restante do município.
- Regularizar, controlar e incentivar o aumento de áreas permeáveis nas áreas urbanizadas, mediante a aplicação de critérios e condições urbanísticas regulamentados na legislação de ordenamento do uso e ocupação do solo.
- Planejar e executar a arborização da área urbana de modo a aproveitar os elementos arbóreos já existentes no paisagismo da cidade e a criar a conexão com o mosaico verde do município.
- Criar sistema de mobilidade e transporte integrado de forma a conectar as calçadas e cicloviárias com os pontos de ônibus, dando prioridade a otimização das rotas, a construção de cicloviárias e calçadas seguras e sombreadas.
- Priorizar o conforto ambiental dos espaços urbanos, buscando a redução da radiação solar nas superfícies e a maximização da ventilação natural, fazendo uso de recursos naturais e/ou construtivos.
- Estabelecer políticas de incentivo, inclusive de natureza fiscal, para melhorar o desempenho ambiental das edificações públicas e privadas.
- Estabelecer políticas de incentivo, inclusive de natureza fiscal, para aumentar o uso de energias limpas na matriz energética do município.
- Estabelecer políticas de incentivo, inclusive de natureza fiscal, para a aplicação de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo - MDL no Setor de Resíduos para evitar o lançamento dos GEE na atmosfera e para a geração de energia limpa.

## 2.2 ORDENAMENTO TERRITORIAL

### 2.2.1 MACROZONEAMENTO

**OBJETIVO 1:** Introduzir uma visão estratégica sobre o território municipal, transpondo a dualidade hoje existente entre o urbano e o rural, divisão territorial utilizada para fins administrativos e tributários.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Orientar as diretrizes estratégicas e propostas para as diferentes regiões da cidade, quanto ao adensamento, uso e ocupação do solo, características e condicionantes ambientais e locais, mobilidade urbana, oportunidades de emprego e renda e qualidade de vida da população.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Dividir o território municipal diferenciando as diferentes regiões quanto a sua capacidade de adensamento, necessidade de preservação ou de destinação às atividades agrícolas ou rurais, com propósito de orientar a implantação da infraestrutura e dos serviços, e dessa forma reduzir os custos de administração da cidade, seja pelo poder público ou os de natureza privada.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Alterar o Macrozoneamento existente no atual Plano Diretor, subdividindo-o em macrozonas, com vistas ao estabelecimento de diretrizes estratégicas de ordenamento territorial, condicionadas pelas restrições ambientais, incentivo à produção agrícola de pequeno porte e controle de uso e ocupação do solo, diferenciando-as quanto à capacidade de adensamento, classificadas em baixíssima, baixa, média e alta densidade, obedecendo a seguinte divisão, nos termos do mapa intitulado "Macrozoneamento" anexo.

- Macrozona de Ordenamento Controlado (Palmas Centro, Palmas Sul, Região Sul de Interesse Logístico, Distrito de Taquaruçu e Distrito de Buritirana);
- Macrozona de Ordenamento Condicionado (Região Norte, Região Leste e Região Sul São João);
- Macrozona de Ordenamento Rural;
- Macrozona de Conservação Ambiental (APA estadual).

# PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS

**CARLOS ENRIQUE FRANCO AMASTHA**  
Prefeito de Palmas

**ADIR CARDOSO GENTIL**  
Secretário da Casa Civil do Município

**IDERLAN SALES DE BRITO**  
Diretor do Diário Oficial do Município



**ESTADO DO TOCANTINS**  
**CASA CIVIL DO MUNICÍPIO**  
**IMPrensa OFICIAL**

<http://diariooficial.palmas.to.gov.br>  
Av. JK - 104 Norte - Lote 28 A  
Ed. Via Nobre Empresarial - 7º Andar - Palmas - TO  
CEP - 77006-014 Fone: (63) 2111-2507  
CNPJ: 24.851.511/0001-85

**DIRETRIZES ESTRATÉGICAS POR MACROZONA:**

## MACROZONA DE ORDENAMENTO CONTROLADO:

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** – Promover a reestruturação, transformação, recuperação, melhoria ambiental e indução de ocupações sustentáveis, devido a diversidade de padrões de uso e ocupação do solo, tipologias diferenciadas de urbanização e edificação, heterogeneidade socioespacial e grandes vazios urbanos, concentrando a maior parte das atividades e funções da cidade.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** – Prever ordenamento diferenciado para as áreas que concentram grandes vazios urbanos, inclusive a ocupação por várias classes sociais, utilizando a diferenciação de gabarito de maneira escalonada, como forma de proteção da paisagem urbana.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** – Promover a diversificação da estrutura de atividade econômica, tendo como premissa a Área Aeroportuária, bem como seu entorno, visando o aproveitamento do potencial logístico e o desenvolvimento tecnológico.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** – Definir diretrizes de ordenamento de uso e ocupação do solo para os Distritos de Taquaruçu e Buritirana.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5** – Instituir e aplicar a infraestrutura verde de modo a reestruturar o mosaico da paisagem e propiciar maior resiliência aos ecossistemas urbanos para enfrentar as mudanças climáticas, interconectando as APPs dos mananciais com remanescentes florestais.

## MACROZONA DE ORDENAMENTO CONDICIONADO:

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Prever condicionantes de contenção da ocupação urbana e preservação dos recursos naturais, pois configura-se em um espaço territorial com fragilidades ambientais devido à presença de mananciais hídricos de abastecimento da cidade e significativa biodiversidade, pelo que demanda zoneamento específico de ocupação, por meio de zonas diferenciadas de acordo com a vulnerabilidade ambiental e a vocação de uso do solo.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** – Restringir a ocupação nas áreas localizadas nesta Macrozona, eis que demandam cuidados especiais para sua conservação, aplicando mecanismos que visem uma ocupação planejada com critérios de ocupação de baixa e/ou baixíssima densidade, entre outros.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** – Adotar o uso de energias renováveis para as atividades agrícolas de pequeno porte que utilize, de forma mais racional, os recursos naturais, sobretudo as de domínio da agricultura familiar.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** – Fortalecer as zonas com atividades agrícolas de pequeno porte voltadas ao abastecimento da cidade.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5** – Incentivar o turismo rural sustentável.

## MACROZONA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL:

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** – Promover parcerias entre os órgãos estaduais e municipais a fim de que ocorra um controle mais efetivo na APA Serra do Lajeado, de modo que nenhuma atividade causadora de impacto ambiental possa se instalar sem o conhecimento e a autorização dos respectivos órgãos responsáveis.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** – Incorporar parâmetros de ocupação estabelecidos para a APA estadual "Serra do Lajeado", prescritos no respectivo Plano de Manejo, às normas de uso e ocupação do solo municipais, levando em consideração parâmetros mais restritivos, em casos específicos, pautados na conservação ambiental.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** – Aperfeiçoar as normas de uso e ocupação do solo de forma a garantir proteção ao patrimônio histórico mundial e sustentabilidade à preservação da região.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** – Inserir os sítios arqueológicos e rupestres em Áreas de Proteção Ambiental, obedecendo ao rai definido pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, a fim de resguardar a ambiência destes, considerando que o ecoturismo e as práticas esportivas podem ser realizadas na Serra do Lajeado.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5** – Estabelecer parcerias com a sociedade civil organizada, universidades, cartórios de registro de imóveis e demais órgãos e entidades públicas e privadas, visando à obtenção ou acesso à informações necessárias a gestão territorial e ambiental da área.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6** – Celebrar parceria entre o Poder Público Municipal, através do Órgão Executor da Política de Meio Ambiente do Município de Palmas - TO com o Órgão Executor da Política de Meio Ambiente do Estado do Tocantins, o Instituto Natureza do Tocantins, voltadas ao desenvolvimento de um plano de trabalho para as atividades de fiscalização ambiental, prevenção de queimadas e gestão das águas para a área contida na Macrozona de Conservação Ambiental, diante da crise hídrica a qual é verificada no Brasil.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7** – Compor indicadores de tendência para atualização do sistema de monitoramento do Plano Diretor, que será responsabilidade do Instituto de Planejamento Urbano, por meio do repasse de informações periódicas acerca da gestão ambiental, dos órgãos da esfera federal, estadual e municipal.

## MACROZONA DE ORDENAMENTO RURAL:

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Promover a integração de usos diversificados, com certo grau de ocupação, assegurando a preservação dos recursos naturais existentes na área rural como exemplares representativos da biodiversidade e mananciais hídricos, protegendo o patrimônio ambiental, histórico e cultural, aliando a conservação do meio ambiente ao desenvolvimento de comunidades agrícolas prósperas e ao incentivo ao turismo rural.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Elaborar políticas públicas de incentivo financeiro ao produtor rural, visando à permanência desses produtores no campo, com a oferta de assistência técnica individual ou em grupo, através de implantação de unidades demonstrativas e da realização de ações nas comunidades rurais.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Implantar políticas públicas de conscientização ambiental e preservação dos bens naturais e de fiscalização e acompanhamento das áreas especialmente protegidas localizadas na Macrozona de Ordenamento Rural.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** - Incentivar as atividades agropecuárias, respeitando as características e potencialidades de uso do solo de cada região, priorizando a produção de hortaliças, fruticultura, pastagens, a avicultura, a pecuária leiteira e a piscicultura.

**2.2.2 REGIÕES DE PLANEJAMENTO**

**OBJETIVO 1:** Estabelecer mecanismos de controle e de gestão mais efetivos do Território Municipal através da instituição de Regiões de Planejamento, regulamentadas por planos regionais.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Dividir as macrozonas em Regiões de Planejamento identificadas de acordo com características socioeconômicas, culturais, espaciais e ambientais similares, permitindo dessa forma controle e gestão mais efetivos do território através da possibilidade de elaboração de planos regionais, bem como aproximar as diretrizes

estratégicas e propostas de ações às localidades com identidade reconhecida pela população e pela administração pública, consoante mapa intitulado "Regiões de Planejamento" anexo, da seguinte forma:

## MACROZONA DE ORDENAMENTO CONTROLADO, composta por:

- Região de Planejamento Centro;
- Região de Planejamento Sul;
- Região de Planejamento de Interesse Logístico;
- Região de Planejamento Distrito de Taquaruçu;
- Região de Planejamento Distrito de Buritirana.

## MACROZONA DE ORDENAMENTO CONDICIONADO, composta por:

- Região de Planejamento Norte;
- Região de Planejamento Leste;
- Região de Planejamento São João.

## MACROZONA DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL, composta por:

- APA Serra do Lajeado;
- Parque estadual;
- Parque municipal.

## MACROZONA DE ORDENAMENTO RURAL:

- Região de planejamento rural.

**DIRETRIZES ESTRATÉGICAS POR REGIÕES DE PLANEJAMENTO:**REGIÃO DE PLANEJAMENTO NORTE:

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Instituir a Região de Planejamento Norte, localizada na área rural, com parâmetros mais restritivos em relação à área urbana, obedecendo fases graduais de ocupação, com critérios mais rigorosos proporcionais ao distanciamento das atividades à área urbana, além de percentuais maiores para áreas públicas, áreas verdes e áreas de interesse social como contrapartida para o município, assim como taxa de ocupação, índice de aproveitamento e tamanho mínimo de lotes diferenciados, de forma a garantir que a ocupação urbana seja controlada por fases e de acordo com a hierarquia viária principal estabelecida para o sistema viário, sendo dividida nas seguintes Zonas:

- Zona de Urbanização de Interesse Turístico I;
- Zona de Urbanização de Interesse turístico II;
- Zona de Urbanização de Interesse turístico III (atividades turísticas, de lazer, recreação, atividades institucionais, equipamentos públicos e privados, atividades agrícolas, chácaras de lazer, atividades de mineração);
- Zonas de Serviços Norte (Área de Influência das Rodovias).

REGIÃO DE PLANEJAMENTO LESTE:

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Instituir a Região de Planejamento Leste, localizada na área rural, com parâmetros mais restritivos em relação à área urbana, condicionada pelas restrições ambientais e incentivo à produção agrícola de pequeno porte, visando o equilíbrio entre ocupação de baixa e baixíssima densidade, exploração agrícola e preservação ambiental, além da definição das estradas vicinais, incluindo as existentes, subdividida pelas seguintes zonas:

- Zona de Sítios Arqueológicos;
- Zona de Serviço Leste (Área de Influência das Rodovias);
- Zona para Atividades Agrícolas e Turismo Rural;
- Zona para Atividades Recreativas (chácaras rurais de lazer e recreação), sendo vedado condomínios e loteamentos residenciais.

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DE INTERESSE LOGÍSTICO:

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Instituir a Região de Planejamento de Interesse Logístico como um indutor de desenvolvimento econômico da região sul por meio da implantação de um pólo logístico e de pesquisa, tendo em vista a localização estratégica da Capital, a fim de promover a integração multimodal, notadamente pela presença do aeroporto nessa região, prevendo os seguintes equipamentos: porto seco, centro de apoio de logística e parque tecnológico.

REGIÃO DE PLANEJAMENTO SÃO JOÃO:

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Fortalecer o expressivo potencial para o desenvolvimento de atividades produtivas agropecuárias na Região de Planejamento São João.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Incentivar a produção agroecológica de hortaliças e frutas, a fim de promover a construção de uma cultura de produção sustentável e consumo saudável, através de acompanhamento dos produtores e da orientação na criação de Organizações de Controle Social (OCS), possibilitando a venda direta de produtos agrícolas com certificação de produto orgânico.

2.2.3 ZONEAMENTO - MACROZONAS DE ORDENAMENTO CONTROLADO E CONDICIONADO

**OBJETIVO 1:** Promover transformações estruturais sustentáveis orientadas para o maior aproveitamento do território com o objetivo de ampliar a geração de emprego e renda, intensificando as atividades econômica-industrial-tecnológica e de turismo em escala metropolitana e potencializando o transporte multimodal.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Estabelecer uma Zona de Serviços (Norte-porção leste da Rodovia TO-010), comércios e pequenas indústrias não poluentes às margens da rodovia TO-010, com parâmetros restritivos conforme característica da área, a fim de preservar as nascentes e os córregos, identificada como Área de Influência das Rodovias I, sendo separada da Zona Condicionada por meio de uma avenida verde (estrada-parque).

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Estabelecer uma Zona de Serviços (Norte-porção oeste da Rodovia TO-010), comércios e pequenas indústrias não poluentes às margens da rodovia TO-010, com parâmetros restritivos conforme característica da área, a fim de preservar as nascentes e os córregos, identificada como Área de Influência das Rodovias II.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Estabelecer uma Zona de Serviços (Leste), comércios e pequenas indústrias não poluentes às margens da rodovia TO-050, com parâmetros restritivos conforme característica da área, a fim de preservar as nascentes e os córregos, identificada como Área de Influência das Rodovias III, sendo separada da Zona Condicionada, por meio de uma avenida verde (estrada-parque).

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** - Estabelecer uma Zona de Serviços (Sul - porção leste da Rodovia TO-050), comércios e pequenas indústrias não poluentes às margens da rodovia TO-050,

com parâmetros restritivos conforme característica da área, a fim de preservar as nascentes e os córregos, identificada como Área de Influência das Rodovias IV, sendo separada da Zona Condicionada por meio de uma avenida verde (estrada-parque).

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5** - Estabelecer uma Zona de Serviços (Sul – porção oeste da Rodovia TO-050), comércio e pequenas indústrias não poluentes às margens da rodovia TO-050, com parâmetros restritivos conforme característica da área, a fim de preservar as nascentes e os córregos, identificada como Área de Influência das Rodovias V.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6** - Instituir uma Zona de Equipamentos Especiais destinada a abrigar predominantemente atividades, como aeroporto, centros de convenções, centros universitários, hospitais, grandes áreas de lazer, recreação e esportes.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7** - Instituir uma Zona de Desenvolvimento Econômico - com critérios específicos relativos à implantação de serviços e usos diversificados, com predominância para os usos industriais, comerciais e de serviços geradores de externalidades incômodas, obedecendo a um plano de disciplinamento do uso e parcelamento do solo.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 8** - Instituir zonas agrícolas na Macrozona Condicionada.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 9** - Instituir um Pólo Logístico voltado para pesquisas tecnológicas na ALC-NO 13, destinada no atual Plano Diretor como ZEIS.

### 2.2.3.1 ZONEAMENTO RURAL

**OBJETIVO 1:** Definir os espaços rurais através do zoneamento ecológico, da análise das atividades econômicas, da produção de alimentos e dos serviços existentes.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Definir diretrizes para o escoamento do fluxo e de cargas na região, integrando a estrutura viária com a produção agrícola.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Fortalecer a rede de drenagem natural de forma a estimular a preservação e recuperação dos mananciais, no sentido de que os mesmos atendam à função primordial de abastecimento e irrigação.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Definir e fortalecer a vocação rural, identificando as áreas reservadas à produção agrícola, agropastoril, pastagens nativas, áreas de exploração extrativa ou florestais, entre outras.

### 2.2.3.2 VETORES DE CRESCIMENTO

**OBJETIVO 1:** Priorizar o vetor de crescimento Centro - Sul devido ao interesse logístico - localização do aeroporto -, ao maior adensamento da região, bem como localização do aterro sanitário e do shopping a céu aberto, pois são pólos de emprego que absorvem a população local como mão-de-obra.

**OBJETIVO 2:** Restringir o vetor de crescimento para a Região Norte da cidade.

**OBJETIVO 3:** Incentivar vetores de crescimento voltados a centros e subcentros existentes com o objetivo de conter o espraiamento da cidade.

### 2.2.3.3 CENTRALIDADES

**OBJETIVO 1:** Incentivar novas centralidades e potencializar os centros e subcentros existentes, conforme mapa intitulado "centralidades" anexo.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Fortalecer os subcentros de Educação, tendo em vista que a área onde se concentram as universidades é um atrativo de localização de empreendimentos (existência de 20 mil universitários), revelando-se um mercado potencial para unidades habitacionais a preços acessíveis.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Fortalecer e identificar instrumentos para o incentivo das subcentralidades econômicas em Palmas Centro, por meio de parâmetros urbanísticos mais flexíveis quanto ao uso misto, integrando usos residenciais com comércio e serviços, entre os quais: Subcentro das ARNES LO-14, subcentro das ARNOS (LO-10), ARNES (LO-12), ARSES (LO-03, LO-05, LO-27, LO-15 Av. Palmas Brasil), ARSO (LO-09), subcentros Av. Teotônio Segurado, entre outros.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Fortalecer e identificar instrumentos para o incentivo das subcentralidades econômicas em Palmas Sul, entre as quais subcentro Av. Tocantins, subcentro Avenida I (Aurelys), subcentro Taquararé 2ª etapa (Setor Universitário).

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** - Potencializar a centralidade localizada na Avenida JK e neutralizar o esvaziamento, em parte provocado pela migração dessas atividades para Av. Taquararé, acelerando o projeto de requalificação.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5** - Definir critérios para o adensamento construtivo em torno das centralidades identificadas, vez que o levantamento desses índices de densidade construtiva influencia também na revisão de critérios para a concessão da outorga onerosa.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6** - Requalificar a Área Central, aproveitando o potencial de infraestrutura existente e os equipamentos institucionais, estimulando o uso habitacional e atividades econômicas, de animação e lazer, alterando os usos e os parâmetros urbanísticos, a fim de gerar maior vitalidade e uso efetivo pela comunidade desses espaços.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7** - Promover o uso misto, propondo usos residenciais e não residenciais nas áreas urbanas em estudo referente às centralidades, permitindo a integração, a diversidade de atividades, a humanização e a sociabilização da população ali residente.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 8** - Diversificar os usos nas Áreas Central (cruzamento Avenida JK - Teotônio Segurado), mesclando uso residencial e comercial, resultando em mais segurança e atrativos culturais, com controle da emissão de ruído nessas áreas, causador de grande desincentivo à moradia no Centro.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 9** - Promover a revitalização de áreas urbanas posteriormente determinadas com alteração dos parâmetros de uso e ocupação do solo, buscando suprir a necessidade de motivar a vida nas áreas com infraestrutura completa, visando mais segurança para população, conforto térmico e opções de lazer e convívio.

### 2.2.3.4 FIXOS ESTRUTURANTES

**OBJETIVO 1:** Estimular o adensamento em áreas dotadas de infraestrutura e equipamentos públicos, principalmente nos eixos estruturantes e na Área Central da cidade, de forma a otimizar e aproveitar a infraestrutura instalada, bem como reduzir os custos e os deslocamentos da população entre a moradia, o trabalho e o lazer.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Estimular o crescimento e o adensamento da cidade, integrando o uso e a ocupação do solo, ao sistema viário e aos transportes, valorizando os aspectos sociais, econômicos e ambientais.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Induzir a ocupação das áreas não edificadas, subutilizadas ou

não utilizadas, otimizando a infraestrutura urbana existente por meio da utilização de instrumentos urbanísticos.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Intensificar os eixos de adensamentos da cidade por meio da mudança de uso do solo, que permita não só o comércio e serviço, mas também o uso residencial, proporcionando mais qualidade de vida nas áreas com infraestrutura instalada para ser usada e ocupada, em função dos eixos estruturais beneficiados diretamente pelo sistema de transporte de alta capacidade, por exemplo: Área Central e Área de Comércio e Serviços Urbanos.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** - Incentivar o adensamento das áreas desocupadas na parte oeste da cidade dotadas de infraestrutura através dos instrumentos urbanísticos existentes e os instrumentos a serem regulamentados.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5** - Promover a integração de usos com a diversificação de atividades compatíveis facilitando a mobilidade, de forma que equilibre a justa distribuição da oferta de emprego e trabalho na cidade.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6** - Propor diferentes tipologias de edificações para ocupação do território.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7** - Fortalecer o eixo prioritário Avenida Teotônio Segurado por meio da aplicação de instrumentos urbanísticos e fiscais, como maior diversidade de usos e incentivo ao uso residencial, tendo em vista a concentração de lotes comerciais ao longo desse eixo.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 8** - Promover a ocupação ao longo das principais vias e ao longo das rodovias.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 9** - Estabelecer área predominantemente residencial com média densidade, incluindo habitação coletiva e mesclando com usos comerciais e de serviços para atendimento da população residente.

### 2.2.4 PARCELAMENTO DO SOLO

**OBJETIVO 1:** Ordenar o espaço urbano com divisão da terra em unidades juridicamente independentes e padrões de ocupação para as diferentes zonas da cidade, com vistas à edificação.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Monitorar todos os parcelamentos, tanto os aprovados como os irregulares e desordenados, incluindo os que estão próximos ao aterro sanitário, as matas ciliares, às margens dos córregos e do lago e às margens das rodovias localizadas no território.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Proibir, coibir e penalizar ocupações na forma de loteamentos irregulares e desordenados localizados sobre as faixas dos cursos d'água naturais perenes e intermitentes, entorno do Lago e de nascentes conforme previsto pela legislação federal, estadual e municipal e específica.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Promover para as glebas não parceladas, localizadas em Palmas Centro, a implantação do parcelamento por etapas através de legislação específica com expedição do respectivo termo de verificação.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** - Rever a legislação de parcelamento do solo do Município, incluindo a Lei nº 376/17 que versa sobre a criação do Programa Especial de Urbanização de Palmas (PEU), como instrumento de planejamento da política urbanística do município de Palmas.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5** - Propor mecanismos que viabilizem a compra de lotes pela população mais vulnerável economicamente quando da aprovação de novos loteamentos.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6** - Respeitar a destinação das áreas públicas ou de uso público estabelecidas no Plano Diretor de 2007 - Lei nº 155/07.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7** - Destinar novas áreas para implantação de equipamentos institucionais, além daqueles já exigidos na legislação de Parcelamento do Solo.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 8** - Exigir no Parcelamento do Solo que a localização das áreas verdes se concentre onde há maior representativos de massa arbórea.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 9** - Exigir nos novos parcelamentos que sejam preservadas as massas arbóreas que compõem os lotes e as áreas públicas, somente sendo permitida a supressão dos componentes arbóreos para a implantação do sistema viário e quando da execução da edificação no lote, desde que respeitado a taxa de permeabilidade.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 10** - Amenizar o microclima local através da priorização da concentração de espaços verdes integrados em contraposição à disposição desordenada e desarticulada.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 11** - Ampliar os índices de áreas verdes e áreas públicas nos novos parcelamentos, visando mitigação das mudanças climáticas.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 12** - Estabelecer restrições para impedir desvio da função social das áreas verdes públicas, inclusive por doações indevidas, além dos efeitos da lei de regularização fundiária em APMs, que já comprometeu mais de 100 dessas áreas.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 13** - Propor parceria entre a Prefeitura, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública para as ações do Município para tratar de ações quanto às ocupações irregulares no Município.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 14** - Destinar espaços para equipamentos de assistência social na aprovação de novos parcelamentos e loteamentos.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 15** - Rever a padronização das glebas urbanas e a possível reconfiguração das macroquadras, cujas áreas não estão no padrão previsto no Plano Básico de Palmas e na Lei nº 468/94.

### 2.2.5 INTEGRAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO ENTRE REGIÕES

**OBJETIVO 1:** Propor novas regras de uso e ocupação do solo considerando a configuração do espaço de atuação, a vocação predominante da área e a integração do sistema viário e do transporte, de modo a superar a dicotomia entre Palmas Centro e Palmas Sul e valorizar a diversidade entre os aspectos sociais, econômicos e ambientais.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Inserir na legislação de Uso e Ocupação do Solo as ilhas existentes após a criação do Lago, com atividades de lazer, cultura, turismo, parque aquático, etc.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Propor mecanismos que favoreçam a população de baixa renda, quando da aquisição de lotes no perímetro urbano, coibindo/freando o espraiamento através de instrumentos urbanísticos.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Rever o padrão dos lotes no setor industrial, que beneficie a compra por parte de grandes empresas e empreendedores, os quais necessitam de áreas maiores do que as existentes em função de seus usos e atividades.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** - Propor soluções para os conflitos surgidos com a Lei Complementar nº 81/2004 - possibilidade da abertura dos fundos do lote para as Avenidas, potencialidade de interligação entre as quadras, ciclovias, contudo, há desmatamento de áreas verdes (arborização existente x entrada de carros), necessidade de iluminação e sinalização de passagens de pedestres, readequação do sistema viário e aumento do número de vagas para estacionamentos (reserva de vagas dentro do lote), haja vista a quantidade de comércios se estabelecendo. Na contramão desse processo: condomínios horizontais e muros.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5** - Promover adequações nos projetos urbanísticos das quadras e setores já implantados na Capital.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6** - Alterar os índices construtivos da Orla 14 e 34, em conformidade com a Lei de Uso e Ocupação do Solo 384/93, ou seja, diminuí-los, evitando assim os prédios mais altos que impactam de forma negativa a paisagem urbana.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7** - Prever áreas para implantação de universidades, seguindo modelos modernos de integração das faculdades de medicina com hospitais.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 8** - Dinamizar a geração de emprego e renda no Setor União Sul, por meio de projetos específicos.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 9** - Promover estudos sobre densidade construtiva, estabelecendo seu cruzamento com localização de equipamentos urbanos e densidade demográfica, com vistas a subsidiar o ordenamento urbano da Região Central de Palmas.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 10** - Reestudar os índices de ocupação nas áreas vizinhas aos parques, visando a proteção dos mananciais de água.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 11** - Garantir que os investimentos públicos sejam destinados para equipamentos de interesse social e/ou infraestrutura.

#### **OBJETIVO 2: Fomentar o dinamismo econômico da região de Buritirana.**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Reativar alguns estabelecimentos comerciais como: a casa de mel e a feijinha.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Criar um polo industrial na região de Buritirana, para geração de emprego, priorizando a contratação dos moradores.

#### **OBJETIVO 3: Preservar a identidade própria de cada lugar, respeitando a diversidade do conjunto urbano e sua interface com a preservação ambiental, paisagem urbana e conforto térmico.**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Elaborar um plano setorial de paisagem urbana.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Implementar e articular instrumentos de gestão da paisagem, por exemplo, controle de altura dos edifícios nos pontos panorâmicos da cidade (Orla de Palmas).

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Propor solução dos conflitos de usos nas áreas de lazer e cultura (ALCs), incluindo espigões x paisagem urbana, mudando as regras que permitem a construção desses edifícios na orla (outorga), justificado pela deterioração da paisagem e consequente perda de valor agregado, de interesse do mercado imobiliário/turístico.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** - Propor ilhas frescor em sua interface com a preservação ambiental, paisagem urbana e conforto térmico.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5** - Instituir instrumentos de avaliação e monitoramento da paisagem urbana.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6** - Envolver a população na identificação, valorização, conservação e proteção da paisagem urbana.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7** - Conceber planos regionais, projetos de desenho urbano, para garantir interface entre os usos e harmonia com a paisagem urbana.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 8** - Implementar com urgência o plano de arborização, com envolvimento das comunidades e utilizando critérios técnicos na escolha das espécies de árvores para arborização urbana, reforçando o papel das áreas verdes.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 9** - Compatibilizar toda a legislação urbanística à prioridade de adequação às mudanças climáticas.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 10** - Definir restrições de gabaritos de acordo com cada zona de uso, a fim de coibir o processo intenso de verticalização, principalmente em áreas que afetam a paisagem urbana, bem como na área de influência aeroportuária.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 11** - Aplicar e dinamizar o plano de arborização nas vias, espaços públicos, praças, passagens de pedestres, no interior das quadras comerciais, residenciais, industrial, institucional na cidade.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 12** - Contemplar áreas destinadas a grandes equipamentos especiais e culturais sem agredir a paisagem urbana da cidade de Palmas.

### **2.2.5.1 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DE INTERESSE PÚBLICO**

**OBJETIVO 1: Estabelecer diretrizes e/ou procedimentos mínimos de controle de uso, concessão e doação das áreas públicas municipais.**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Realizar audiências públicas nos processos de controle de uso, concessão e doação das áreas públicas municipais.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Estabelecer mecanismos de controle de uso, concessão e doação das áreas públicas municipais por meio de um SIG (sistema de informação geográfica), objetivando um melhor monitoramento dessas áreas.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Estabelecer uma política pública onde a ocupação das áreas públicas municipais sejam destinadas à implantação de equipamentos de cunho estritamente comunitário.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** - Desenvolver políticas públicas de incentivo fiscal, com vistas a manter áreas permeáveis na cidade.

**OBJETIVO 2: Promover uma política municipal do uso do espaço público, tendo como prioridade a acessibilidade, a urbanização e a requalificação, visando à melhoria das condições ambientais e da paisagem urbana do Município.**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Garantir uma faixa pública na orla do Lago por tratar-se de uma área de preservação permanente (bem de uso comum do povo), permitindo o amplo acesso público, uma vez que hoje existem barreiras que fecham esses acessos, como a presença de alguns clubes.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Propor a exigência de servidões administrativas entre condomínios, permitindo o amplo acesso público ao Lago.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Fomentar a expansão da agricultura urbana em áreas públicas municipais a serem definidas, com a criação de novas hortas comunitárias, aproveitando os espaços ociosos, despertando o senso comunitário, garantindo a boa utilização e manutenção do espaço público, respeito ao meio ambiente, promovendo a inclusão social, a terapia ocupacional, a socialização e a geração de renda alternativa.

### **2.2.5.2 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO DE INTERESSE ESTRATÉGICO**

**OBJETIVO 1: Estabelecer diretrizes estratégicas de uso e ocupação do solo, bem como garantir áreas para implantação de equipamentos institucionais de grande porte.**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Conhecer a real necessidade de aplicação dos instrumentos urbanísticos dentro do espaço urbano da cidade, bem como promover um melhor controle destes instrumentos dentro do espaço urbano.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Revisar as legislações de uso e ocupação do solo vigentes na cidade, inclusive nos distritos, levando-se em consideração as peculiaridades de cada área da cidade, em especial à Zona Rural que, atualmente, encontra-se com diferentes ocupações.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Promover a unificação das diversas legislações, que incidem sobre o Uso e Ocupação do Solo em Palmas.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** - Planejar e dinamizar uma Legislação de Uso e Ocupação do Solo que abranja todo o Município de Palmas, em especial os distritos de Taquaruçu e Buritirana, incluindo as ilhas após a criação do Lago.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5** - Intensificar a fiscalização em todo o perímetro urbano do município, por meio da implantação de sistemas de monitoramento.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6** - Aprimorar o sistema de fiscalização de uso e ocupação do solo urbano e rural, de modo que as ações da prefeitura abranjam tanto as construções, quanto as atividades instaladas, os assentamentos irregulares e áreas públicas municipais.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7** - Priorizar mecanismos de gestão transparente na revisão do planejamento urbano e regional.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 8** - Elaborar macroplanejamento, envolvendo as três esferas de governo, com o objetivo de normalizar as estradas rurais, criando critérios e atributos para abertura de novas estradas, bem como definindo normas para a manutenção das já existentes, diante de sua grande importância social, econômica e ambiental, tanto para a agricultura de commodities como para a agricultura de abastecimento local, pois permite o acesso da população à educação, saúde, lazer, bens de consumo, como também facilita o transporte de insumos adquiridos e o escoamento da produção, favorecendo a competitividade na comercialização, conjuntura que proporciona a fixação do homem ao campo.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 9** - Estabelecer diretrizes de uso e ocupação do solo entre a área de transição rural/ urbano.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 10** - Considerar o grande potencial de aproveitamento logístico de apoio ao agronegócio, na área próxima a AGRÔTINS.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 11** - Implantar políticas públicas de desenvolvimento urbano, objetivando uma identidade regional.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 12** - Estabelecer novos parâmetros urbanísticos para a área de influência aeroportuária no que se refere à implantação de novas edificações, atividades e parcelamentos, haja vista os impactos causados pela expansão do aeroporto sobre a área circunvizinha a este sítio.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 13** - Estabelecer limites de ocupação na área de influência do aeroporto.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 14** - Reservar áreas para instalação de equipamentos de grande porte, com localização estratégica nas novas áreas identificadas na revisão do Plano Diretor, preferencialmente ao longo do eixo de transporte.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 15** - Ampliar e/ou criar novas áreas industriais para implantação de grandes empresas.

### **2.3 MEIO AMBIENTE**

**OBJETIVO 1: Conservação dos recursos naturais, em especial dos mananciais hídricos superficiais e subterrâneos de abastecimento de água**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Criar Infraestrutura Verde

Infraestrutura Verde são redes multifuncionais de fragmentos permeáveis e vegetados na zona urbana interconectados por meio das APPs dos rios com remanescentes florestais e outras áreas de interesse da zona rural, de modo a reestruturar o mosaico da paisagem e dar maior resiliência aos ecossistemas urbanos e rurais para enfrentar as mudanças climáticas, além de contribuir para a transição a uma economia de baixo carbono, contribuindo assim para a manutenção e recuperação dos serviços ambientais que os ecossistemas fornecem, entre eles, a diminuição da radiação solar, a manutenção da umidade do ar e a amenização do clima local.

- A nível de macrozoneamento, considerando o sentido Norte/Sul, ela será formada pela áreas verdes/drenantes da Av. Teotônio Segurça, corredor verde ao longo da TO-010, 050 e TO-020 (saída para Aparecida do Rio Negro); corredor da ORLA do lago, que corresponde a uma faixa verde, arborizada, que segue ao longo da ORLA, desde as proximidades da praia da Graciosa, até a atual UC Tiúba, perpassando as margens de todas as praias do Plano Básico. No sentido Leste/Oeste, as grandes áreas verdes dos córregos urbanos, que cortam o Plano Básico.

- Ao nível regional, é formada pelas grandes praças, áreas verdes que não acompanham os córregos, massas de remanescentes vegetais.

- Ao nível local será formado pelas áreas verdes previstas nos microparcelamentos de glebas, praças locais e outras formações arbóreas e verdes existentes, nesse nível de escala.

- o A implantação dessa infraestrutura nas áreas de chácaras, agrícolas, agropecuárias, se dará por meio da definição de uma faixa de terras, paralela às Áreas de Preservação Permanente, APP, em que serão restringidos alguns usos e atividades, visando a garantia de permeabilização das águas. Para a escolha dos córregos onde essa infraestrutura será aplicada, serão considerados os seguintes critérios: cursos d'água utilizados para abastecimento de água, para uso na produção agrícola, para diluição de efluentes, e que é utilizado como referência turística, fazendo parte de algum roteiro existente.

- o Nas áreas urbanas, se dará por meio da preservação de áreas verdes e drenantes, criando novas áreas com esses objetivos, bem como preservando as existentes, conforme associado a infraestrutura cinza existente.

- Criar programas/ações para a Recuperação de Áreas Degradadas.

- Elaborar e executar programas destinados à recuperação e preservação de áreas de preservação permanente e dos corpos hídricos do Município.

- Criar programa de estímulo à proteção de APPs, com pagamento para a população que preservar tais locais.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Criar corredores verdes

- Região Leste (Macrozona de Ordenamento Condicionado): ao longo da Área de Serviço da TO, com objetivo de ser uma barreira natural que intimide novos parcelamentos, e, formação de estrutura verde que garanta o fluxo gênico das espécies.

- Região do Machado (Saída para Aparecida do Rio Negro): formar corredor verde ao longo da TO-020 que segue para Aparecida do Rio Negro, com usos restritos, com o objetivo de conter microparcelamentos na região, conforme diretrizes a serem adotadas ao longo da TO-050, adotando os requisitos do conceito de infraestrutura verde.

- Orla (Área urbana de Palmas): faixa verde na estrada que ligará as praias. Inicia-se na praia da Graciosa, e prossegue paralelo a orla do lago, seguindo até a atual Unidade de Conservação Tiúba.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3 - Criar programa de Gestão de recursos hídricos**

- Criar programa de Gestão de recursos hídricos em âmbito municipal e estruturar a gestão municipal para executar planejamento/ gerenciamento/ monitoramento dos recursos hídricos no Município.
- Criar Plano de Monitoramento de Qualidade de água para consumo humano em área rural para os córregos diretamente afetados com a produção de soja e milho em larga escala.
- Participação efetiva do município no Comitê de Bacias do Entorno do Lago.
- Fazer o Diagnóstico Ambiental das bacias hidrográficas que estão inseridas no município de Palmas e monitoramento constante.
- Adotar/considerar as bacias hidrográficas como unidade territorial de planejamento, na definição de políticas de gestão de uso, ocupação e recuperação dos solos e componentes ambientais.
- Fazer estudo de toda a rede de drenagem do município.
- Readequar os pontos de lançamento de drenagem existentes, de forma a garantir a dissipação de energia, antes de lançamento no leito dos córregos.
- Destinar espaços para instalação de obras civis como bacias de decantação e demais dispositivos dissipadores de energia para os pontos de lançamento de drenagem urbana, evitando o assoreamento dos córregos.
- Criar/revisar incentivos para aumentar a infiltração das águas pluviais no solo.
- Propor "perímetro de proteção dos poços" para os poços de abastecimento de água, evitando a presença de empreendimentos que poderiam causar contaminação.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4 - Criar programa de proteção de nascentes**

- Criar Programa Pro Nascentes com Compensação pecuniária aos produtores de água em área urbana e não urbanas.

**OBJETIVO 2: Garantir preservação da fauna e flora**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1 - Criar Sistema Municipal de Áreas Protegidas**

- Estratégia para gestão das Áreas Verdes (Microparcelamento, grandes Áreas, e quaisquer outros tipos de variação dessa tipologia), Unidades de Conservação (Estaduais, Federais e Municipais), Nascentes, Parques Urbanos, Jardim Botânico, Corredores Ecológicos, ou qualquer outro tipo de área a ser ambientalmente protegida, tanto em Área Urbana, quanto em Área Rural, em um único instrumento legal.
- Proteção dos sítios arqueológicos existentes no Município e formação de área protegida onde estes estiverem.
- Criar diretrizes específicas para a gestão de áreas verdes, sítios arqueológicos ou paleontológicos e parques urbanos.
- Programa Pró Verde, estabeleça parceria entre o poder público municipal e pessoas físicas e jurídicas para adoção de áreas verdes, equipamentos, monumentos, mobiliário e árvores.
- Fortalecer as diretrizes relacionadas à ocupação, gestão e criação de Áreas Verdes, de forma que estes espaços tenham seus usos e aptidões garantidos.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2 - Criar faixa verde de preservação**

- Distrito de Taquaruçu: Criação de uma faixa verde ao redor do perímetro urbano da cidade, com o intuito de formação de uma barreira natural de proteção que iniba o avanço de ocupações irregulares além do perímetro urbano, ou em áreas não parceláveis.
- Buritirana: Definição de zonas de contenção/amortecimento ao redor da Área Urbana do Distrito, de forma a minimizar os impactos dos lançamentos de defensivos agrícolas junto a população.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3 - Revisão das atuais Unidades de Conservação (UC)**

- UCs Urbanas

| Unidades de Conservação  | Uso a ser adotado                                   | Proposta  |
|--------------------------|---|---|
| UC Água Fria             | Área Prioritária para conservação                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Considerar e incorporar Zoneamento da APA do Lajeado para proteção da extensão do Córrego que encontra-se nessa área;</li> <li>• Aplicar Infraestrutura Verde em parte do curso d'água.</li> </ul> |
| UC ARNOS                 | Parque Urbano                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conexão com Água Fria;</li> <li>• Implantação de equipamentos;</li> <li>• Zoneamento que garanta Área Verde, juntamente com o Parque.</li> </ul>   |
| UC Sussuapara            | Parque Urbano                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atual Parque dos Povos Indígenas;</li> </ul>   |
| UC Brejo Comprido        | Parque Urbano                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Para a porção do Córrego situada na Área Rural, aplicar conceito de Infraestrutura Verde</li> </ul>  |
| UC Prata                 | Jardim Botânico                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa e acesso restrito</li> </ul>  |
| *Brejo do Prata          | Área Prioritária para Conservação                   |   |
| UC Entorno do Lago       | Parque Urbano                                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mantém como Área Verde, o que assim já for;</li> <li>• Desafeta para Área Verde, a área que não for.</li> </ul>  |
| A.R.I.E. Papagaio Galego | Incorporar ao Sistema Municipal de Áreas Protegidas |   |
| UC Tiúba                 | Reserva Prioritária para Conservação                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redefinição dos limites da atual Unidade de Conservação, prevendo a possibilidade de microparcelamento de parte da área, e incluindo na área a ser protegida, remanescente vegetal</li> </ul>      |

|                  |                                      |   |
|------------------|--------------------------------------|---|
|                  |                                      | existente em seu perímetro e em seu entorno (margem do lago).   |
| UC Machado       | Parque Urbano                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Redefinir limite;</li> <li>• Zonear região com áreas de proteção Integral, Parque e residências, permitindo o remanejamento de famílias para dentro do próprio limite do Parque;</li> <li>• Bolsões de remanejamento de populações;</li> <li>• Definir limites com Infraestruturas, como ex. ciclovias.</li> </ul> |
| UC Santa Bárbara | Corredor Ecológico                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• No setor Bela Vista, criar Parque;</li> <li>• Infraestrutura Verde para a formação de Corredores Verdes;</li> </ul>  |
| UC Taquari       | Corredor Ecológico                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar corredor juntamente com o Santa Bárbara.</li> </ul>  |
| UC Santa Fé      | Corredor Ecológico                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parque na nascente do Córrego Santa Fé;</li> <li>• Curso d'água, infraestrutura Verde.</li> </ul>  |
| UC Taquaruçzinho | Reserva Prioritária para conservação | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar limite para toda a borda da área urbana, considerando expansão da cidade.</li> </ul>  |
| Jardim Laila*    | Parque                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Unidade a ser criada.</li> <li>• Parque conectando Taquari com Cipó.</li> </ul>  |

**UCs Urbanas / APA Lajeado**

| Unidades de Conservação           | Uso a ser adotado                    | Proposta   |
|-----------------------------------|--------------------------------------|--|
| Parque Municipal Serra do Lajeado | Reserva Prioritária para Conservação | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter como área a ser protegida.</li> </ul>                                  |
| UC Buritirana*                    | Reserva Prioritária para Conservação | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar Unidade de conservação na área utilizada para abastecimento.</li> </ul> |
| UC Roncador (Distrito Taquaruçu)* | Reserva Prioritária para Conservação | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar Unidade de conservação na área utilizada para abastecimento.</li> </ul> |

**OBJETIVO 3: Aumentar a eficácia da governança local, promovendo a integração e a cooperação entre os governos federal, estadual, e com os municípios circunvizinhos, no processo de planejamento e gestão das questões de interesse comum**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1 - Fortalecer a governança voltada às ações ambientais**

- Fortalecer a parceria entre os entes Estadual e Municipal na gestão da APA e recursos hídricos, de forma que todos sejam participantes das ações de definição/liberação de uso e ocupação dessas áreas\*.
- Constituir parceria com os órgãos gestores das unidades conservação estaduais e municipais de forma a obter maior controle e gestão nas áreas protegidas existentes, visando evitar ocupações e usos divergentes a legislação que os atende.
- Exigir Estudos de Impacto de Vizinhança - EIV para a implantação de empreendimentos geradores de impactos ambientais, tanto na área urbana quanto rural.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2 - Fortalecer monitoramento e fiscalização ambiental**

- Fortalecer a governança (com o empoderamento e parceria de equipes de monitoramento e fiscalização ambiental, guarda ambiental) de modo a coibir a ocupação em APP, UCs, áreas ambientalmente sensíveis e microparcelamento irregular do solo rural para fins de urbanização. E em relação as áreas já ocupadas irregularmente, fazer cumprir a legislação.

**OBJETIVO 4: Garantir os serviços ambientais em parcelamentos urbanos**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1 - Revisão da legislação de parcelamento urbano**

- Criar diretrizes de uso do solo que garantam a proteção das áreas especialmente protegidas, conforme definição de legislação federal. Revisar a legislação de parcelamentos urbanos de Palmas, de forma que a análise ambiental seja realizada concomitante ao projeto urbanístico na análise prévia dos parcelamentos apresentados, e que garanta que qualquer alteração no projeto urbanístico dependa também da manifestação do órgão ambiental.
- Revisar a legislação de parcelamentos urbanos de Palmas no intuito de que as áreas verdes criadas na aprovação dos projetos urbanísticos levem em consideração a vegetação remanescente existente na gleba.
- Criar diretrizes e legislação mais rígida para coibir o microparcelamento irregular do solo rural para fins de urbanização.
- Revisar a legislação de parcelamentos urbanos de Palmas, de forma que a análise ambiental seja realizada concomitante ao projeto urbanístico e que garanta que qualquer alteração no projeto urbanístico dependa também da manifestação do órgão ambiental.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2 - Revisão da legislação de uso do solo**

- Criar diretrizes para as áreas verdes que possuem algum tipo de uso irregular consolidado no intuito de garantir a destinação definida nas legislações vigentes do município em relação aos usos para estas áreas.
- Definir diretrizes de parcelamento de solo que tratem sobre a instalação de Elevatórias em Áreas Públicas Municipais, APPs, Áreas Verdes, entre outras, de forma a evitar possíveis conflitos junto a população residente em seu redor.
- Criar diretrizes de uso do solo que garantam a proteção das áreas especialmente protegidas, conforme definição de legislação federal.
- Restringir o uso do solo em áreas ambientalmente sensíveis e que merecem a devida proteção.
- Criar instrumentos de planejamento rural de forma a evitar a ocupação irregular e proteger os mananciais que abastecem as áreas urbanas e rurais.

**OBJETIVO 5: Fortalecer as ações de Planejamento e Gestão Ambiental**

- Inserir implicações para a não implementação e/ou efetivação dos programas, sistemas e instrumentos previstos na própria Lei.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1 - Fortalecer a educação ambiental**

- Promover ações de educação ambiental junto as comunidades locais, visando a conscientização quanto a proteção das Áreas Verdes, Áreas de Preservação Permanente (APPs), mananciais, nascentes, entre outras ambientalmente sensíveis.
- Intensificar as ações de Educação Ambiental em todo o Município.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2 - Regularizar o instrumento de Compensação Ambiental**

- Definir diretrizes municipais para a aplicação da Compensação Ambiental, de forma a regular as ações preventivas e corretivas quando da implantação de empreendimentos poluidores, ou mesmo, de ações impactantes (considerar grau de impacto e irreversibilidade). Considerar os tipos de compensações já praticados, como: (i) compensação por dano ambiental irreversível; (ii) compensação para supressão de Área de Preservação Permanente; (iii) compensação de Reserva Legal; (iv) compensação para supressão de Mata Atlântica (adaptar para Cerrado) e (v) compensação para implantação de empreendimentos causadores de significativo impacto ambiental.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3 - IMPLEMENTAR O ZONEAMENTO ECOLÓGICO ECONÔMICO**

- Definir o Zoneamento Ecológico Econômico do Município, conforme legislação pertinente.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4 - DEFINIÇÃO DE ZONAS TRATAMENTO AMBIENTAL DIFERENCIADO**

- Definir tratamento ambiental diferenciado para as áreas do aterro sanitário, dos cemitérios e do antigo depósito de resíduos sólidos encerrado na área próxima ao Ribeirão Água Fria; Áreas para ETA e ETE.
- Criar diretrizes de uso do solo para atividades como cemitérios, extração de recursos minerais, aterros sanitários, estações de tratamento de água e esgoto e estações elevatórias de água e esgoto visando impedir a urbanização próxima a estas.

**OBJETIVO 6: Evitar ocorrências de desastres naturais/ambientais (queimadas)****DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1 - Criar programa permanente de prevenção e resposta a desastres naturais/ambientais (queimadas)**

- Garantir a gestão de risco de desastres através da Defesa Civil municipal, em dispositivo legal, com quadro específico de servidores e receitas para viabilidade do programa.
- Investimento em tecnologia para maior eficiência na prevenção dos desastres naturais/queimadas, como a reativação da Sala de Situação para o monitoramento contínuo.
- Fortalecer o Programa de Brigadistas Voluntários

**OBJETIVO 7: Evitar ocorrências de poluição sonora****DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1 - Revisão da legislação referente a ruídos**

- Atualização da legislação ambiental que trata sobre emissão de ruídos, uma vez que o Decreto nº 6.514/2008, que dispõe sobre as infrações e sanções administrativas ao meio ambiente, estabelece o processo administrativo federal para apuração de certas infrações não define especificamente infrações relacionadas à emissão de ruídos acima de limites toleráveis ou definidos em legislação.
- Atualizar a legislação ambiental atual, Lei nº 1.011/2001, de forma que as infrações decorrentes de emissão de sons sejam regulamentadas e aplicadas.

**2.4 MOBILIDADE URBANA****2.4.1 SISTEMA VIÁRIO****OBJETIVO: Promover um Sistema Viário que proporcione fluidez com segurança e acessibilidade, priorizando a sustentabilidade na mobilidade.****DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1 - Qualificar e intensificar a sinalização viária e a de endereçamento.**

- Qualificar a sinalização nas interseções das vias, considerando a segurança viária com foco nos pedestres e ciclistas;
- Intensificar a sinalização específica para pedestres, promovendo a criação de rotas caminháveis e a ligação interbairros;
- Intensificar a iluminação nas travessias para pedestres e ciclistas, de modo a garantir a boa visibilidade tanto do pedestre e ciclista, quanto da faixa de travessia;
- Atualizar e intensificar a sinalização de endereçamento;
- Criar sinalização indicativa de ciclorrotas para as vias internas, de acesso às quadras e bairros;
- Intensificar a sinalização viária das ciclovias e ciclofaixas;
- Sinalizar as estradas vicinais, com as sinalizações viária e de identificação dos assentamentos.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2 - Desenvolver a malha viária priorizando o transporte público, os ciclistas e os pedestres, assim como, adotando medidas da engenharia de tráfego que atendam às demandas de logística do trânsito, garantindo a segurança.**

- Definir a hierarquização das vias;
- Requalificar o sistema viário, dedicando infraestrutura aos pedestres e ciclistas;
- Realizar estudos e promover a implantação da infraestrutura necessária à melhor conexão entre as regiões Central e Sul de Palmas, destacando a possibilidade de uma ponte sobre o Ribeirão Taquaruçu, no alinhamento da Av. NS 10;
- Prever o prolongamento da Av. Teotônio Segurado no sentido norte, considerando as ocupações na região (sobretudo o Lago Norte), e visando a possibilidade de conexão com o centro da cidade por meio de uma via que abrigará, futuramente, o transporte público coletivo de massa;
- Prever o prolongamento da Av. Teotônio Segurado no sentido sul, favorecendo o escoamento da produção agrícola da "Vila Agrotins";
- Duplicar as avenidas com alto fluxo de veículos (ex: NS-02, NS-04, NS-08, NS-10, LO-10);
- Requalificar as Marginais Leste e Oeste, com a definição de usos e implantação de infraestrutura viária, considerando sua característica logística;
- Requalificar as centralidades - LO-09, LO-27, LO-05, Av. I, Av. Tocantins, LO-10, LO-14, Av. Araguaia, Av. Perimetral Norte, dentre outras, com foco nos pedestres e ciclistas;
- Implantar um Anel Viário (Norte e Sul);
- Controlar o uso e a operação da infraestrutura viária urbana destinada à circulação e à operação do transporte de carga, concedendo prioridades ou restrições, com a definição de rotas preferenciais e de vias de uso proibido, por meio de sinalização específica;

- Propiciar a ligação entre as vias de escoamento/logística regionais (TO-020, TO-030, BR-010, TO-050, Anel Viário);

- Requalificar a BR-010 e TO-050 para o seu contexto urbano - retornos, semáforos, redução de velocidades, estreitamento de vias;

- Identificar e qualificar as vias exclusivas/compartilhadas para pedestres;

- Urbanizar a Orla de Palmas com a elaboração e implantação do projeto da Avenida Parque;

- Implantar a infraestrutura de ligação entre as LOs e a Rodovia, conforme projeto urbanístico;

- Requalificar as estradas vicinais, implantando a padronização das larguras referentes à caixa de rolagem e faixa de domínio;

- Promover a pavimentação sustentável de toda a área urbana do município, a fim de minimizar a dissipação de poeira.

**2.4.2 SISTEMA DE TRANSPORTE****OBJETIVO: Promover um transporte público de alta eficiência, sustentável, inclusivo e com integração intermodal.****DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1 - Priorizar no planejamento, destinação orçamentária para o desenvolvimento de sistemas de transportes e novas tecnologias, que resultem na melhoria das condições ambientais, valorizando o transporte coletivo de qualidade, as calçadas acessíveis e as ciclovias, em detrimento ao transporte individual.**

- Elaborar o Plano Municipal de Mobilidade Urbana;
- Priorizar o transporte público coletivo nas vias definidas pelo Plano de Mobilidade;
- Implantar o Sistema de Transporte Público Coletivo Hidroviário;
- Criar instrumentos para melhor distribuição dos recursos entre os investimentos nos modos de transporte, levando em consideração os benefícios e potências de cada um, bem como a distribuição das viagens na cidade e nos bairros;
- Criar instrumentos que promovam uma arrecadação fixa e específica para investimentos em infraestrutura de transporte público coletivo e custeio da tarifa;
- Promover a integração entre todos os modos (rodoviário, cicloviário e hidroviário), atendendo às demandas do transporte de passageiros e mercadorias;
- Promover a modernização da frota de transporte público, com veículos menos poluentes.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2 - Qualificar frota e pontos de parada voltados ao transporte público.**

- Promover a qualificação dos pontos de parada do transporte coletivo, prevendo bicicletários e arborização no entorno;
- Definir uma padronização para os pontos de moto-taxi e taxi de Palmas;
- Executar baías para as paradas do transporte público, nas estradas vicinais;
- Aumentar a frota do transporte escolar e aprimorar o atendimento nas escolas da rede municipal do campo, garantindo transporte gratuito de qualidade a todos os alunos, na faixa etária da educação escolar obrigatória;

- Criar instrumentos que exijam dos proprietários/incorporadores de novos loteamentos a implantação da infraestrutura para o transporte público coletivo (pontos de ônibus, baías etc, com projeto fornecido pela administração municipal).

**2.4.3 SISTEMA CICLOVIÁRIO****OBJETIVO: Promover o uso seguro da bicicleta com a implantação de uma malha cicloviária que atenda às demandas dos ciclistas.****DIRETRIZES ESTRATÉGICAS**

- Implementar a rede cicloviária, identificando os novos trechos prioritários;
- Interligar os trechos de ciclovias existentes;
- Ampliar o quantitativo de rampas de acesso às ciclovias - concomitante à intensificação das sinalizações interbairros;
- Garantir a arborização das ciclovias, conforme diretrizes do Plano Municipal de Arborização;
- Promover a construção de pontos de apoio para os ciclistas ao longo das ciclovias;
- Promover campanhas educativas para a mobilidade sustentável;
- Inserir a obrigatoriedade de paraciclos nos espaços de uso coletivo;
- Revisar a legislação urbanística - Código de Obras e Posturas - prevendo infraestrutura adequada para ciclistas nos novos empreendimentos (bicicletários e chuveiros).

**2.4.4 ACESSIBILIDADES / CALÇADAS****OBJETIVO: Promover acessibilidade, segurança e conforto aos pedestres com calçadas acessíveis e arborizadas.****DIRETRIZES ESTRATÉGICAS**

- Elaborar a Lei das Calçadas, seguida de uma cartilha, definindo padrões e responsabilidades públicas e privadas;
- Garantir a acessibilidade das calçadas existentes e das novas calçadas, aplicando a Lei das Calçadas;
- Garantir a arborização das calçadas conforme diretrizes do Plano Municipal de Arborização;
- Requalificar o entorno dos equipamentos públicos com foco na priorização de pedestres;
- Realizar constantes Campanhas Educativas de respeito ao pedestre.

**2.4.5 ESTACIONAMENTOS****OBJETIVO: Requalificar as áreas destinadas a estacionamentos considerando a ampla inserção de paraciclos e de arborização.****DIRETRIZES ESTRATÉGICAS**

- Redução de exigências no Código de Obras sobre quantidade de vagas de estacionamentos em empreendimentos, nas áreas previstas com estacionamentos públicos e ao longo do eixo de transporte;
- Estipular quantidades máximas de vagas por empreendimento;

- Inserir a obrigatoriedade de paraciclos nos estacionamentos públicos;
- Preservar ao máximo a arborização existente e realizar o plantio de novas mudas (conforme Plano de Arborização), nas áreas destinadas a estacionamento.

#### 2.4.6 SEGURANÇA VIÁRIA

**OBJETIVO:** Viabilizar por meio de sinalização, educação e fiscalização o respeito aos usuários das vias e à legislação de trânsito.

#### DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- Implementar o conceito de segurança viária na requalificação das vias e na elaboração dos projetos;
- Promover Sinalização Viária, Campanhas Educativas e Fiscalização de Trânsito, voltadas à segurança viária;
- Viabilizar a instalação de semáforos (para veículos e pedestres) em cruzamentos com alto fluxo de veículos e pedestres;
- Instalar semáforos com sonorizadores, para deficientes visuais;
- Implantar a sinalização náutica no Lago, Ordenar e tornar mais segura a movimentação de embarcações e a prática de esportes náuticos, bem como garantir mais segurança aos banhistas nas praias da Capital;
- Ampliar o sistema de videomonitoramento destinado à segurança viária;
- Intensificar a iluminação ao longo das vias (calçadas, ciclovias, pista de rolamento), destacando a iluminação nas travessias para pedestres e ciclistas.

#### 2.5 PAISAGEM URBANA

##### CONCEITO

A paisagem urbana é entendida como patrimônio natural e construído, cujos espaços proporcionam diferentes usos pela população - a arborização urbana e a integração da natureza com a cidade, a caminhabilidade, os muros, as fachadas dos edifícios, o conforto térmico nos espaços públicos e os efeitos decorrentes de cada ação - e exercem funções sociais e educativas, oportunidades de encontro e contato com os elementos da natureza, garantindo uma maior qualidade de vida.

##### PRINCÍPIOS

- Valorizar a paisagem como elemento de identidade da cidade, em sua singularidade, diversidade e totalidade.
- Buscar aproximar as regiões da cidade, promovendo sua integração física, social e cultural, superando a dicotomia existente entre elas.
- Inserir em Palmas o conceito de Paisagem Cultural, que abrange o sentimento de pertencimento e identificação da população pelo espaço que ocupa, conectando o usuário à cidade.
- Priorizar a coletividade na elaboração de projetos de toda ordem, aliando a arte e a técnica necessárias, considerando o ser humano como protagonista e usuário da Paisagem Urbana, de forma a dar maior qualidade urbanística à cidade na escala do pedestre.
- Introduzir a Paisagem Urbana como critério de composição do sistema edificado.
- Promover políticas municipais de uso dos espaços da cidade, tendo como prioridade a melhoria da Paisagem Urbana.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1:** Ampliar e incrementar os logradouros e espaços públicos de modo a estimular o convívio social e a interação com a paisagem.

##### PROPOSTAS

- Dotar os logradouros e espaços públicos - calçadas, ciclovias, ruas de pedestres, parques, áreas verdes, orla do lago e áreas comerciais - de arborização, iluminação e mobiliários urbanos.
- Aumentar o número de áreas e espaços públicos municipais para instalação de equipamentos de diversos portes promovendo o lazer, a prática esportiva e a cultura, distribuindo-os equitativamente pelo território do município.
- Estimular atividades diversas além do uso para o qual foram destinados os espaços públicos, buscando dinamizá-los e otimizá-los.
- Ampliar e padronizar as calçadas e ciclovias de forma a criar vias com identidade visual, uniformes, acessíveis, livres de obstáculos, sombreadas e iluminadas.
- Fixar diretrizes de parcelamento de lotes ou glebas, de modo a prever que o percentual obrigatório dedicado às áreas verdes seja implantado como espaço qualificado e não apenas como resíduos urbanos (sobras de loteamentos sem interesse imobiliário).

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2:** Preservar os logradouros e espaços públicos.

##### PROPOSTAS

- Manter os logradouros e espaços públicos de forma ordenada, com equipamentos e mobiliários urbanos executados dentro das normas oficiais e em condições de pleno uso.
- Alocar equipamentos públicos quando da implantação de parques urbanos, como mecanismo de vigilância compartilhada destas áreas.
- Incentivar as iniciativas de adoção de áreas verdes públicas pela iniciativa privada, em especial o programa "Adote um Jardim".
- Criar regulamentações e campanhas educativas que zelem pela qualidade da paisagem.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3:** Revitalizar e requalificar os espaços urbanos de modo a estimular a diversidade de usos e a convivência entre os cidadãos.

##### PROPOSTAS

- Revitalizar áreas e equipamentos urbanos como forma de desenvolvimento social e econômico da população local.
- Promover adequações do solo urbano de acordo com as necessidades da população, tendo como prioridade a escala do pedestre.
- Fomentar a diversidade de usos pela população nas quadras e loteamentos existentes e a serem implantados, como a agricultura urbana, a qual possui grande potencial no município.
- Promover o planejamento de bairros humanizados nos projetos urbanísticos de loteamento e de quadras.

- Possibilitar o projeto de quadras compatibilizando a proposta urbanística com a situação fundiária.
- Promover a conexão da cidade com o lago criando pólos de interesse e de atração visando o desenvolvimento urbano do entorno.
- Promover o parcelamento ou reparcelamento das glebas conforme estabelecido pelo Código Florestal, garantindo servidões de amplo acesso público ao lago, sendo proibida a alteração de seu uso.
- Estruturar a Avenida Orla, assegurando a continuidade entre os trechos existentes em todo o território do município, conforme exigido por Lei, incrementando seus usos e potencializando sua vocação como área pública dinâmica.
- Requalificar a Avenida LO-09, ligando o Parque Cesamar ao Lago da UHE Luís Eduardo Magalhães, através da implantação de ciclovias, calçadas sustentáveis, travessias elevadas e arborização tanto nas laterais, quanto no canteiro central, reforçando o comércio da região e priorizando o pedestre.
- Conectar o Parque Cesamar ao Lago da UHE Luís Eduardo Magalhães, qualificando os espaços e logradouros públicos em todo o trajeto.
- Qualificar as centralidades de todo o território municipal, através da implantação de calçadas, ciclovias, ruas de pedestres, arborização, iluminação e mobiliários urbanos, ativando e potencializando sua vocação, com o objetivo de favorecer a convivência e interação social.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4:** Ampliar a interface entre espaço público e privado, expandindo a permeabilidade visual entre eles, de modo a criar laços de convivência entre a comunidade, dinamizar as atividades urbanas e proporcionar melhores condições de segurança à população.

##### PROPOSTAS

- Criar incentivos para o uso de materiais de construção que favoreçam a permeabilidade visual nas fachadas dos imóveis e nas laterais voltadas para logradouros públicos.
- Intensificar a abertura do fundo dos lotes/linderais às avenidas de forma a cumprir sua função social da propriedade.
- Estimular a abertura dos lotes para livre acesso da população de forma a gerar espaços de fruição pública.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5:** Zelar pelo conforto visual da paisagem urbana compreendido como elemento constitutivo da imagem da cidade.

##### PROPOSTAS

- Perseguir a preservação ambiental e paisagística, preservando a vista da Serra do Lajeado e do Lago da UHE Luís Eduardo Magalhães pela população e assegurando também a privacidade dos imóveis adjacentes.
- Constituir a morfologia urbana harmonizando o gabarito das edificações da cidade com a beleza cênica, valorizando as perspectivas e cones visuais.
- Minimizar a poluição visual das ruas, avenidas e áreas públicas causadas por interferências diversas, organizando, controlando e orientando o uso de mensagens visuais de qualquer natureza especialmente as ações de publicidade, respeitando o interesse coletivo.
- Buscar junto às concessionárias de energia e dados a substituição gradual das redes de distribuição aérea pelo sistema subterrâneo.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6:** Promover o paisagismo na cidade, em especial a arborização, a qual estimula diversos usos e benefícios à população, tais como:

- Beleza cênica;
- Absorção da poluição atmosférica, neutralizando os seus efeitos na população;
- Proteção contra ventos;
- Diminuição da poluição sonora;
- Sombra;
- Absorção de parte dos raios solares;
- Ambientação aos pássaros;
- Suprimento de alimento;
- Efeito medicinal e
- Afetividade, de forma a favorecer o elo entre a população e o espaço público.

##### PROPOSTAS

- Priorizar a arborização das áreas públicas, incluindo ciclovias, calçadas e equipamentos.
- Criar incentivos para a população plantar e manter árvores em sua calçada e no interior do lote, independente da atividade do mesmo.
- Declarar os elementos arbóreos de médio e grande porte como patrimônio da cidade.
- Considerar a diversidade dos grupos vegetais, priorizando o plantio de espécies nativas da região nos logradouros e espaços públicos - dada a relevância dos seus biomas e dos seus benefícios ambientais - de modo a reduzir os custos de manutenção e a resgatar a identidade tocantinense da cidade.
- Promover o plantio e a poda sustentável das árvores em consonância com as redes públicas de instalação - elétrica, dados, saneamento básico e fornecimento de água - integrando prefeitura e concessionárias de serviços públicos.
- Assegurar a assistência técnica especializada, oferta de mudas, elaboração de padrões para plantio e orientações para podas como serviço para a população.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 7:** Reconhecer a Paisagem Urbana como elemento acolhedor das iniciativas culturais da cidade, ampliando e potencializando os espaços públicos, com vistas a fomentar manifestações populares de toda ordem.

##### PROPOSTAS

- Preservar os espaços de valor histórico, turístico e cultural, incrementando seus atuais usos.
- Criar centros de convenções para promoção de eventos na área urbana.
- Criar espaços públicos para promoção de eventos culturais e manifestações artísticas no centro de Taquaruçu.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 8:** Incentivar a produção de arquitetura sustentável de forma a otimizar recursos naturais e sistemas de edificação, minimizando o impacto ambiental dos edifícios sobre o meio ambiente e seus habitantes.

##### PROPOSTAS

- Buscar aproximar o edifício da escala humana, protegendo o térreo contra intempéries, permitindo a passagem do vento ao redor dos edifícios e sob

- eles, através da inserção da edificação no terreno.
- Criar incentivos para a certificação de edificações de todos os tipos, principalmente os prédios públicos.
- Defender a permeabilidade do solo, inclusive o sistema viário, através do uso de materiais sustentáveis e ecológicos, garantindo a recarga dos lençóis freáticos para manutenção dos mananciais, tanto da área urbana quanto da rural.
- Incentivar o reúso das águas para irrigação em áreas públicas e empreendimentos privados.
- Promover abrigos sombreados ao longo das avenidas para garantia de conforto ao pedestre.
- Garantir a circulação de ar e ventos, bem como minimizar a radiação térmica, no território do município, através de morfologia urbana adequada à região.

## 2.6 POLÍTICA HABITACIONAL

### OBJETIVO 1: Aumentar a disponibilidade de áreas regulares de habitação para famílias de menor renda e ampliar a oferta de moradia

- Disponibilizar terra para a provisão habitacional;
- Promover Mix de programas e projetos de mais baixo custo (lote urbanizado, regularização fundiária, reforma e ampliação, requalificação, assistência técnica);
- Necessidade de entender a política de habitação como um instrumento de construção da cidade, de inclusão e diversidade urbana.

### DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1 – Readequação das zonas de interesse social – ZEIS

- Definir zonas (ZEIS) ou áreas (AEIS) para flexibilização das tipologias habitacionais, estabelecendo diretrizes que permitam a ocupação por famílias de menor renda;
- A ZEIS é um instrumento de Zoneamento, que possibilita influenciar em menor custo para o empreendedor e para o consumidor. Não implica em desapropriação;
- Adotar os seguintes critérios para as tipologias de ZEIS
  - ZEIS 1 de vazios urbanos – definição de quadras a serem reservadas para empreendimentos de HIS (não implicam desapropriação, o empreendedor direcionará esforços em atender um público de menor renda – adequando o seu produto);
  - ZEIS 2 para empreendimentos habitacionais (parcerias);
  - ZEIS 3 de Regularização Fundiária – áreas para regularização fundiária de interesse social (Reurb-S) e específico (Reurb-E).

- Promover/apoiar iniciativas para a provisão habitacional/moradias acessíveis, viabilizando pequenos empreendimentos, vilas, programas de lotes urbanizados, aluguel social, etc.
- Critérios para instituir novas ZEIS: em áreas próximas aos eixos de transporte, regiões com infraestrutura básica implantada, e previsão da instalação de novos equipamentos públicos.

### DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2 – Definição de um percentual para Habitação de Mercado Popular (HMP) para todos os novos parcelamentos

- Promover a integração de diversas classes da população, incentivando diversidade urbana e coletiva, com a formação de comunidades integradas – necessidade de estimular as relações sociais e de transformar as quadras em bairros;
- Definir um percentual para todos os novos parcelamentos, para produção de terrenos (para venda) voltados ao mercado de menor renda – até 6 salários-mínimos; necessita criatividade do Poder Público e do Mercado; (definir melhor na etapa de detalhamento dos instrumentos);
- Flexibilizar os parâmetros urbanísticos e discussão de incentivos (Ex.: Habita-Palmas)

### DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3 – Diversificação da produção habitacional objetivando o enfrentamento dos diversos componentes do déficit habitacional e a transparência das ações

- Prever novos programas que enfrentem outros componentes do déficit habitacional e que não fiquem tão propensos a recursos externos, por exemplo: regularização fundiária, oferta de lotes urbanizados, melhorias urbanas e habitacionais, assistência técnica, programas de incentivo aos empreendedores da construção civil, incentivo às famílias que necessitam de financiamentos imobiliários (conforme a faixa de renda), etc.
- Instituir um programa de Aluguel Social, proporcionando condições para a população de menor renda ocupar as zonas mais centrais da cidade e, ao mesmo tempo, dar uso aos imóveis vagos ou com baixa ocupação;
- Instituir um programa de Assistência Técnica Gratuita, destinando serviços especializados para o desenvolvimento de projetos habitacionais de interesse social.
- Implementar um programa de oferta de lote urbanizado, com escritura e infraestrutura, com o objetivo de atender a população, promovendo empreendimentos compatíveis com a renda das famílias;
- Promover a permanente revisão e atualização do Cadastro Habitacional do Município. Criar sistema de acompanhamento do Cadastro Habitacional, que propicie aos usuários e órgãos de controle acompanhar, com transparência, a distribuição dos benefícios habitacionais.

## 2.7 REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

### OBJETIVO 1: promover a regularização fundiária do município, com foco na garantia do direito à moradia e na racionalidade da ocupação do território

- Foram detectados diversos parcelamentos irregulares fora do atual perímetro urbano – parcelamento irregular de chácaras;
- Constatação de uma situação onde o urbano transbordou para além do perímetro urbano atual.

### DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1 – Aumentar a capacidade de fiscalização sobre parcelamentos irregulares, promovendo a racionalidade de ocupação do território e evitando maiores gastos com o espolamento da infraestrutura urbana

- Promover a alteração da Lei nº 468, redefinindo a cobrança de multas para parcelamentos irregulares e levantamento cadastral do território (Já em andamento);
- Regulamentar localmente a Lei nº 13.465/2017;
- Definir instrumentos para cobrir e controlar as ocupações irregulares, com aumento da fiscalização e combate à grilagem;
- Organizar campanhas informativas à população sobre áreas irregulares e como adquirir um imóvel regularizado; Promover a capacitação de profissionais que atuam na área – Corretores, Advogados, Arquitetos e Engenheiros;

- Avaliar proposta de unificação do corpo de fiscalização (âmbito administrativo) – Meio Ambiente, Obras, Posturas e Urbanístico;
- Promover o acompanhamento direto pela Procuradoria do Município dos procedimentos de fiscalização dos parcelamentos irregulares (âmbito legal – Ação Civil Pública).

### DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2 – Promover a regularização fundiária dos parcelamentos já consolidados

- Criar ZEIS de regularização com mudança de uso, com condicionantes para que o município tenha contrapartidas, para levar infraestrutura;
- Promover a regularização Fundiária Sustentável – Regularização Plena: áreas com infraestrutura, equipamentos e inserção da malha viária;
- Detalhar o Plano de Regularização Fundiária Sustentável de Palmas com a priorização das áreas a serem atendidas, prazos e a previsão orçamentária para execução – prever recursos para as atividades específicas que demandam recursos financeiros (cadastro, topografia, indenizações, etc.);
- Elaborar Planos específicos de Regularização Fundiária, traçando as estratégias para a efetiva ação nas áreas, considerando suas especificidades (situação de posse, regulamentações adicionais necessárias, negociação com proprietários e/ou ocupantes, questões jurídicas, etc.);
- Instituir taxas e cobranças para promover a Regularização Fundiária (principalmente Reurb-E), para alimentar o Fundo de Habitação.

### Região Norte

- Projetar o sistema viário para esta região, prevendo a projeção das principais avenidas;
- Promover levantamento das áreas irregulares já consolidadas (loteamentos irregulares de interesse social e específico), sua situação fundiária e outros subsídios necessários para a definição de um futuro Plano Regional;
- Criar a ZEIS Norte (Lago Norte), abrangendo a área entre a NS-15 e UC Água Fria;
- Organizar a ocupação da Região Norte, de forma gradativa, para conter o espolamento da malha urbana.

### Região Leste

- TO-050 – definição da área de influência das rodovias, para atividades de produção e de interesse logístico / Não deverá permitir loteamentos habitacionais;
- Definir exigências mais restritivas quanto aos critérios de RF trazidas na Lei nº 13.465/2017;
- Tratar ocupações irregulares, de interesse social, como núcleo de ocupação consolidada – para regularizar ou remanejar, conforme diagnóstico específico;
- Possibilidade de redução do módulo rural (mínimo de 2 hectares), possibilitando a regularização de atividades não típicas do rural (chácaras de recreio, chácaras de eventos, clubes, postos de abastecimento, etc.);
- Permitir uso habitacional na área do Setor Universitário – área heterogênea, com serviços e habitação;
- Considerar as ocupações irregulares contidas na APA Serra da Lajeado (em especial nas proximidades da TO-020), e as dificuldades para regularização, devendo submeter os processos de aprovação ao Conselho da APA e ao NATURALINS;
- Apoio aos produtores rurais – propiciar assistência técnica e extensão rural e desenvolver programa de compra direta pelas escolas; entre outros;
- Incentivar a preservação das áreas produtoras de água;
- Promover o controle da ocupação da área do Comercial Machado, com definição de seus limites e regras de parcelamento e de uso do solo.

### Taquaruçu

- Ampliar a oferta habitacional e de terrenos e promover a regularização fundiária das áreas irregulares nos arredores do distrito e nas áreas públicas;
- Promover, em articulação com o Estado, a regularização fundiária dos parcelamentos localizados na APA;
- Redefinir os limites urbanos e as regras de parcelamento e de uso do solo.

### Região Sul

- Promover adequações aos limites da atual UC do Machado com relação ao processo de regularização fundiária – Córrego Machado, Imã Dulce, Vila Piauí e União Sul;
- Estabelecer limites para a expansão da urbanização na Região Sul, considerando a existência de área destinada a extração de granito, já com licença de lavra concedida, próxima à área do aterro sanitário;
- Incentivar a produção rural e o interesse logístico, na Região da Agrotins;
- Estabelecer critérios urbanísticos e regras de uso do solo mais restritivos na região sul, visando inserção de polo logístico e combate à ocupação irregular.

### OBJETIVO 2 – incentivar a regularização fundiária das áreas rurais

- Dar maior agilidade na documentação e registro de terras nas áreas rurais com a criação de um departamento na estrutura do município que acompanhe esta atividade junto aos órgãos do Estado e da União;
- Realizar mutirão de Regularização Fundiária Rural, objetivando dar maior segurança jurídica e possibilitando o acesso ao crédito para produção.

## 2.8 DESENVOLVIMENTO RURAL

### OBJETIVO: Definir regras claras, através de legislação específica para o ordenamento do uso e ocupação do solo rural

### DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1 – Adotar políticas de proteção da pequena agricultura familiar face ao avanço da monocultura.

### DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2 - Inibir o microparcelamento de áreas rurais, através de fiscalização e apoio à viabilização do retorno econômico das atividades agrícolas.

### DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3 – Estabelecer estreita colaboração com a instância estadual de Planejamento e Gestão no que se refere à área rural de Palmas e zonas de influência.

### PROPOSTA – Participar na elaboração e gestão do Zoneamento Econômico Ecológico do Estado.

### PROPOSTA – Assimilar, no que for compatível, o zoneamento estabelecido pelo Plano de Manejo da APA Estadual da Serra da Lajeado, e colaborar, em gestão compartilhada, o controle/fiscalização daquela UC, através do Conselho da APA e outros fóruns.

**PROPOSTA** - Elaborar macroplanejamento, envolvendo as três esferas de governo, com o objetivo de normatizar as estradas rurais, criando critérios e atributos para abertura de novas estradas, bem como definindo normas para a manutenção das já existentes, diante de sua grande importância social, econômica e ambiental, tanto para a agricultura de commodities como para a agricultura de abastecimento local, pois permite o acesso da população à educação, saúde, lazer, bens de consumo, como também facilita o transporte de insumos adquiridos e o escoamento da produção, favorecendo a competitividade na comercialização, conjuntura que proporciona a fixação do homem ao campo.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** – Estabelecer estreita colaboração com a instância estadual de Planejamento e Gestão no que se refere à área rural de Palmas e zonas de influência.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5** – Incentivar agricultura de pequeno porte (hortaliças, orgânicos) junto à faixa verde de amortecimento (sendo proposta nesta Revisão) ao redor das áreas urbanas de Taquaruçu e Buritirana, como forma de contenção do avanço do microparcelamento irregular.

**OBJETIVO: Fomentar o desenvolvimento rural, de maneira harmônica com a preservação ambiental e proteção dos mananciais.**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** - Elaborar políticas públicas de incentivo financeiro ao produtor rural, visando a permanência desses produtores no campo, com a oferta de assistência técnica individual ou em grupo, através de implantação de unidades demonstrativas e da realização de ações nas comunidades rurais.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** - Implantar políticas públicas de conscientização ambiental e preservação dos bens naturais e de fiscalização e acompanhamento das áreas especialmente protegidas localizadas na macrozona rural.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Fomentar a expansão da agricultura urbana em áreas públicas municipais a serem definidas, com a criação de novas hortas comunitárias, aproveitando os espaços ociosos, a fim de despertar o senso de comunidade, garantindo a boa utilização e manutenção do espaço público, com respeito ao meio ambiente, promovendo a inclusão social, terapia ocupacional, socialização e geração de renda alternativa.

**PROPOSTA:** Incentivar o desenvolvimento de pequenas hortas em áreas particulares na zona urbana, com o objetivo de melhorar a oferta de hortaliças no mercado local, bem como para garantir alimentação de qualidade para as próprias famílias produtoras.

**PROPOSTA:** Incentivar e apoiar a implantação de programas de pequenas hortas, na rede municipal de Ensino, com foco na Educação Ambiental e Sustentabilidade.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** - Estruturar o órgão municipal de assistência técnica e extensão rural de modo a garantir maior abrangência dos trabalhos dos técnicos junto aos produtores rurais do município, com difusão de tecnologias que possibilitem o aumento da produção agrícola e o desenvolvimento de ações que fortaleçam o associativismo e cooperativismo entre os produtores.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 5** - Implantar programa de conservação de solo e água, que contemple ações nas áreas produtivas, cursos d'água e nascentes garantindo assim preservação e abastecimento de água às comunidades rurais.

**PROPOSTA** – Promover estudos de resiliência de recursos hídricos, visando controle ambiental e melhor resultado econômico a partir de barramentos em córregos, seleção de pontos de captação de água e escavação de poços artesanais.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 6** - Incentivar as atividades agropecuárias, respeitando as características e potencialidades de uso do solo de cada região, priorizando a produção de hortaliças, fruticultura, pastagens, a avicultura, a pecuária leiteira e a piscicultura.

**PROPOSTA** - Planejar ações voltadas para o desenvolvimento da produção da piscicultura, com ênfase na orientação sobre novas tecnologias e modalidades de criação.

**PROPOSTA** - Planejar ações voltadas para o desenvolvimento da produção pecuária do município, como a implantação de unidades demonstrativas, realização de dias de campo, intensificação de visitas técnicas e aporte tecnológico.

**PROPOSTA** - Incentivar a produção agroecológica de hortaliças e frutas, a fim de promover a construção de uma cultura de produção sustentável e consumo saudável, através de acompanhamento dos produtores e da orientação na criação de organização de controle social (OCS), possibilitando a venda direta de produtos agrícolas com certificação de produto orgânico.

**PROPOSTA** - Fortalecer o centro de compostagem a fim de que o material coletado na poda de galhadas seja transformado em adubo orgânico e distribuído às hortas comunitárias e a produtores de hortaliças e frutas do município.

## 2.9 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

**OBJETIVO 1: Promover a diversificação da estrutura de atividade econômica em Palmas.**

**DIRETRIZ 1.1-** Apoio ao desenvolvimento tecnológico, à atração e retenção de novos talentos e negócios, e maior integração regional.

• Prever alteração no Plano Diretor de 2007 – Art. 25, inciso I, retirando a ALC NO13 como ZEIS, uma vez que a mesma está prevista para a futura implantação do Parque Tecnológico na Região Norte – projeto e execução com recursos federais, estaduais e municipais.

• Incentivar a substituição das fontes de energia baseadas em combustíveis fósseis por energias renováveis (biomassa, solar, eólica, hídrica), na matriz energética de Palmas, de forma a melhorar sua competitividade;

• Fortalecer o Programa Palmas Solar, de forma a melhorar a promover a inovação, competitividade e desenvolver a cadeia produtiva de energia solar (PV e CSP) no Município;

• Promover o aproveitamento econômico, em especial pelas indústrias desse segmento, do gás produzido no aterro sanitário, durante a decomposição da matéria orgânica;

• Incentivar a instalação de empresas voltadas para a construção civil sustentável, com utilização de sistemas construtivos adaptados ao clima local, com técnicas e materiais compatíveis;

**DIRETRIZ 1.2** -Promover Palmas como centro de integração logística nacional, estadual e regional.

• Definir como de interesse estratégico para o Município, o aeroporto Lyzias Rodrigues e sua área de influência, para aproveitamento do potencial logístico e potencial de indução de atividades comerciais e industriais de maior valor agregado, e para aproveitamento turístico.

• Implantar sistema viário de conexão entre o Condomínio Empresarial, Logístico e Industrial de Palmas, o aeroporto e as rodovias (TO-050, 010, 020 e 030) para escoamento do fluxo e cargas na Região, inclusive prevendo a via de contorno do Taquaralho, ligando a TO-050 à 030;

• Definir uso exclusivo das áreas de adjacentes as vias TO-050, 010 e 020, para comércio, indústria e serviços

**OBJETIVO 2. Fortalecer as cadeias produtivas locais.**

**DIRETRIZ 2.1** - Incentivar as centralidades existentes.

• Promover a requalificação urbana, paisagística e ambiental nas seguintes localidades: Avenida Teotônio Segurado, Avenida Juscelino Kubitschek (JK), Avenida Tocantins (Shopping a Céu Aberto Taquaralho), Rodoshopping, Praias das Amos, Graciosa, Caju, Prata e Buritis, Parque Cesamar, Povos Indígenas e do Machado, Polo Turístico de Taquaruçu e Balneário de Buritirana, Feira da 304, do Bosque, Jardim Aurenly III e 307 Norte;

• Definir uso misto de média e alta densidade com ocupação comercial, ao longo da Av. Tocantins;

**DIRETRIZ 2.2** - Incentivar novas centralidades identificadas

nas localidades de 007, 008, 009, 010, 011 e 012.

• Reforçar o projeto Hortas Empreendedoras Urbanas;

• promover o reaproveitamento do entulho da construção civil – usina de reciclagem;

**DIRETRIZ 2.3** - Dinamizar a cadeia turística de Palmas

• Fortalecer a vocação turística principal de Palmas, centrada no segmento do turismo de Negócios e Eventos;

• Definir áreas de interesse turístico na região Norte destinadas a criação de Parques Temáticos/Resorts e outros equipamentos turísticos de média porte na região Norte de Palmas.

• Implantar centros de capacitação de mão de obra para serviços turísticos;

• Realizar estudos para implantação de estrutura para grandes eventos, próximo a área anteriormente destinada aos jogos mundiais indígenas (Vila Olímpica e Estádio), com fácil acesso ao sistema viário prioritário - Avenida Teotônio Segurado - e ao aeroporto;

• Elaborar estudos para a implantação de um complexo de educação técnica dirigida ao ecoturismo e ao turismo rural, com espaço para a realização de eventos;

• Estruturar a logística de acesso aos atrativos naturais de Palmas;

• Implantar o Parque Linear da Orla prevendo a criação de espaços equipados e conectados a outras áreas verdes e Unidades de Conservação existentes, gerando diversificação dos usos e garantia de acesso ao Lago;

• Promover roteiros integrados entre Taquaruçu e Taquaruçu Grande, estruturando os atrativos turísticos existentes e oferecendo opções tanto de ecoturismo quanto de turismo rural;

• Definir normas urbanísticas para o parcelamento, ocupação e edificação em Buritirana e Taquaruçu, com vistas à garantir a proteção do patrimônio arquitetônico, paisagístico e ambiental, base da atividade turística;

• Consolidar a vocação de Palmas como "Destino Saúde"

• Consolidar a vocação regional de Palmas como Polo Educacional

## 2.10 DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**OBJETIVO 1: Promover políticas dirigidas à Juventude**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** – Combate às drogas

• Promover o combate ao consumo de drogas, a exemplo do projeto "Palmas que te Acolhe".

• Promover a inclusão social dos jovens, a exemplo do programa Estação da Juventude, que ocorre no Santa Bárbara e que atende 2000 jovens por mês;

• Implementar projetos de ação social nos locais de concentração de pessoas em situação de rua, tendo como objetivo a aproximação do poder público a essa população, mediante iniciativas integradas como a construção do Centro POP e da Unidade de Acolhimento.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** – Formação dos jovens

• Promover a preparação de jovens carentes para as provas do ENEM;

• Garantir o acesso e a permanência de estudantes carentes em instituições de ensino superior e técnico, por meio do financiamento de passagem de transporte público urbano;

• Estimular o protagonismo, a participação cidadã, a formação integral e a qualificação profissional dos jovens carentes.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** – ações voltadas à inclusão social dos jovens

• Promover a inclusão cultural de jovens carentes através de iniciativas que levem filmes para exibição nos bairros da Região Norte e Sul de Palmas, em parceria com entidades e associações e promoções de acesso gratuito às salas de cinema existentes;

○ Apoiar a promoção de palestras, debates e rodas de conversa, para entender as necessidades e anseios dos jovens das áreas da periferia de Palmas.  
○ Apoiar iniciativas voltadas para o público infanto-juvenil.  
○ Apoiar projetos que visem reduzir a vulnerabilidade dos jovens a situações de violência física e simbólica.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** – Ações voltadas à construção de espaços para os jovens

• Proporcionar espaços com infraestrutura adequada para reuniões de juventude.

**OBJETIVO 2: Promover políticas voltadas à ação social**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** – Proporcionar Proteção Social Básica

• Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF);

- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** – Proporcionar Proteção Social de Média Complexidade

- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);
- Serviço Especializado em Abordagem Social;
- Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);
- Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias;
- Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** – Proporcionar Proteção Social Especial de Alta Complexidade

- Serviço de Acolhimento Institucional, na modalidade de Abrigo institucional.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 4** – Promover/disponibilizar espaços para os serviços de ação social

- Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias;
- Serviço Especializado para pessoas em situação de rua / Centro de Referência especializado para população em situação de rua – Centro POP.
- Instituição de Longa Permanência para Idosos.
- Centro de Referência de Assistência Social da Região Norte.
- Centro de Referência de Assistência Social da Região Sul.
- Centro de Referência Especializada de Assistência Social.

**OBJETIVO 3: Promover políticas voltadas à Segurança Pública****DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** – promover o combate à violência

- Apoiar programas voltados ao combate à violência, desenvolvendo programas de inclusão e ressocialização de populações em situação de vulnerabilidade;
- Implementar, através da mobilidade urbana, as rondas, ROMU – Praças e parques, guarda quarteirão, guardião escolar, fiscalização ambiental, proteção ao patrimônio público, fiscalizações diversas;

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** – Promover o combate aos crimes ambientais.**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** – Proporcionar espaços para os serviços de segurança pública:

- Implantar equipamentos que possam abrigar Base Comunitária de Policiamento ou Inspetoria (ou posto) da Guarda Metropolitana ou Delegacia de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias; nas seguintes localizações:
  - o Quadra 1106 Sul;
  - o Quadra 1005 Sul;
  - o Quadra 504 Norte;
  - o Quadra 605 Norte;
  - o Quadra 307 Norte;
  - o Taquaralto;
  - o Taquarussu;
  - o Taquari;
  - o Aurenly III.
- Implantar equipamento que possa abrigar a Secretaria Municipal de Segurança;
- Implantar equipamento que possa abrigar o Quartel da Guarda Metropolitana.

**OBJETIVO 4: Promover políticas voltadas à Cultura e ao Lazer**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** – Ações voltadas às apresentações Culturais facilitando a apresentação dessas:

- Quadrilhas (iniciativa que envolve 3000 pessoas);
- Iniciativas voltadas à promoção de eventos culturais como os festivais de cinemas e teatros, os corais, as orquestras e os concursos de novos artistas.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** – Ações voltadas aos cursos e programas de incentivo à cultura e aos esportes;

- Centro de Artes e Esportes Unificado, Vila Olímpica para grandes eventos, escolas de músicas e de artes, dentre outros.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** – Ações voltadas à construção de espaços para Cultura e Lazer;

- Projetos que visam a criação de espaços adequados para manifestações culturais e de lazer.

**OBJETIVO 5: Apoiar as ações da política de educação**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** – Ações voltadas à melhoria da oferta dos serviços de educação;

- Universalizar a oferta de matrículas de crianças de 4 a 5 anos, na pré-escola.
- Atender, pelo menos, 50% da demanda por matrículas de crianças de 0 a 3 anos.
- Universalizar o acesso à educação formal e o atendimento educacional especializado para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, preferencialmente na rede regional de ensino.
- Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais;
- Garantir a expansão progressiva de atendimento em tempo integral, assegurando sua oferta em 85% dos educandos;
- Implantar currículo integral; flexível pois atende à necessidade da comunidade e o perfil dos profissionais, diversificado pois promove o equilíbrio entre a base comum, esporte, cultura e educação pelo trabalho, tem a estética da igualdade e da equidade pois promove a cidadania, criticidade, solidariedade e produtividade.
- Implantar projetos inovadores: como o circuito aproxima (integração entre as escolas), roça nas escolas, Centro de Educação Inclusiva: Introdotados e superdotados, educação para o trânsito, empreendedorismo/ panificação, esportes náuticos, práticas agrícolas, zootecnia, agroindustriais, circuito cultural da educação infantil, indicador de eficiência escolar – IEE, parcerias públicas/privadas.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** – Ações voltadas à construção e reforma de equipamentos de educação;

- Construção da Escola de Tempo Integral na Vila Agrafrins;
- Construção da Escola de Tempo Integral em Taquari;
- Construção da Escola de Tempo Integral Esportes;

- Construção da Escola de Tempo Integral do Campo;
- Construção de Sete (07) Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIS);
- Ampliação de quatro CMEIS;
- Ampliação de três escolas;
- Reforma geral em dois colégios.

**OBJETIVO 6: Apoiar as ações da política de saúde**

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1** – Trabalhar na perspectiva da construção coletiva da saúde enquanto qualidade de vida, com a participação efetiva da comunidade.

- Promover a intersetorialidade enfatizando-a com o intuito de se proporcionar à população uma assistência contínua, integrada e especializada.
- Alcançar a cobertura de 100% do território pelo Programa Saúde da Família.
- Atingir na atenção especializada, um atendimento complementar referenciado dos Centros de Saúde da Comunidade.
- Manter em 100% até 2021 a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde da Família;
- Ampliar para 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.
- Aumentar a cobertura vacinal em crianças menores de 2.
- Aumentar o número de consultas médicas especializadas realizadas em relação às consultas agendadas.

**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 2** – Ações voltadas à construção e reforma de equipamentos de saúde;

- Construção de quatorze (14) Centros de Saúde da Comunidade: CSC 108 NORTE, CSC TAQUARI, CSC SÔNIA REGINA, CSC 105 NORTE, CSC BERTAVILLE, CSC 604 NORTE, CSC SANTA FÉ IV, CSC JARDIM AEROPORTO, CSC SOL NASCENTE, CSC 306 SUL, CSC 604 SUL, 15 - CSC 309 SUL, CSC 605 SUL, CSC 1005 SUL.
- Casa de Parto Natural (Construção);
- Centro Macrorregional de Atenção à Saúde 303 Norte (Reforma);
- CAPS infantil (Construção);
- CAPS II (Construção);
- Unidade de Acolhimento Adulto (Construção);
- Unidade de Acolhimento Infantil (Construção);
- Centro de Fisioterapia da Região Sul (Construção);
- Complexo de Atenção à Saúde da Região Sul (Construção/Reforma - Não definido);
- UPA Sul (Construção de novo prédio no eixo do BRT);
- Serviço Especializado de Atenção à Saúde no atual prédio da UPA Sul (Reforma/Ampliação)
- SAMU (Construção)
- Rede de Frios (construção).



## ANEXO I POTENCIALIDADES E SOLUÇÕES RETRATO POSITIVO DE PALMAS

**INTRODUÇÃO**

O presente Anexo faz parte do Relatório Preliminar das Propostas e Diretrizes e destina-se a compor o Retrato Positivo de Palmas, a partir de potencialidades, tendências, vocações, oportunidades, manifestações de identidade, soluções imaginadas e visão de futuro.

**CAPÍTULO I****POTENCIALIDADES POR TEMAS**

Fonte: Leituras Comunitárias  
Leituras Setoriais  
Relatórios Técnicos

As Reuniões Comunitárias e Encontros Setoriais aconteceram de 04.08 a 23.11.2016, realizadas em 15 etapas, tendo sido dividido o território do Município em 5 Regiões de

Planejamento, para garantir que todos os atores representativos da sociedade pudessem participar. Os Relatórios Técnicos elaborados a partir dessas Leituras Comunitárias e Setoriais foram elaborados pelo Grupo Técnico de Revisão do Plano Diretor do Município de Palmas, instituído pelo Decreto nº 1.347, de 20 de março de 2017.

#### LEITURAS COMUNITÁRIAS E SETORIAIS

##### Reunião 04/08/2016 – BURITIRANA

Escola Luiz Nunes de Oliveira

Edifícios Públicos sem uso  
Balneário  
Produção de Frango Caipira  
Disponibilidade de terrenos no Distrito  
Polo de produção de hortaliças a baixo custo ambiental (região do córrego pedras)  
Parque ecológico nas escolas  
Turismo ecológico  
Turismo e Lazer (Balneário)  
Indústrias Rurais  
Áreas disponíveis (para a produção rural)  
Produção de soja, milho, feijão, sorgo, milheto, Horticultura  
Balneário  
Agropecuária e técnicas agrícolas  
Indústria Rurais  
Solo Fértil  
Áreas disponíveis para produção  
Áreas verdes minas de água

##### Reunião 09/08/2016 – CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Edifícios residenciais no centro  
Diversidade de interesses econômicos  
Riqueza advinda da diversidade de pessoas e interesses presentes nos processos participativos  
Economia com certo grau de liquidez  
Cidade nova com multiplicidade de interesses na instalação de empresas  
Influência da vegetação no clima – redução da temperatura

##### Reunião 10/08/2016 – FIETO, SINDUSCON, CAU e CREA

Auditório do SENAI

Áreas com potencial agrícola  
Agricultura familiar  
Gastronomia  
Agropecuária  
Noção de territorialidade  
Edifícios residenciais  
Diversidade social  
Identidade regional  
Macroplanejamento regional e  
Vazios urbanos com infraestruturas (prontos para serem ocupados)  
Conformação das áreas de proteção ambiental e recursos hídricos  
Empresários de outras regiões interessados no aterro sanitário - potencialidades de uso de tecnologia inovadora na área de engenharia  
Identidade regional  
Abastecimento de água  
Cinturão verde voltado para produção de agricultura familiar  
Desenho urbano  
Áreas verdes e espaços livres  
Slogan de cidade ecológica  
Recursos hídricos  
Drenagem urbana  
Agricultura familiar  
Sistemas de água - planejamento correlacionado  
Matas ciliares  
Arborização

##### Reunião 11/08/2016 – BOA ESPERANÇA (área rural)

Escola Professora Sueli Pereira de Almeida Rocha

Hortaliças (maxixe, cheiro verde, abóbora...)  
Plantio Irrigado  
Criação de suínos, aves e bovinos  
Produção de composto orgânico  
Cooperativismo na área rural  
Difusão de tecnologias na área rural  
Utilização de energia solar  
Investimento na cadeia produtiva agrícola  
Mercado de sequestro de carbono  
Agricultura familiar  
Avicultura  
Piscicultura  
Pecuária  
Suinocultura  
Caprinocultura  
Terras produtivas

##### Reunião 16/08/2016 – TAQUARUSSU GRANDE (Área Rural)

Feira Taquaruçu

Fonte de abastecimento da região  
Pulmão da cidade 10°C de diferença  
Recursos hídricos  
Turismo  
Produção agroecológico  
Hortaliças  
Comércio Local  
Produção de pequenos animais  
Criação de aves  
Agricultura  
Pecuária  
Produção de leite  
Turismo local  
Mudas para reflorestamento (Viveiro de mudas)  
Catalogar e proteger as pinturas rupestres  
Potencial Agrícola (agricultura familiar)  
Turismo Rural  
Agroindústria  
Produção agroecológica  
Cachoeiras desconhecidas  
Trilhas para acesso as cachoeiras  
Riqueza de recursos naturais na região  
Produção Agroecológico  
Recursos Hídricos  
Pulmões da cidade 10° C de diferença  
Fonte de abastecimento da região

##### Reunião 17/08/2016 – OAB, CAU e CREA

Defensoria Pública

Turismo Ecológico  
Turismo Rural

##### Reunião 18/08/2016 – SÃO JOÃO (Área Rural)

Escola em Tempo Integral Marcos Freire

Suínos  
Produção de leite  
Hortaliças, milho, galinha caipira, mandioca  
Inhame, banana, mandioca  
Cultivo agrícola e criação de gado  
Produção de leite  
Hortaliças  
Galinha caipira  
Suínos  
Milho Verde

##### Reunião 07/10/2016 – FECOMÉRCIO, ACIPA, CDI

Auditório da ACIPA

Existência de demanda comercial para uso das áreas  
Inclusão da TO-020 como área de serviço  
Aproveitamento pelo setor privado da orla da foz do Ribeirão Taquaruçu  
Operadores logísticos  
Aproveitamento através de uso misto da foz do Ribeirão Taquaruçu  
Criar acessos no meio das rotatórias no sentido norte/sul e permanecer para o sentido leste/oeste  
Área com potencialidade para esses empreendimentos  
Isenção fiscal como medida de atração de empreendimentos  
Controle de aplicação do IPTU progressivo com critério mínimo e máximo por m².

##### Reunião 14/10/2016 – TAQUARUÇU (Área Rural)

AGROTINS

O maior potencial dessa região é a população  
Hortifruti sem agrotóxico  
Cinturão Verde  
Hortifruti  
Criação de peixes  
Famílias na região (entre 800 a 1.000)  
Criação de peixes  
Terra fértil  
Convênios  
Convênio com Secretaria de Agricultura e EMBRAPA - Assistência Técnica  
Assistência Técnica  
Hortifrutigranjeiros  
Feira da AGROTINS  
Projeto de Agricultura Orgânica  
Área Rural – Vocação do local  
Tanque Rede  
Região muito rica  
Viabilizar o acesso aos assentamentos pela Teotônio Segurado/Prolongamento da Teotônio

Utilizar os próprios moradores como agentes de saúde  
 Aproveitamento da estrutura da AGROTINS para funcionamento de Escola  
 Agricultura comunitária  
 Sossego  
 Construção de uma praia  
 Criação de Peixes  
 Posição estratégica: próximo a entidades fomentadoras de recursos e tecnologia.

Reunião 17/10/2016 – ÁREA DE INFLUÊNCIA DAS RODOVIAS

Auditório FECOMÉRCIO/CDL

Cinturão Verde  
 Disponibilidade de terra em área definida como urbana  
 Avaliação das ocupações irregulares - Regularizar áreas irregulares  
 Criar áreas de transição rural-urbana  
 Lago

Reunião 18/10/2016 – TAQUARÍ

Escola Estadual

Áreas públicas disponíveis  
 Praia  
 Pesca  
 Profissionais locais  
 Criação de uma subprefeitura na região  
 Criação de um parque no córrego Taquari  
 Implantação da estrutura da praia do Taquari  
 Criação de um parque no Córrego Taquari  
 Mão de obra a ser qualificada  
 Proximidade do Lago  
 Turismo e lazer na beira do lago  
 Hortifrutigranjeiros

Reunião 21/10/2016 – CAIXA FEDERAL, SECOVE, CRECI, SIDIMOVEIS

Auditório FECOMÉRCIO

Setor Privado  
 Admitir uso e ocupação na área de transição, estimulando parcerias público-privadas  
 Loteamento em área rural

Reunião 25/10/2016 – JAÚ (Área Rural)

Colégio Aprígio

Produção de hortaliças/hortifrutí/aves/suínos  
 Acesso privilegiado ao Centro  
 Margem do Lago  
 Frutas nativas (principalmente cajú)  
 Plantio de Mandioca  
 Trilhas Ecológicas na Serra do Lajeado  
 Prática de esporte, principalmente o futebol, atraindo visitantes e estimulando a economia  
 Cachoeiras  
 Incentivo a agricultura familiar na escola  
 Pesque e pague  
 Incentivo para utilização e turismo no Lago  
 Produção de leite  
 Ecoturismo – Esportes de Aventura  
 Eventos Culturais/ festividades (Festa junina)  
 Hotéis-fazenda  
 Produção de peixe  
 Água em abundância  
 Lago  
 Agricultura, pecuária e fruticultura  
 Horta nas escolas  
 Frutas nativas  
 Serra  
 Cachoeiras  
 Produção de Leite  
 Água em abundância  
 Hortas com pomares completos  
 Plantações  
 Agricultura, pecuária e fruticultura  
 Horta nas escolas  
 Lago  
 Frutas nativas  
 Serra  
 Cachoeiras  
 Produção de Leite  
 Água em abundância  
 Hortas com pomares completos  
 Plantações

Reunião 26/10/2016

Contemplar as necessidades da população residente da faixa leste da rodovia

Reunião 31/10/2016 – CEULP/ULBRA, CATOLICA, UFT e IFTO  
 Auditório da ULBRA

Recursos hídricos  
 Turismo ecológico  
 Áreas desocupadas – vazios urbanos  
 Integração social  
 Mais interlocução e cooperação entre as universidades e o poder público (Ex.Pesquisas em desenvolvimento, gerando dados e ferramentas, para auxiliar no planejamento e análise de futuros cenários, avaliação da questão transporte público)  
 Cidade em crescimento com possibilidades de experimentar novas soluções (campo de experimentação de novas tecnologias e soluções)  
 Turismo ecológico  
 Áreas para abrigar grandes indústrias  
 Eventos nacionais e internacionais  
 Desenvolvimento econômico

Reunião 02/11/2016

Viabilizar o faseamento da ocupação e cobrar o IPTU somente na fase final

Reunião 03/11/2016 – Movimentos Sociais e ONGS

FAETO

Cidade verde visando qualidade de vida  
 Acessibilidade e mobilidade urbana  
 Participação cidadã  
 Qualidade de vida, qualificação do transporte público

Reunião 06/11/2016

Regularização dos loteamentos da faixa leste – urbanização da área

Reunião 07/11/2016

Equilíbrio entre os impostos cobrados na área urbana e área rural

Reunião no dia 08/11/2016 – ARNOS

Escola Beatriz Rodrigues

Praia das ARNOS  
 Escolas abertas nos finais de semana para a prática de esporte e cultura  
 Praças arborizadas agradável a visitação  
 Áreas agradáveis e bem cuidadas para convívio social  
 Parque Sussuapara nos moldes do Parque Cesamar  
 Escolha de espécies que favoreçam o sombreamento - perene/foi  
 Prática de Esportes aquáticos  
 Coleta seletiva  
 Educação ambiental nas escolas e na comunidade  
 Centro de Produção de Alevinos com a EMBRAPA  
 Viveiros comunitários  
 Proximidade com o centro da cidade  
 Órgãos públicos instalados na região  
 Áreas para praças e equipamentos públicos no loteamento Sonho Meu  
 Topografia plana  
 Escolas  
 Prestadores de serviço  
 Mão de obra  
 Comércio forte  
 Produção de hortifrutí na área norte  
 Produção e energia eólica na Serra do Lajeado  
 Comunidade participativa  
 Regularização fundiária no loteamento São Francisco (aproximadamente 100 famílias)  
 Regularização chácaras de lazer (sem a necessidade de infraestrutura pública)  
 Concessão de transporte coletivo de menor porte no interior das quadras  
 Atividades econômicas nas praias  
 EMBRAPA na região  
 Parque Sussuapara  
 Cobrança de IPTU apenas dos loteamentos e nas áreas não loteadas cobrar como área rural  
 Áreas com potencial para abertura de novos loteamentos  
 Disponibilidade de áreas para instalar equipamentos públicos  
 Proximidade com o centro da cidade  
 Proximidade com o Lago  
 Escolas abertas à comunidade  
 Turismo  
 Hortifrutí  
 Grande gerador de mão de obra e serviços  
 Energia eólica  
 Regulamentação da implantação de novos loteamentos  
 Criação de uma cerâmica pública para fabricar tijolos para os necessitados

Reunião 09/11/2016 – ARNES

Escola Daniel Batista

Preservação cênica (da paisagem)  
 Cobertura vegetal nativa do cerrado  
 Córrego Sussuapara  
 Proximidade com área verde (Sussuapara)  
 Serviço ambiental prestado pelas áreas não asfaltadas (permeabilidade do solo)  
 Lotes vazios  
 Lago Norte – Parque Urbano  
 Cicloviás – cidade plana  
 Permissão de verticalização de até no máximo 4 ou 5 andares  
 Concentração da verticalização nas áreas comerciais  
 BRT como solução de transporte para o Lago Norte  
 Transformação do centro comunitário em creche no Lago Norte  
 Entidades organizadas  
 Empoderamento do cidadão  
 Prática de esportes como triathlon (Lago Norte)  
 Qualidade de vida  
 Geração de receita/mão de obra  
 Planejamento da licitação de todas as etapas da obra  
 Compostagem das galhadas  
 Qualidade da água (por ainda não ter instaladas indústrias poluentes)  
 Sol e calor abundantes (energia solar)  
 Paisagem cênica como atração turística  
 Área sem asfalto - área permeável, positivo para drenagem urbana  
 Cidade plana  
 Grandes vias  
 Vazios a serem ocupados de forma planejada/sustentável  
 Cinturão verde  
 Zona rural próxima a área urbana para ser explorada com projetos agrários e produção para a cidade  
 Pouca potencialidade rural até o Córrego Água Fria  
 Córrego Sussuapara  
 Cicloviás  
 Autorização de pastagem controlada de animais de pequeno e médio porte nos lotes vagos  
 Disponibilizar ônibus para deslocamentos dos atletas do Projeto ARNE 64  
 Construir cicloviás no canteiro central  
 Prática de esportes  
 Turismo  
 Proximidade com o centro da cidade  
 Agricultura urbana (hortas comunitárias)  
 Associações de Moradores  
 Criação de uma subprefeitura na Região Norte  
 Troca de siglas de endereçamento por nomes próprios, de árvores, cidades, etc

Reunião 10/11/2016 - ARSES 1

Escola Tom Jobim

Beleza Cênica  
 Reciclagem  
 Posto de saúde adequado  
 Hortas  
 Indústrias (quadras industriais)  
 Atividade comercial nos lotes vicinais  
 Indústrias  
 Canal de vendas  
 Gastronomia  
 Confeccões  
 Empreendedorismo  
 Rodoshopping  
 Posto de saúde

Reunião 16/11/2016 – TAQUARUCU

Escola Crispim Pereira Alencar

Criação de parques lineares urbanos.  
 Criação de parque similar ao parque Cesamar ao lado da casa do Farinha.  
 Criação de parque área de pesquisa (fazenda Roncadeira)  
 Construção de um teleférico, como atração turística  
 Agenda cultural com ao menos 8 Atrativos turísticos  
 Criação de eventos nos meses de junho e julho (Festival de inverno)  
 Projeto piloto de energia solar  
 Investimento em turismo ecológico  
 Criação de uma subprefeitura  
 Regularização fundiária  
 Turismo  
 Polo ecoturístico  
 Vegetação nativa do cerrado, fauna, flora, águas para estudos científicos  
 Moradores jovens  
 Artesanato

Serviços (restaurantes)  
 Produções culturais  
 Clima  
 Paisagem  
 Cachoeiras  
 Diagnóstico da região elaborado pelo SEBRAE  
 APA (Parque)  
 Agricultura  
 Turismo  
 Turismo sustentável  
 Agricultura familiar  
 Agricultura orgânica  
 Artesanato  
 Agricultura agroecológica no Vale do Mutum  
 Gastronomia  
 Regularização fundiária  
 Prédio pronto da horta para serviços  
 Taquaruçu tem todo potencial de turismo e belezas naturais  
 Criação de parques ambientais  
 Riquezas de nascentes que abastecem a comunidade de Palmas  
 Efetivação de projetos de Educação Ambiental como fonte de Turismo  
 Ecoturismo  
 Capacitação das pessoas para cursos  
 Agenda anual de Turismo  
 Lei e fiscalização municipal para conservação de flora, fauna e mananciais de água  
 Regularização Fundiária  
 Cultura  
 Lazer  
 Ecoturismo  
 Clima  
 Paisagem  
 História  
 Natureza local  
 Eventos  
 Parque Ecológico como base de universidades e estudos  
 Artesanato  
 Gastronomia local  
 Agricultura orgânica  
 Festivals  
 Pousadas

Reunião 17/11/2016 – TAQUARUCU

Escola Crispim Pereira Alencar

Bosque 606 Sul  
 Grandes áreas disponíveis para áreas verdes  
 Integração dos habitantes das quadras  
 Proximidade da região ao centro e a equipamentos públicos  
 Facilidade de locomoção  
 Grandes áreas disponíveis para áreas verdes  
 Áreas públicas disponíveis  
 Quadra 712 Sul muito produtiva  
 Geração de emprego e renda através da regularização fundiária  
 TO-050 e Marginais  
 Destinação de 15% da área a ser parcelada para ZEIS  
 Promover a devolução da área cedida  
 Instalação de canteiro central nas avenidas, mesmo antes da duplicação  
 Doação de área para regularização do posto de saúde  
 Associação de moradores atuante na quadra 205 Sul  
 Conselhos Municipais de Saúde em cada posto de saúde implantado  
 Área grande que a quadra pode usufruir como área de lazer ou espaço comum  
 Paisagem urbana  
 APMs para áreas de lazer  
 Espaço nas vias  
 Facilidade de locomoção  
 Comércio ativo na área de automatizados  
 Comércio central

Reunião 22/11/2016 - ARSOS's

Escola Municipal Olga Benário

Geração de emprego e renda com a exploração do turismo ecológico  
 Turismo Arqueogeológico e paleontológico na Serra (observação de aves)  
 Uso do Lago de Palmas para turismo e prática de esportes aquáticos  
 Aproveitamento de energia solar em equipamentos públicos  
 Paisagismo sustentável

IPTU progressivo  
Avenidas largas  
Academias (vocalização para saúde)  
Orla  
Complexo médico hospitalar  
Boa administração municipal na limpeza urbana  
Feiras livres nas praças  
Natureza/ Lago  
Turismo  
Qualidade de vida

#### Reunião 24/11/2016 – AURENY'S

Escola Municipal Maria Júlia

Uso dos recursos naturais  
Escola como incentivadora ao esporte  
Áreas públicas disponíveis  
Recursos humanos disponíveis (população jovem)  
Mão de obra jovem  
Determinar local para feira livre  
Projetos sustentáveis com energia solar  
Espaços aproveitados e planejados para a boa sintonia entre urbano e a flora  
Espaços para gerar mais qualidade de vida  
APM para grandes equipamentos  
Recursos humanos jovens disponíveis  
Grandes áreas para grandes empreendimentos  
Diversidade cultural

#### Reunião 29/11/2016 – SETOR TAQUARALTO (Zona Urbana)

Criatividade e predisposição da população local para desenvolvimento de projetos  
Desenvolvimento e agricultura urbana em áreas públicas  
Integração do espaço público (SES) com o espaço aberto inutilizado, para lazer da comunidade  
Ações descentralizadas do governo (melhoramento dos serviços públicos - ex. SESI, educação, etc.)  
Região promissora e estratégica (posição da rodovia)  
Região estratégica da cidade (expansão de indústrias, comércio e serviços)  
Regularização de áreas da TO-050 Taquaralto (2ª Etapa)  
Doação da APP para as famílias  
Indústrias  
Jovens empreendedores  
Criatividade dos jovens  
Gestão participativa  
Comércio e serviços  
Educação profissionalizante  
Rodovia TO-050 (desenvolvimento econômico)  
Comunidade criativa  
Boa receptividade das crianças, adolescentes e jovens  
Rede educacional  
Tecnologia  
Localização – eixo rodoviário  
Comércio  
Serviços  
Empreendedorismo

#### RELATÓRIO TÉCNICO – ATIVIDADES ECONÔMICAS

Origem dos turistas que visitam Palmas na alta temporada, na sua maioria (88%), localidades do próprio Tocantins. Oportunidade de captação de turistas do restante do país, desenvolvendo uma política específica de divulgação da Marca PALMAS;  
48% dos turistas que buscam o destino Palmas tem como motivação da viagem o turismo de Negócios e Eventos;

#### RELATÓRIO TÉCNICO – HABITAÇÃO

As associações urbanas descritas pelo diagnóstico encontram-se formalizadas, tendo assim natureza jurídica, ou seja, possuem Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica CNPJ. Estão também inscritas no Conselho Municipal das Associações de Moradores de Palmas – COMAM. Elegem seus representantes democraticamente através de eleições realizadas no setor ou bairro onde se situa;

As associações rurais contabilizadas neste diagnóstico, mesmo diante das dificuldades estão mais presentes no contexto das discussões no âmbito municipal, as constantes capacitações oferecidas aos associados que na maioria se resume no presidente e vice estão despertando-os para a participação popular, os incentivos dos governos através de vários programas de incentivo as agriculturas familiares os empodera na busca de melhorias entre elas a situação habitacional rural;

A Política Nacional de Habitação – PNH, prevê uma atuação conjunta dos diferentes níveis de governo, em ações cooperativas e complementares. Parte do desenho dessas ações previa o repasse de recursos diretamente fundo-a-fundo – desde o Fundo Nacional de HS, Fundo Estadual e Municipal. Desta maneira permitiria ações específicas que fossem prioridades do município, e de acordo com seu planejamento territorial local.

#### RELATÓRIO TÉCNICO – MOBILIDADE URBANA

Caixa viária disponível na região central com muitas faixas e de largura considerável;  
Av. Tocantins com grande potencial comercial com possibilidade de priorização do transporte público coletivo e não motorizados;  
Plano de arborização já existe, faltando somente implantar;  
Já existe na Região Sul uma grande participação dos modais a pé e bicicleta na distribuição das viagens no município;

Edificações vicinais têm potencial construtivo que pode ser aumentado, podendo promover seu uso misto.

#### RELATÓRIOS TÉCNICOS - USO DO SOLO RURAL

A divisão da área rural em macroregiões corresponde a uma boa estratégia para desenvolvimento das atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), devendo ser aplicadas no planejamento de políticas públicas;

A zona rural de Palmas é extensa, corresponde aproximadamente a 1.880 km<sup>2</sup> de área geográfica e, a ocupação de seu território se dá de diferentes formas, com diferentes atividades;

Na modalidade de agricultura familiar, a pecuária se destaca com a avicultura e a bovinocultura de leite, esta como atividade secundária e aquela como primária;

Na modalidade de agricultura familiar, estão em evidência a pastagem como atividades primárias e, a mandioca e o milho como secundárias;

Nas lavouras permanentes implantadas, segundo do IBGE, destacam-se as culturas da banana e do coco verde;

De acordo com dados do IBGE, nas lavouras temporárias, a soja, o milho e a mandioca são as três principais culturas, com destaque para a produção de soja, sobretudo nos últimos 05 anos;

A avicultura e a criação de bovinos são as principais atividades pecuárias do município de acordo com o IBGE;

A participação da atividade agropecuária na formação do PIB de Palmas, apesar de sofrer alguma variação de crescimento e queda em termos de percentual, manteve uma tendência de crescimento em termos financeiros, sendo uma constante principalmente nos últimos 03 anos;

As nascentes de alguns dos mais importantes mananciais do município, Ribeirões Taquaruçu Grande e Taquaruçuzinho estão localizadas na macrorregião Boa Esperança, além da presença de um bom número de outros cursos d'água que desaguam no Rio Balsas e Ribeirão São Silvestre, como por exemplo, o Córrego Piabanha e Macaquinho, respectivamente;

A macrorregião (Boa Esperança) tem bom potencial produtivo, com destaque para avicultura e a bovinocultura, na atividade pecuária. Já na agricultura, destaque-se a pastagem, o milho, a mandioca e o feijão como culturas mais importantes;

Destaque também deve ser dado ao turístico da região (da Boa Esperança), devido ao grande número de cachoeiras existentes, que contam com dois hotéis fazenda instalados;

A rede hídrica na macrorregião Buritirana é composta por pequenos córregos na sua parte interna, além disso, é margeada no sudeste pela Rio Balsas e ao norte pelo Ribeirão São Silvestre;

A macrorregião (da Buritirana) tem bom potencial produtivo, em especial as atividades agrícolas, com destaque para a produção de grãos e mandioca. Avicultura, bovinocultura leiteira e apicultura se destacam na atividade pecuária;

Às margens da TO-010 (na Macrorregião do Jaú), é possível perceber o desenvolvimento de uma atividade industrial e comercial, além de clubes de lazer;

A macrorregião (do Jaú) tem bom potencial produtivo, em especial as atividades agrícolas, com destaque para a produção de hortaliças, mandioca, avicultura, bovinocultura e piscicultura, principalmente nas comunidades Vão do Lajeado, Vale da Serra, Landi e Jaú VI Etapa;

A macrorregião (de Taquaruçu) tem bom potencial produtivo, em especial as atividades agropecuárias, com destaque para a produção de hortaliças, mandioca, bovinocultura, avicultura e piscicultura;

A macrorregião (Taquaruçu Grande) tem bom potencial produtivo, em especial as atividades agropecuárias, com destaque para a produção de hortaliças, mandioca, avicultura e pecuária leiteira;

A macrorregião (do São João) tem bom potencial produtivo, em especial as atividades agropecuárias, com realce para a produção de hortaliças, fruticultura, pastagens, a avicultura, a pecuária leiteira e a piscicultura;

Na macrorregião (do São João) a produção agroecológica de hortaliças e frutas, na comunidade Mariana.

#### RELATÓRIOS TÉCNICOS - USO DO SOLO URBANO

Áreas de Ocupação Prioritária: Avenida Teotônio Segurado principal eixo estruturante de desenvolvimento e integração das regiões central e sul da cidade, caracterizado como corredor de ocupação de alta densidade, tendo como suporte os sistemas de transporte e mobilidade e a Área de Ocupação Prioritária Avenida JK;

Se o objetivo do empreendimento ser instalado em uma das áreas de ZEIS, não podemos deixar de utilizar-se do empreendimento como uma nova fonte de renda. Para o município está dentro do contexto de geração de emprego e renda, que pode fortalecer a economia local dos moradores do seu entorno;

Para alcançar o cenário intermediário (que seria um cenário mais realista do crescimento da mancha urbana a futuro, onde são realizadas intervenções na busca por um crescimento urbano sustentável), deve-se entender que a região do Plano Diretor atual é estratégico para a absorção de novos contingentes populacionais e que, sem isso, a qualidade urbana é reduzida;

Na região da ARNO há uma grande diversidade de usos intraquadras, pois como sua ocupação aconteceu de forma mais espontânea que no restante da cidade, existem pequenos comércios distribuídos por toda a região não somente concentrados de forma linear nas avenidas principais, como previstos no plano;

Foram identificadas como subcentros com grau de importância intermediários e semelhantes entre si a Avenida Palmas Brasil (Avenida LO-15) e Avenida LO-27, próxima à Rodoviária;

Nos bairros Aurenys a Avenida Tocantins e Avenida I forma um subcentro, sendo formado de bares, lojas comerciais e ainda uma feira comunitária, tendo relevância de abrangência local;

A centralidade de maior importância em Palmas é a Área Central (AC) coincide com o centro administrativo e comercial da cidade e com a primeira fase de implantação do plano;

A utilização de lotes residenciais lineares às avenidas para a abertura de comércio trouxe benefícios e transformos para a cidade. Um benefício que pode ser citado é o uso agregado às faixas das avenidas que, pelo Plano original, são os fundos dos lotes residenciais, os quais transformariam as avenidas em corredores murados, causando insegurança aos transeuntes;

A Área Central (AC) de Palmas possui uma característica ainda horizontal, onde a verticalização é uma realidade ainda recente que pode vir a favorecer a dinâmica urbana no sentido de mais pessoas terem acesso imediato às facilidades e infraestruturas que a região oferece.

#### RELATÓRIO TÉCNICO - FISCAL E GOVERNANÇA

As receitas tributárias do Município cresceram, nominalmente, 425,18% nos últimos 10 anos, passando de R\$ 30,769 milhões para R\$ 161,592 milhões. Este crescimento é bem superior aos das receitas totais neste período, que evoluíram 196,03%;

A receita do ISS representa, em média, 59,25% das receitas tributárias, tornando-se a principal fonte de receitas tributária do Município;

As receitas do IPTU do Município cresceram, nominalmente, 1,025% nos últimos 10 anos, passando de R\$ 3.974 milhões para R\$ 44.720 milhões. Este crescimento é bem superior aos das receitas totais neste período, que evoluíram 196%;

Na última década, o quantitativo de imóveis passou de 81.073 para 114.129 imóveis, o que representa um aumento de 33.056 imóveis, ou 40%, com média anual de 4%. Neste mesmo período, o número de imóveis contribuintes (excetuadas as imunidades e isenções), passou de 53.330 para 84.451, aumentando 58, com média anual de 6%.

#### RELATÓRIO TÉCNICO – MEIO AMBIENTE

A delimitação das UCs no Plano Diretor em vigor teve como ponto positivo a manutenção de áreas verdes e o impedimento de parcelamentos urbanos em áreas ambientalmente relevantes, como a região do Córrego Tiúba, entre outros, ora protegidos;

Ponto positivo: a lei expandiu a quantidade de áreas a serem preservadas, além das Áreas Verdes previstas;

Área com características naturais e paisagísticas relevantes;

A APA do entorno do Lago evidencia o objetivo dessa categoria de UCs, tendo em vista a sua característica de preservação da diversidade biológica local, associada à ocupação urbana ordenada e sustentável;

Dentro da área em estudo foram identificados três pequenos mananciais afluentes do Ribeirão Taquaruçu Grande, cujos mananciais deságuam próximo ao enturto do referido Ribeirão;

A partir de vestígios observados na área, estes denotam a presença da mastofauna de pequeno e médio porte na área da APA. Cabe destacar que os mamíferos de pequeno e médio porte desempenham importante papel na cadeia alimentar, contribuindo para a manutenção da fauna e flora local;

São listadas as seguintes espécies existentes na região de inserção da APA: Cicla sp (Tucunaré), Geophagus sp (Acará), Curimata sp., Curimatella sp (Branquinha), Cyphocharax sp.(Branquinha), Steindachneria sp. (Branquinhas), Tripartheus afbus (Sardinha), Curimata cyprinoides (João-Duro), Pimelodus ornatus (Mandi), Argonectes sp (Voado), Tripartheus Angulatus (Papuda);

Na UC Suçupara registra-se o uso pela população de partes de sua área para atividades de esporte lazer, desenvolvidas no "Parque Suçupara", pista de bicross, e Praça da Árvore;

A UC Suçupara encontra-se numa das regiões mais adensadas de Palmas, entre a região Norte/Nordeste e Sudeste/Sudoeste;

Há grande volume de massa vegetal preservada na UC Suçupara;

A área da UC Tiúba caracteriza-se por apresentar paisagem de grande beleza cênica, composta pela existência de grandes porções vegetais remanescentes do Cerrado adensadas que não ocorrem em nenhum outro local da cidade;

Trata-se de uma área de relevante interesse ambiental, por sua composição natural;

Dada a localização estratégica e beleza cênica da UC Tiúba, a área é alvo de estudos para a criação e implantação do Parque dos Povos Indígenas, iniciativa já efetivada pela PMP em 2016, junto aos proprietários das terras, para definição da área para o Parque.

Todas as praias de Palmas têm atendido aos requisitos mínimos para que sejam exercidas atividades de contato primário.

Evidencia-se que parte da fauna consegue se refugiar da grande cidade em remanescentes vegetais.

#### RELATÓRIOS TÉCNICOS - MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O Relatório ESTER (estudo encomendado pelo governo Britânico sobre os efeitos na economia mundial das alterações climáticas nos próximos 50 anos) coloca que os custos da adoção de medidas sustentáveis são mais viáveis que a sua não adoção;

A Prefeitura de Palmas está desenvolvendo um projeto chamado Coleta Palmas, que irá coletar recicláveis;

O Aterro Sanitário tem 15 anos de gás enterrado, que poderá ser utilizado na geração de energia;

O município está aprovando o Habitar Palmas que propõe que as incorporadoras apresentem projetos com utilização da energia solar com a contrapartida de ganharem a isenção das taxas e desconto no IPTU Progressivo;

As temperaturas tendiam a minimizarem-se com a aproximação de áreas de grande adensamento arbóreo e/ou próximos ao corpo hídrico;

O trabalho constatou o papel fundamental desempenhado pela vegetação no clima urbano, pelo fato dela amenizar a radiação soar na estação quente, reduzir a temperatura e a umidade relativa do ar, entre outras vantagens;

O comportamento da temperatura do ar nos diferentes pontos sofreu da forma urbana, da topografia, da presença de água sombreadas pela mata ciliar e, de maneira acentuada, pela presença da vegetação;

A presença da vegetação traz benefícios relevantes no processo de amenização climática do meio urbano, pelas criações de microclimas agradáveis, que contribuem significativamente para o bem estar dos cidadãos;

O gráfico 01 demonstra que os pontos de coleta localizados em ambientes com maior densidade de vegetação foram os que apresentaram menores temperaturas, e pode ser consideradas ilhas de frescor;

Entre os fatores analisados, a presença de arborização se mostrou a mais efetiva para a redução da temperatura do ar.

Palmas dispõe de um Plano de Arborização.

#### CAPÍTULO II

##### POTENCIALIDADES E SOLUÇÕES POR REGIÃO

Fonte: Oficinas técnicas internas

As Oficinas aconteceram de 31.07 a 04.08.2017 no Instituto Municipal de Planejamento Urbano de Palmas (IPUP), tendo como resultado a identificação das potencialidades e soluções, territorializadas por regiões: Centro, Norte/Leste, Sul, Agrolins/Buritana/Taquaruçu.

#### REUNIÃO 01/08/2017 – REGIÃO CENTRAL

##### Potencialidades

As áreas verdes e non-aedificandi para aproveitamento em espaços públicos;

Áreas verdes na Orla

As ocupações das Amos surgiram de forma espontânea

Avenida LO-03 como centralidade

Locais para exploração do ecoturismo

Ecoturismo e pesca e uma atividade de valor agregado.

Palmas é um polo regional de saúde – raio de 600 km de atendimento.

Lago

Potencial esportes náuticos e Pesca esportiva no Lago.

Projeto aos moldes do Empreed-Palmas para ser implementado na JK

Áreas desocupadas

##### Soluções

Estabelecer área de transição (rural-urbana) condicionada pelas restrições ambientais e um incentivo à produção agrícola de pequeno porte.

Definir uma ZEE na área rural em sobreposição à "área de transição" e toda a área rural. É iniciativa estadual, mas o município poderia fazer um estudo similar, para ser absorvido pela ZEE estadual.

Regulamentar as construções de edifícios na Orla visando a preservação da paisagem. A orla deveria ser a área mais preservada, no entanto, está cheia de espigões, comprometendo o skyline.

Humanizar a cidade, criando espaços públicos de qualidade e acessíveis (ex.: parques lineares);

Criar espaços públicos a partir da potencialidade de Palmas de alto índice de áreas verdes e áreas non-aedificandi. Ex: Parques lineares (Prata, Sussuapara, Brejo Comprido, praias (Prata, Graciosa, Amos e Cajú), áreas verdes e praças;

Intervir nos pontos críticos onde o lançamento de águas pluviais está degradando os corpos hídricos nas UCs (introduzir dissipadores, para reduzir força da água proveniente da macro-drenagem).

Providenciar regularização fundiária na UC Tiúba, onde as áreas são particulares;

Criar um sistema municipal de áreas protegidas, com redelimitação dos perímetros e revisão das categorias de preservação/conservação.

Providenciar estudos sobre fauna, flora, recursos hídricos, viabilidade de visitação, capacidade de carga, manejo, etc

Promover estudos sobre densidade construtiva, estabelecendo seu cruzamento com localização de equipamentos urbanos e densidade demográfica, com vistas a subsidiar o ordenamento urbano da Região Central de Palmas.

Proteger as áreas remanescentes de cerrado no perímetro urbano central;

Inserir o olhar regional no PD de Palmas.

Viabilizar uso efetivo das Praças da Ame 14 e da Arse 12. Estudar possibilidade de definir como condicionante a permeabilidade visual dos muros, dado o fator insegurança.

Potencializar a avenida LO – 03 como centralidade. Além dessa avenida, outras com potencialidade de uso pelos pedestres, uso público de convivência.

Promover uso misto do solo visando a humanização da cidade

Dar uso público para lazer e fruição das áreas verdes através de equipamentos;

Considerar sub centralidades econômicas centrais (LO-10, 12, Palmas Brasil);

Estabelecer para as Áreas do Lago as faixas de proteção (APP – mobilidade);

30m (FMP) + 12m (vias estruturadoras – mobilidade)

Propor soluções dos conflitos de usos nas Áreas de Lazer e Cultura (ALCs), incluindo espigões x paisagem urbana.

Garantir uma faixa pública na orla do lago e o acesso público – hoje os clubes fecham acesso.

Definir as restrições de gabarito para as áreas de interesse para proteção da paisagem urbana.

Propor soluções para os conflitos surgidos com a Lei Complementar nº 81/2004 – possibilidade da abertura das fundos do lote, potencialidade de interligação entre as quadras, ciclovias, desmatamento corredor verde, passagens de pedestre iluminadas e sinalizadas. Muitos comércios se estabelecendo. Arborização existente x entrada de carros. Na contramão desse processo: condomínios horizontais e muros.

Definir critérios para o adensamento construtivo em torno das centralidades identificadas. O levantamento desses índices de densidade construtiva vai permitir tb rever critérios para a outorga onerosa.

Identificar instrumentos para o incentivo das centralidades identificadas no tema Desenvolvimento Econômico , acrescentando LO-5 leste e oeste, LO-10 e outras.

Propostas para cada UC.

Região norte da área central. Invasões, insegurança, área degradada. Já tem equipamento de esporte. Inserção da Guarda Metropolitana + PM + recuperação ambiental (havia uma nascente)

Sussuapara. Parque dos Povos Indígenas + biblioteca-parque, + ciclovias (já existe projeto)

Brejo Comprido - Ampliação dos limites para incluir nascente + ciclovias + bibliotec-parque

Prata. Proposta de parceria público-privada Fauna e flora riquíssimas/a área é particular.

Apinha (APA em torno do Lago). Beleza cênica (já existem estudos). Tinha extração de calçário/Pensaram em desafetação.

Papagaio Galego. Centro de referencia + equipamento para educação ambiental.

Utilizar instrumento "transferência direito de construir" para viabilizar preservação ambiental. Áreas vizinhas a UCs ou de interesse ambiental. Incluir as áreas onde esse potencial iria ser aplicado. Dar um nome para essas outras áreas, para que permitam esse novo uso. "reserva administrativa?"

Reverter expectativa réplicas Orla 14 (espigões ou condomínios fechados) por parte daqueles que receberam lotes em torno do Lago (indenização paga pelo Estado).

Propor a exigência de servidões entre condomínios.

Propor réplicas Ilhas frescor em sua interface com a preservação ambiental/paisagem urbana/conforto térmico.

Diversificar os usos nas áreas centrais (cruzamento avenida JK – Teotônio Segurado) mesclando uso residencial e comercial, resultando em mais segurança e atrativos culturais. Área pode ter uso misto mas, as edificações, uso variado.

Controlar emissão de ruído nessas áreas, grande desincentivo à moradia no Centro.

Incentivar a revitalização de fachadas de lojas na Região Centro;

Implementar Planos de Arborização e Paisagismo para reforçar o papel das áreas verdes; Garantir no parcelamento a localização das áreas verdes no perímetro, tendo maior massa arbórea;

Pensar numa solução para preservação de áreas verdes (cobertura vegetal) nos parcelamentos já aprovados.

Considerar a subutilização dos lotes comerciais na Teotônio Segurado;

Destinar 5% líquido dos parcelamentos para programa habitacional;

Melhor que esteja vinculado a determinadas áreas da cidade, não seja generalizado. Proposta de 5% já foi feita, mas os vereadores rejeitaram.

Dos 15% a serem doados em novos projetos de parcelamento como áreas públicas, destinar: 5% para áreas verdes, 5% para equipamentos públicos e 5% para a Prefeitura promover programas habitacionais (HIS). Outros 5% seriam obrigatórios para os particulares promoverem projetos habitacionais, a preços de mercado, para uma faixa mais alta que a de HIS.

Rever legislação sobre parcelamento com faseamento em 20 anos. Área no sudoeste, próxima ao Lago. Alternativa para evitar o IPTU progressivo, originalmente destinado a garantir áreas para HIS.

Lotes com casas atrás da ULBRA, a uma média de R\$ 150 mil. Encalhados, não tem mercado.

Promover a melhoria da infraestrutura de drenagem nos novos loteamentos;

Prever que os recursos da outorga onerosa sejam captados pelo Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano para destinação para HIS e outras prioridades.

Desenhar programas habitacionais para ocupação em parte ou na totalidade as áreas vazias do Plano Original

Adotar critério de limite possível de alterações no sistema viário como impeditivo para concessão de outorga = capacidade de carga. Possibilidade do interessado custear ações e equipamentos vinculados à preservação de áreas, arborização, etc., em áreas circunvizinhas. A cidade, ao menos, tem que se beneficiar desse adicional de densidade gerado pela outorga.

Ampliar o nº de ZEIS na Região Centro, incluindo áreas vazias.

Ampliar os índices de áreas verdes dos novos parcelamentos visando mitigação das mudanças climáticas;

Regulamentar o banco de lotes presente na atual lei do plano diretor.

Articular o Programa Habita Palmas com instrumentos urbanísticos visando potencializar o programa de incentivo destinado a ocupação;

Melhorar a distribuição dos equipamentos de saúde;

Mudar regras que permitem a construção de espigões na orla (outorga), justificado pela deterioração da paisagem e consequente perda de valor agregado, de interesse do mercado imobiliário/turístico.

Promover o ecoturismo (terceira atividade que mais arrecada em Palmas, sendo que os primeiros são saúde e educação).

Apoiar a atividade pesqueira, tb com alto valor agregado. O primeiro requisito é viabilizar o acesso ao Lago desses pescadores.

Potencializar a atratividade de Palmas como polo regional de saúde (Destino- Saúde), com um raio de 600 km de atendimento.

Desenvolver os esportes náuticos e a pesca esportiva no Lago.

Potencializar a centralidade da JK, e neutralizar o esvaziamento, em parte provocado pela migração dessas atividades para Av. Taquaralto. Acelerar projeto de requalificação. Projeto aos moldes do Empreend-Palmas (a ser lançado na FenePalmas) poderia servir de exemplo.

Rever aplicabilidade do IPTU progressivo e outros instrumentos fiscais, em função do alto índice de inadimplência verificado.

Dar prosseguimento aos programas Palmas Solar, Habita-Palmas e outros de sucesso comprovado. E ainda aqueles que mereçam adequações.

Área das universidades pode ser um atrativo de localização de empreendimentos. Hospitais e equipamentos de saúde tb são âncoras. No caso das universidades é significativa a existência de 20 mil universitários (mercado potencial para unidades habitacionais a preços acessíveis).

Áreas Prata e Tiúba, são particulares. A idéia de se criar ali Parques Lineares vai depender de instrumentos, inclusive para apoiar a ampliação de seu perímetro.

Conceber Planos Regionais, projetos de desenho urbano, para garantir interface entre os usos e harmonia com a paisagem urbana.

Parque Tecnológico x ZEIS = compatibilizar. Retirar da ZEIS ou definir padrões de mercado mais acessíveis.

Estudo Enza – ver o que é possível aproveitar como potencialidade.

Pensar sobre incentivos a programas que promovam lançamentos imobiliários em que a iniciativa privada lance no mercado unidades habitacionais a preços acessíveis.

Aumentar nº de APMs.

Aproveitar as largas avenidas de Palmas para implantar infraestrutura verde, através de parcerias público-privadas.

Estabelecer restrições para impedir desvio de finalidade das áreas verdes públicas, inclusive por doações indevidas. Idem para os efeitos da Lei de regularização fundiária em APMs, que já comprometeu mais de 100 dessas áreas. (para Lucio olhar).

Diversificar programas habitacionais para baixa renda, como lotes urbanizados, aluguel e melhorias habitacionais (mediante assistência técnica).

Potencialidade do desenvolvimento social – Saúde. Prover aumento de atenção primária, inclusive com previsão de áreas públicas para construção dessas unidades.

Atenção terciária já é altamente concentrada nessa região.

Buritirana e Taquaruçu – prever uso comercial, inclusive para possibilitar emissão de alvarás.

Turismo-praias = promover qualificação, através de desenho urbano, infraestrutura verde, controle qualidade água do Lago, proteção do skyline.

Divulgação incentivos existentes para diversas atividades econômicas no Município – manual em elaboração pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico – alvo principal pequenos negócios.

Apoio ao e-commerce.

#### REUNIÃO 01/08/2017 – REGIÃO SUL

##### *Potencialidades*

Feira coberta do Aurenny tem grande potencialidade de desenvolvimento econômico e de integração comunitária;

O parque do Machado tem grande potencialidade de transformação urbana da região sul;

Potencial de inserção do eixo de mobilidade nas APM's paralelo ao Córrego Machado;

Região sul tem enorme potencial de integração de diversos modais de transporte (ex.: bicicleta – Ônibus);

Região sul existe uma identidade maior de pertencimento ao lugar, mais humanizado;

Deve-se potencializar a oferta de espaços públicos na região sul: - espaços públicos disponíveis

Área próxima a Agrotins tem grande potencial de aproveitamento logístico de apoio ao agronegócio;

Pela alta densidade da região e pela carência de serviços de saúde e educação a região se apresenta como potencial para que tais equipamentos sejam instalados;

A mão de obra local é um grande potencial social;

##### *Soluções*

Apoiar a Feira coberta do Aurenny, com grande potencialidade de desenvolvimento econômico e de integração comunitária;

Estabelecer projeto de regularização fundiária para a área do Córrego Machado (atual UC), hoje com grandes conflitos, incluindo adequação dos seus limites. Entender o Parque do Machado como grande potencialidade de transformação urbana da Região Sul. Potencial de inserção do eixo de mobilidade nas APM's paralelo ao Córrego Machado;

Rever a categorização e a revisão dos limites das atuais Unidades de Conservação, ou seu enquadramento como Parques Urbanos, integrante do Sistema de Áreas Especialmente Protegidas;

Propor ações fortes de educação ambiental nas áreas especialmente protegidas, visando a integração da população com a área;

Estabelecer os índices de ocupação nas áreas vizinhas aos Parques visando a proteção dos mananciais de água;

Promover estudos sobre as áreas de proteção da Região Sul;

Potencial de inserção do eixo de mobilidade nas APM's paralelo ao Córrego Machado; Na área de influência do aeroporto deve-se estabelecer limites de ocupação;

Promover o deslocamento do eixo estruturador, para áreas mais adensadas, na vizinhança do aeroporto, inclusive com rebatimento no traçado do corredor de transporte de alta capacidade;

Criar restrições ambientais para equipamentos possivelmente conflitantes com as atividades do aeroporto;

Considerar (no Plano Municipal de Mobilidade Urbana) o enorme potencial de integração dos diversos modais de transporte na Região sul (bicicleta, ônibus, etc);

Implementar a sinalização viária na Região Sul, onde as dimensões reduzidas das ruas ajudam a reduzir a velocidade dos carros e motos.

Região sul existe uma identidade maior de pertencimento ao lugar, mais humanizado;

Ampliar a oferta de espaços públicos na Região Sul;

Promover a unificação das diversas legislações que incidem sobre o uso e ocupação do solo em Palmas;

Considerar o grande potencial de aproveitamento logístico de apoio ao agronegócio, na área próxima a Agrotins;

Promover soluções para as ocupações irregulares no Córrego Taquari;

Implementar no planejamento e gestão municipal o conceito de Infraestrutura Verde;

Redefinir o atual perímetro urbano na Região Sul, visando inserção de polo logístico e ocupação irregular;

Considerar a possibilidade de inserir zona agrícola dentro de uma macrozona urbana;

Instituir área de interesse logístico e de pesquisa, garantindo a tendência local, estabelecendo parâmetros restritivos;

Promover atrativos/incentivos para a instalação na região de equipamentos de Saúde e Educação na Região Sul, com alta densidade e carente desses serviços;

Prever áreas para instalação de equipamentos de grande porte em novos parcelamentos urbanos, preferencialmente ao longo do eixo de transporte;

#### REUNIÃO NO DIA 01/08/2017 – REGIÃO NORTE

##### *Potencialidades*

Região Norte tem grande potencial de exploração mineral (cascalho);

UC do Água Fria tem a potencialidade de firmar parceria com a Embrapa para conservação da área;

Potencializar empresas ao longo da rodovia da região norte.

##### *Soluções*

Considerar o grande potencial de exploração mineral (cascalho);

Conter o microparcelamento e promover soluções para os conflitos fundiários a ele associados, na Região Norte;

Promover parceria com a Embrapa, visando a conservação da área da atual UC do Água Fria;

Garantir acesso público ao Lago na área dos condomínios fechados;

Viabilizar a localização de grandes estabelecimentos comerciais ao longo da rodovia da Região Norte;

Incentivar a implantação do Parque Aquícola na foz dos corpos hídricos da Região Norte;

Providenciar com urgência as diretrizes básicas para o sistema viário na Região Norte;

Definir percentuais de ocupação específicos na região Norte/Aplicar fase amentos de ocupação através dos índices de parcelamentos (AV, AI, HIS); Qual é a proposta?

#### REUNIÃO 03/08/2017 – AGROTINS E BURITIRANA

##### *Potencialidades*

Definição de agricultura para abastecimento interno por pequenos produtores.

Região rural apresenta alguns programas de crédito rural fomentados pelo Inbra destinados aos assentamentos rurais.

Tamanho médio das propriedades em torno de 2 há.

Assentamento "PA sítio" vizinho a grandes propriedades rurais geram desigualdades de produção devido ao pouco apoio ao pequeno produtor.

Assentamento "PA Entre Rios", alguns produtores têm apresentado bons resultados de produtividade.

Produção agroecológica (divisa com Porto Nacional, Assentamento Mariana).

Potencialidade de incentivo da produção orgânica certificada.

Áreas com grande potencial de produção agroecológica: Vão do Lajeado.

Área rural existe grande potencialidade de aproveitamento turístico através dos recursos naturais e as pinturas rupestres existentes.

Produtores do ASSENTAMENTO "PA Sítio" está desenvolvendo e aperfeiçoando a produção de mandioca.

Sítios arqueológicos com grande relevância histórica (talvez entrar como princípios, no texto da lei, buscando uma identidade para o Município).

Produção agrícola de pequeno porte (principalmente agro-ecológica) como potencial para preservação ambiental.

A grande bacia do Taquarussu, para produção orgânica, visando ainda o fortalecimento da prática.

##### *Soluções*

Apoiar os pequenos produtores agrícolas, na produção e distribuição;

Incentivar as atividades agropecuárias de avicultura e piscicultura. Por ex. Através da reativação e reestruturação do frigorífico municipal;

Promover a regularização fundiária dos assentamentos também para viabilizar acesso ao crédito;

Promover capacitação continuada para plantio e avaliação de colheita. Considerar conflito entre as grandes propriedades rurais e os pequenos agricultores dos assentamentos. Ex. PA-Sítio. Experiência em curso de aperfeiçoamento da produção de mandioca;

Apoiar a produção agroecológica no Assentamento Mariana (divisa com Porto Nacional);

Incentivar a produção orgânica certificada.

Incentivar áreas com grande potencial de produção agroecológica, como o Vão do Lajeado.

Promover uma melhor estruturação do sistema viário rural, como forma de potencializar a produção agrícola;

Implementar projetos e programas que promovam o aproveitamento turístico dos recursos naturais da área rural e das pinturas rupestres existentes;

Desenvolver cadastro dos perfis produtivos da área rural/agrícola de Palmas e outros aspectos relativo à área rural, para compor cadastro-base para informar o Sistema de Monitoramento e Acompanhamento da lei do Plano Diretor; Para o levantamento de quem está produzindo, estabelecer parceria com Agrotins, Embrapa;

Promover a conservação e o aproveitamento turístico dos sítios arqueológicos, com controle do impacto da visitação. Por outro lado, pode ser uma marca na identidade de Palmas. No rastro dessa potencialidade, mais uma justificativa para a proteção dos mananciais e para a valorização da agricultura de pequeno porte. Poderia estar nos Principios do PD proposto.

Apoio à produção agrícola de pequeno porte (principalmente agroecológica) como aliada para as políticas municipais de preservação ambiental;

Promover um desenho mais racional no traçado das estradas rurais. Poderia entrar como Diretrizes estratégicas do PD;

Incentivar a produção orgânica por parte dos produtores agrícolas atuando de maneira predatória nas nascentes do Córrego Mutum, na grande bacia do Taquaruçu;

Promover ações no sentido de rompimento do círculo vicioso (não virtuoso) - pequena propriedade adquirida, desmatada, usada para pasto, à espera da aproximação da malha urbana. Lotes remembradas para serem incorporados e comercializados com condomínios horizontais ou chácaras.

Interceder junto ao Estado para evitar desmatamento de áreas de interesse ambiental pela atividade da monocultura da soja, em Buritirana e Taquaruçu Grande.

Interceder junto à outras instâncias governamentais no sentido de condicionar as reservas legais em áreas de interesse do Município;

Avaliar o interesse municipal na Agroindústria, em que o beneficiamento da produção dos Municípios do corredor da soja seja feita na área urbana de Palmas e ver como tratar isso no ordenamento territorial.

Melhorar a articulação entre Município e Estado, com relação à duas áreas estratégicas - gestão de recursos hídricos e cobertura vegetal.

Estabelecer gestão compartilhada entre Município e Estado, para evitar prejuízos no abastecimento de água, emprego de mão-de-obra, etc. Prover acesso a levantamentos das áreas de produção de soja no Município.

Desenvolver ações no sentido de que o abastecimento de hortifrutigranjeiros para o Município seja feito por produtores locais, possivelmente através de associações, cooperativas, etc.

Tomar providências para minimizar os efeitos da estiagem em São Silvestre.

Evitar na área rural do Município a redução do módulo rural, já que é vetor potencial de urbanização.

Apoiar os produtores agrícola de EntreRios, onde os 107 lotes existentes são bem produtivos, com políticas que evitem o arrendamento de suas terras pela monocultura da soja.

Incentivar a agricultura de pequeno porte na Região Leste, formando um "cinturão verde".

Experiência de cooperativa de produtores de mel congregando outros municípios. Começou mas desagregou-se por falta de políticas públicas.

Sistema de Acompanhamento e Controle = com base em cadastro / forma de organização dos órgãos da Prefeitura. Idem para comissões, conselhos, fundos. Necessário tb para compatibilização PD com o PPA, orçamentos anuais, etc. Ações integradas entre as secretarias. Criação de uma comissão de acompanhamento do PD.

Apoiar as manifestações culturais na área rural, e inseri-los no calendário de eventos oficiais de Palmas: festas religiosas (inclusive do padroeiro), comidas típicas, artesanato (inclusive o inspirado nas pinturas rupestres).

Promover o ecoturismo, inclusive com perspectiva do Portal para o Jalapão, visita às cachoeiras de Taquaruçu e outros atrativos/roteiros que levem à permanência em Palmas por mais tempo.

Considerar o zoneamento do Plano de Manejo da APA estadual para a definição de Regiões de Planejamento na área rural.

Alinhar as estratégias de incentivo à agricultura de baixo impacto, de proteção ao patrimônio arqueológico e a proteção de mananciais a definição de uma Macrozona Especialmente Protegida na área em questão.

Criar uma Comissão de Regularização Fundiária, no âmbito do executivo, acompanhando o processo inteiro - do parcelamento à execução do projeto - e viabilizando uma análise integrada. Poderia estar no Sistema de Acompanhamento e Controle.

Dimensionar porte dos eventos realizados em Taquaruçu, respeitando as características e identidade do núcleo urbano e de modo compatível com a preservação do patrimônio ambiental.

Criar legislação de uso do solo e desenvolver plano específico de requalificação para Taquaruçu, abrangendo recuperação imóveis e áreas públicas, regularização urbanística e fundiária (muito parcelamento irregular de chácaras). Promover/ incentivar a implantação de uma estrutura e oferta de serviços turísticos, que garantisse uma ocupação de hotéis e pousadas para além do destino Jalapão.

Implementar políticas públicas voltadas para os moradores locais nos aspectos habitacional, turístico, geração emprego e renda local, serviços públicos como Saúde e Educação.

Implantar rota viária alternativa para escoamento da produção de soja e transporte de outras cargas, fora do núcleo urbano de Taquaruçu.

### CAPÍTULO III

#### POTENCIALIDADES E SOLUÇÕES POR REGIÕES

Fonte: Reuniões Regionais

As reuniões regionais realizadas de 05 a 19.08.2017 tiveram por finalidade complementar o Diagnóstico do Município, uma vez que a Audiência Pública de 22.07.2017 enfocou prioritariamente os Problemas e Conflitos. Através dessas reuniões regionais, foi entendido um reforço no processo participativo, em que as comunidades puderam externar também suas opiniões e ideias sobre as potencialidades existentes e as soluções imaginadas.

#### REUNIÃO 05/08/2017 – REGIÃO CENTRO

##### Potencialidades

Palmas atrai pessoas de diversos estados em busca de serviços de hospitais particulares e universidades. Grupos de empresários interessados em investir no potencial seguindo modelos modernos de integração faculdade de medicina-hospital;

Áreas desocupadas com potencial para fomento ao adensamento, através da revisão dos índices de ocupação de uso e ocupação do solo;

As regiões que ainda se encontram sem ocupação podem ser utilizadas para fazer uma integração social, aumentando as zonas de interesse social para algo em torno de 15 a 20% no ato de seu parcelamento, gerando a facilitação de que famílias de baixa renda possam morar dentro do Plano Básico da cidade;

Existem diversas nascentes no município de Palmas, inclusive no perímetro urbano, que devem ser preservadas e podem ser vistas como potencial ambiental, criando mecanismos de incentivo para que donos de áreas que tem essas nascentes possam preservar estas áreas;

Existência de áreas dentro da cidade para implantação de ZEIS;

Áreas centrais passíveis de indicação pela Prefeitura aos proprietários para empreendimentos dentro das perspectivas das ZEIS;

APM na 604 norte com potencialidade para receber melhoria através da venda dessas áreas para os comerciantes locais;

Construção de uma ponte que liga o parque Cesamar ao IML para melhorar o trânsito, aproveitando a Avenida NS-04 já existente como potencial para essa interligação.

Possibilidade de concentração espacial de equipamentos públicos, por exemplo através de prédios que agreguem a prestação de diversos serviços em um mesmo local;

Destinação de espaço para equipamentos de assistência social, nos parcelamentos, aproveitando o potencial de áreas ainda não ocupadas, que podem ser destinadas para esse fim;

Aproveitar o cadastro único como informação para a seleção das famílias que irão receber as unidades habitacionais dos programas de habitação do Município;

Implantação do sistema de coleta seletiva, em sintonia com a imagem de "cidade verde, sustentável e eficiente" de Palmas;

Aproveitar a alta produção de resíduos de construção civil de Palmas e criar um "bazar da construção civil", onde a Prefeitura receberia restos de construção, que seriam destinados à venda por preços populares para famílias baixa renda;

Utilizar o clima quente e a alta necessidade de arborização como potencial para a implantação de legislação que fomenta de forma coletiva o processo de arborização para o Município, podendo assim, melhorar a situação climática e a qualidade de vida, observando a implantação de espécies como jamelão e oiti, que permitem a ventilação e tem folhagem durante o período da seca;

Oportunidade de minimizar o déficit habitacional existente de Palmas e a segregação espacial imposta pelo modelo espacial da cidade, através de definição de ZEIS - proposta de banco de lotes, definição de quadras inteiras para ZEIS e cotas para lotes sociais;

Existência de associações de catadores de materiais recicláveis, que podem ser fortalecidas através de políticas públicas, a exemplo da implantação da coleta seletiva, com resultado na geração de emprego e renda;

Aplicação do Plano de Arborização já existente como subsídio para adoção de políticas públicas relativas à arborização da cidade.

##### Soluções

Incentivar a implantação de equipamentos privados de Saúde e Educação;

Prever áreas para implantação de universidades, seguindo modelos modernos de integração das faculdades de medicina com hospitais;

Criar condições para a redução do custo-Palmas. Por exemplo, com aumento das taxas de ocupação;

Exigir recuo para a criação de vagas dentro dos próprios lotes, no caso de abertura desses fundos lindeiros às avenidas;

Prever destinação de percentual entre 15 e 20% dos lotes, no parcelamento para ZEIS;

Promover estudo para o aproveitamento dos vazios/faixas de pedestre entre as quadras 1106 e 1206 Sul, que hoje gera riscos à segurança dos moradores;

Apurar o controle sobre a ocupação e construções irregulares nas áreas verdes;

Prever incentivos para a preservação das áreas verdes públicas;

Promover ações de educação ambiental, inclusive as focadas da urgência da arborização intensiva da cidade;

Promover soluções de mobilidade urbana nos bairros;

Elaborar legislação de parcelamento do solo para viabilizar mudança de uso para áreas já antropizadas, como a Tiúba e a APA do Entorno do Lago;

Providenciar calçadas com acessibilidade para cadeirantes;

Regularizar as ocupações nas Áreas de Influência das TOs e criação ali de zona de amortecimento com 2 km de largura;

Resgatar os critérios de 2005 para as ZEIS e ampliar sua quantidade;

Estabelecer uma política municipal que induza a redução do preço da terra urbana;

Concluir as obras da marginal junto à rodoviária municipal;

Criar um banco de lotes para HIS, definir quadras inteiras para ZEIS e prever, na aprovação de loteamentos, cotas para lotes sociais;

Estabelecer a continuação da NS-04 através do Parque Cesamar;

Estabelecer destinação áreas vazias próximas ao Estádio;

Melhorar os serviços públicos em Taquari;

Destinar espaços para equipamentos de assistência social na aprovação dos parcelamentos e loteamentos;

Usar o cadastro único como critério básico para seleção de público-alvo para o atendimento pelas políticas e ações de Assistência Social;

Promover ações de apoio aos catadores de recicláveis, através da coleta seletiva e implantação do bazar da construção civil (reaproveitamento);

Estudar a possibilidade de utilização compartilhada dos equipamentos públicos por diferentes setores governamentais;

Implementar com urgência o plano de arborização, com envolvimento das comunidades e utilizando critérios técnicos na escolha das espécies de árvores para arborização urbana;

Compatibilizar toda a legislação urbanística à prioridade de adequação às mudanças climáticas.

#### REUNIÃO 07/08/2017 – REGIÃO AGROTINS

##### Potencialidades

Vocação agrícola da região e o espaço existente da Agrotins para a implantação de escola de tempo integral voltada ao ensino agrícola, que iria atender cerca de mil pessoas. Atualmente, esse espaço é utilizado apenas uma vez por ano durante a feira;

Disponibilidade de área superior a 5 mil ha que, uma vez regularizada, poderia atender tanto o setor pesqueiro quanto de piscicultura, gerando emprego e renda e melhorando a qualidade de vida das famílias, além de melhorar a distribuição de água na região para plantio e uso doméstico;

Investimento nas feiras para melhor organização e fortalecimento dos feirantes,

Necessidade de transformar a região em um cinturão verde de Palmas;

Desenvolver o potencial da região, fixando os moradores e evitando que dependam dos empregos existentes no centro urbano da cidade;

Criação de plano de crédito, fomento direto para os produtores rurais desenvolverem suas atividades,

Perímetro irrigados simples e barato, que canalize água do lago para todas as chácaras,

Construção de ponte ligando a Vila Agrotins direto ao Taquari, para facilitar o escoamento da produção e o acesso da comunidade aos serviços públicos,

Melhoria na frota de ônibus coletivo e na qualidade de energia elétrica

Finalização da ponte que liga Palmas a Taquari e melhoria do sistema de transporte coletivo,

Instalação de postos de saúde e atividades de lazer para as famílias,

Implantação de um sistema de irrigação para os chacareiros  
 Importância do centro tecnológico da Agrotins (área com 360 ha)  
 Parque Aquícola  
 Áreas próximas do anel viário, para construção de casas pelo programa Minha Casa Minha Vida, hoje no perímetro rural, deveriam estar no perímetro urbano.  
 Estudo para que o anel viário saia do trevo da Agrotins, passando junto ao Aterro Sanitário,  
 Implantação de um núcleo de produção agrícola, com assistência técnica rural  
 Viabilizar acesso ao Lago, para uso recreativo pela comunidade  
 Força tarefa entre Estado e Município em prol da regularização fundiária  
 Plano safra sendo lançado para financiar agricultura familiar  
 Possível diminuição no valor cobrado pela distribuição de energia elétrica  
 Potencial de instalação de plataforma logística, com isenção tributária, para escoar a produção por meio do Lago e do aeroporto  
 Um distrito agroindustrial na região, para que não perca as características rurais, com melhoria da assistência técnica e da irrigação  
 Preservação dos recursos hídricos  
 Preservação dos mananciais e elaboração de estudos que impeçam desmatamentos de forma desordenada, como forma de prevenção contra as mudanças climáticas  
 Critério de dez famílias por hectare, elevação do eixo anel viário, passando pelo trevo da Agrotins em direção a saída de Taquaruçu, passando pelo aterro sanitário,  
 Vocação predominante agrícola na zona rural, aquicultura e pesca, agricultura familiar, agricultura irrigada com perímetro irrigado ou condomínio irrigado, vocação de áreas para logística, serviços ambientais para proteção de mananciais.

#### Soluções

Reduzir o módulo rural para 2ha  
 Construir uma escola de tempo integral na área rural sul  
 Consolidar um centro da Agrotins como polo educacional para as crianças da região (Escola Agrícola)  
 Potencializar a agricultura local com projeto de irrigação  
 Promover a regularização fundiária, para viabilizar acesso ao crédito aos pequenos agricultores, ao setor pesqueiro e à aquicultura  
 Prover água para o atendimento aos pequenos produtores rurais  
 Disponibilizar serviço de transporte para os moradores da Vila Agrotins no trajeto circular até o Taquari  
 Providenciar creche  
 Implantar posto de saúde na região e respectivo agente de saúde para a prestação do serviço  
 Prover iluminação pública  
 Estabelecer rotina de manutenção das vias rurais  
 Prover segurança pública e policiamento  
 Apoiar os feirantes e os pequenos produtores rurais, com disponibilização de recursos, através de linhas de crédito e incentivos fiscais  
 Encaminhar definição do zoneamento do cinturão verde de Palmas e criar perímetro irrigado para viabilizá-lo  
 Providenciar a construção de ponte ligando a Vila Agrotins ao Taquari  
 Melhorar o fornecimento de energia elétrica na Vila Agrotins  
 Inserir a área no programa Minha Casa Minha Vida  
 Prover abastecimento de água para as produções rurais  
 Melhorar eletrificação rural para irrigação;  
 Apoiar as atividades de pesca artesanal na região – colônia de pescadores  
 Implantar equipamentos públicos para o lazer da população  
 Fortalecer e ampliar a assistência técnica rural através da SEDER, utilizando as instalações da Agrotins  
 Combater a especulação de terra  
 Promover a expansão urbana, para viabilizar a regularização e oferta de lotes a preços populares na região do São João  
 Criar condições de acesso dos moradores ao Lago  
 Implementar a continuação da Teotônio Segurado na região da Agrotins.

#### REUNIÃO 09/08/2017 – REGIÃO TAQUARUÇU E BURITIRANA

##### Potencialidades

Existência de várias fontes de água que precisam ser preservadas;  
 Grande demanda para a região é a necessidade de água potável para produção;  
 Vocação agrícola da região precisa de uma melhor assistência técnica aos produtores e meios de financiamento para produção da agricultura familiar;  
 Existem muitos jovens, necessitam de área de lazer e cursos profissionalizantes;  
 Existência de um Balneário bastante frequentado pelos moradores da região de Buritirana, que está necessitando de infraestrutura e cuidado com a água, pois já foram identificadas reações alérgicas, por parte dos banhistas;  
 Existe uma área da Embrapa parada, que poderia ser usada para cursos técnicos ou escola agrícola;  
 Já existe poço instalado com 160 metros de profundidade com água suficiente, mas falta um sistema que leve essa água até as residências;  
 Existe um posto de saúde já construído na região, que precisa de reforma e de profissionais de especialidades médicas, pois há muitos idosos que não têm condições de ir até Taquaruçu ou centro de Palmas;  
 Existência de mão de obra em Buritirana pediu que fossem contratados profissionais do distrito na realização de obras na região para incentivar a renda;  
 Há um equipamento para furar poço artesiano que está parado na superintendência do Ministério da Agricultura e Pecuária em Palmas, e que poderia ser utilizado para furar os poços na zona rural de Buritirana;  
 Demanda do ensino médio;  
 Existência de um projeto para a construção de um centro comercial, mas que precisa sair do papel;  
 Existe uma escola de ensino fundamental na região, podendo haver parceria com a EMBRAPA para a implantação de uma escola de campo;  
 Existência de produção de mel na localidade, precisando de incentivo, através do selo para produzir e comercializar mel, reativação da casa de mel no assentamento e menos burocracia. Possibilidade de ser acrescentado à merenda escolar;  
 Mão de obra local, podendo ser aproveitada com a instalação de um polo industrial;

Há uma área no perímetro urbano de Buritirana, destinada para construção de escola de ensino médio;  
 Existência de grupos que mantêm tradições locais relativas aos festejos no distrito de Buritirana;  
 Sustentação financeira dos cursos técnicos já existentes para os produtores locais.  
 Índice pluviométrico superior ao consumo, precisando a água ser armazenada da forma correta, para manter os lençóis freáticos e controle da furação de poços artesanais;  
 Existência de produtores locais que poderiam estar fornecendo alimentos para a merenda da escola da região, mas não conseguem por questões jurídicas ligadas à falta de regularização fundiária;  
 Produção suficiente para a reativação da "feirinha de Buritirana".

#### Soluções

Melhorar o abastecimento de água no Assentamento PA Sítio e promover mais atendimento por carros-pipa;  
 Prover espaços públicos para lazer da população de Buritirana;  
 Revitalizar o Balneário;  
 Construir uma creche infantil;  
 Prover cursos técnicos voltados para os jovens;  
 Promover a regularização fundiária dos PAs;  
 Melhorar a assistência técnica rural aos assentamentos e aos produtores de um modo geral;  
 Melhorar as condições das estradas rurais;  
 Prover uma patrulha rural para atender ao distrito e planejamento das ações de segurança pública, inclusive posto policial;  
 Aproveitar a produção local com a implantação de área que sirva para comercializar os produtos;  
 Melhorar os serviços públicos estaduais e municipais;  
 Melhorar o fornecimento de energia elétrica;  
 Recuperar as instalações da Embrapa, que estão ociosas e promover seu aproveitamento como escola técnica;  
 Implantar um anel viário, pavimentado/asfaltado, para que o transporte de carga não passe pela área urbana de Buritirana;  
 Promover a abertura de mais poços artesanais, desde que não implique no rebaixamento do lençol freático;  
 Promover projeto de sinalização para a área rural e urbana;  
 Reativar o posto de saúde de Buritirana;  
 Implantar transporte público de qualidade, atendendo a conexão do distrito com os assentamentos e a distrito-sede;  
 Prover acesso ao crédito para os pequenos produtores rurais;  
 Disponibilizar local para comercializar a produção (rodoshopping);  
 Criar condições para a manutenção do posto de gasolina em Buritirana;  
 Manter as estradas existentes na região;  
 Disponibilizar para a população o equipamento para furar poço artesiano existente no MAPA;  
 Viabilizar, junto ao Estado, a instalação de um colégio estadual (ensino médio) em Buritirana, com cursos de formação técnica agrícola;  
 Melhorar o atendimento do postinho (farmacêutico) e providenciar a disponibilização de medicamentos;  
 Articular, junto ao INCRA, melhoria na assistência técnica e linhas de crédito para projetos agrícolas;  
 Prover equipamentos de lazer para os jovens e população em geral;  
 Prover alargamento da pista de acesso aos assentamentos e instalação de pontos de ônibus no interior dos mesmos;  
 Providenciar galpão para estocamento da produção dos pequenos produtores rurais da região;  
 Promover a construção de um ginásio poliesportivo/quadra para uso da comunidade;  
 Reativar a feirinha de Buritirana;  
 Reativar a Casa do Mel no assentamento PA-Três Rios;  
 Criar um pólo industrial na região, para geração de emprego, priorizando a contratação dos moradores;  
 Implantar cursos específicos para atender as demandas da população, voltado para a formação técnico agrícola;  
 Prover abastecimento de água para a Serra do Taquaruçu;  
 Instalar um posto de saúde na Serra do Taquaruçu;  
 Prover alimentação e transporte para os alunos dos assentamentos;  
 Prover recursos para as festas tradicionais de Buritirana.

#### REUNIÃO NO DIA 12/08/2017 – REGIÃO NORTE E LESTE

##### Potencialidades

Horta comunitária existente na LO-12, precisando entrar em funcionamento;  
 Academia a céu aberto existente na praça, precisando de revitalização;  
 Existência do Córrego Água Fria;  
 Área verde da região da ARNO 41, com potencial de transformação em parque ambiental.

#### Soluções

Promover a regularização fundiária da 405 Norte  
 Prover a iluminação pública e a coleta de lixo no Loteamento Sonho Meu, que já paga as respectivas taxas e não recebe o serviço  
 Reincluir o Loteamento Sonho Meu na área do Plano Básico.  
 Prover o Setor Bela Vista de uma melhor infraestrutura  
 Prover o Setor Lago Norte de uma melhor infraestrutura  
 Reincluir o Setor Lago Norte na área do Plano Básico  
 Promover construção de creches, postos de saúde e áreas de lazer para o Setor Jaú  
 Reincluir o Setor Jaú na área do Plano Básico  
 Prover os Setores Bela Vista e Sol Nascente de maior infraestrutura (creche e postos de saúde), com mais segurança nas áreas de lazer existentes.  
 Promover a regularização fundiária dos Setores Bela Vista e Sol Nascente  
 Promover a regularização fundiária da Quadra 405 Norte  
 Colocar em funcionamento a horta comunitária da LO-12

Reforçar a segurança na LO-12, com um ponto de apoio de policiamento  
 Revitalizar a academia a céu aberto e a praça da LO-12  
 Reincluir a LO-12 na área do Plano Básico  
 Desincentivar o parcelamento de áreas no Setor Sonho Meu, hoje em área rural, onde pagam IPTU alto, sem receber serviços público em contrapartida  
 Criar um parque para a preservação da bacia hidrográfica da Região Norte  
 Providenciar abastecimento de água e atendimento de Saúde para o Setor Sonho Meu  
 Promover a regularização fundiária da região TO-020  
 Permitir lotes de 360m2 na TO-020  
 prover o abastecimento de água e a pavimentação das chácaras no local  
 Promover melhor aproveitamento das áreas verdes nos fundos da área comercial da Região Norte, através de venda da área para os comerciantes  
 Ampliar o perímetro de preservação do Córrego Água Fria  
 Prover iluminação pública, coleta de lixo na NS-03, 403 Norte (ARNO 41) e segurança em sua área verde, além da implantação ali de um parque ambiental  
 Promover a regularização fundiária dos setores Sonho Meu e Jáu  
 Promover a expansão da Teotônio Segurado e as respectivas indenizações.  
 Promover a regularização da 408 Norte (ARNE 54) e sua pavimentação;  
 Implementar uma zona de contenção com 10 faixas por ha, margeando a Av. Teotônio Segurado no Setor Santo Amaro;  
 Reativar CAPES da 403 norte (ARNOS 41) para a comunidade da 406 Norte (ARNE 53);  
 Prover de abastecimento d'água os setores da Região

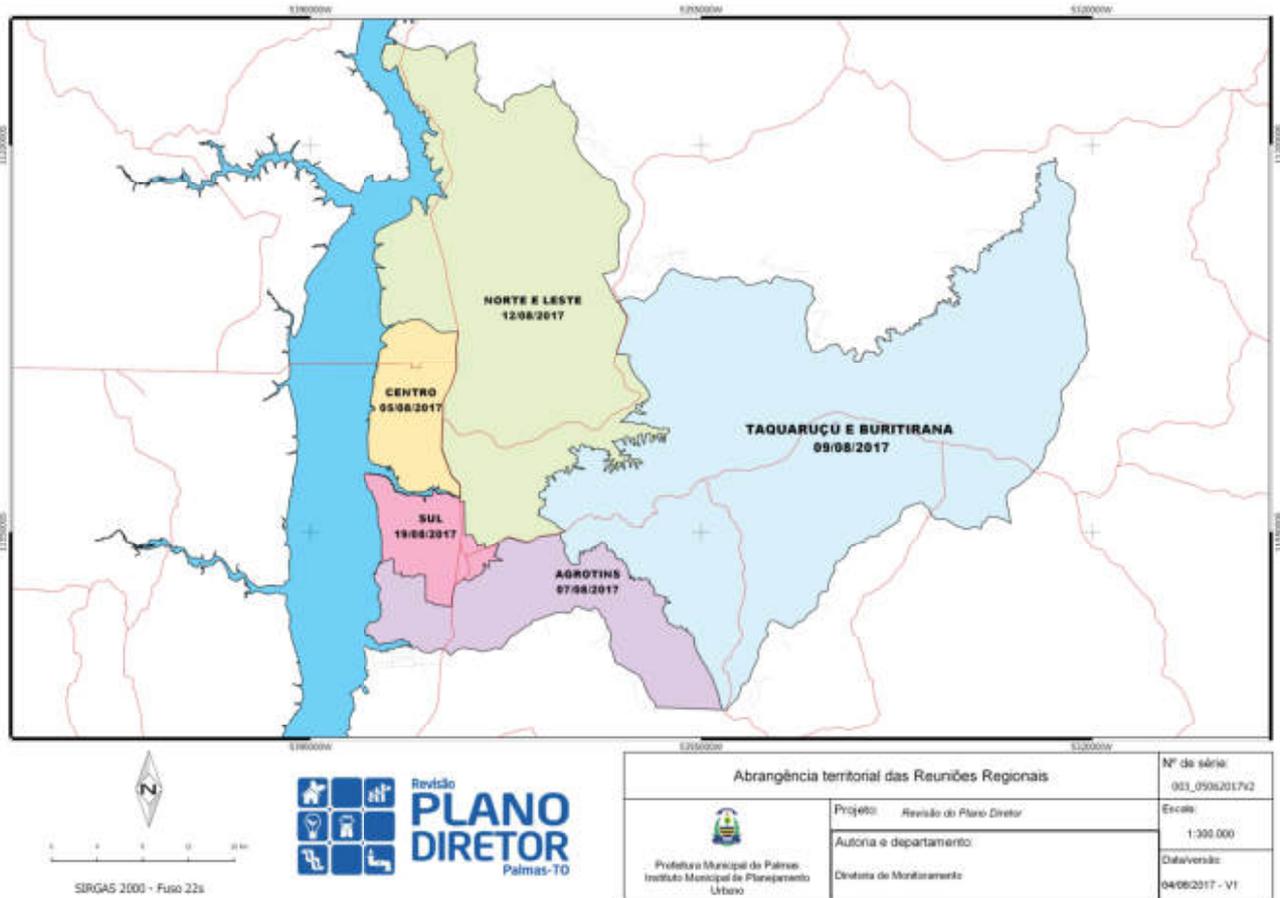
#### REUNIÃO 19/08/2017 – REGIÃO SUL

##### *Potencialidades*

Existência de vários afluentes na região;  
 Área aeroportuária tem uma diretriz nacional estratégica da Região Norte e há interesse público de que a área se integre à cadeia produtiva do Brasil;  
 Região do Córrego Machado tem potencial para se transformar em um parque.

##### *Soluções*

Promover a regularização fundiária, assim como a infraestrutura viária e serviços públicos, inclusive segurança, do Setor União Sul, do Setor Irmã Dulce, do Setor I Universitário  
 Instalar um posto de saúde no Setor Irmã Dulce  
 Providenciar arborizada APM no Irmã Dulce  
 Promover a regularização fundiária do Taquari (apenas o T-22 está regularizado).  
 Construir ponte de Bertaville (ligação entre o Bertaville e a Teotônio Segurado)  
 Instalar equipamento público de atendimento ao idoso e à gestante em Taquari  
 Prover iluminação pública e pavimentação de Taquari  
 Colocar um semáforo junto ao Colégio  
 Resolver problema do cheiro da ETE do Bertaville  
 Promover regularização fundiária do Bertaville  
 Implementar medidas de proteção aos mananciais da região, por exemplo aproveitando o exemplo do Parque dos Povos Indígenas, recentemente inaugurado  
 Viabilizar a mobilidade urbana no Setor União Sul  
 implantar projetos de geração de emprego e renda no Setor União Sul  
 Incentivar a instalação de shoppings centers e serviços de qualidade no Jardim Bela Vista ou nas proximidades  
 Incentivar empresas do Jardim Bela Vista a empregar mão de obra local  
 Providenciar a implantação de infraestrutura urbana no Jardim Bela Vista  
 Tomar medidas de proteção à flora e fauna da área de influência do aeroporto  
 Providenciar a regularização fundiária do Setor Vila Piauí e o seu saneamento básico.  
 Reduzir o valor da taxa de esgoto de 80% para 15% da taxa de água  
 Regularizar as áreas habitacionais em loteamentos junto à TO, Setor Universitário  
 Prover praças, ginásio de esportes e áreas verdes públicas no Aurenly 3  
 Implantar serviço de segurança pública na região Sul;  
 Construir anel viário saindo da Agrotins e contornando a área urbana  
 Melhorar o trânsito em Taquaralto  
 Implantar/revitalizar cinturão verde, para o desenvolvimento econômico da região das TOs  
 Providenciar a devolução dos lotes que a Prefeitura doou às igrejas, ainda sem uso, para outras igrejas mais necessitadas.



1 Ata da Reunião comunitária Regional da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas- To.

2 Aos 05 dias do mês de Agosto do ano de 2017, na Escola Municipal de Tempo Integral

3 Almirante Tamandaré, situado à Quadra 1306, Av. NS-04, Palmas – To foi realizada a Reunião

4 Comunitária Regional de Revisão do Plano Diretor de Palmas.

5 A Reunião foi aberta às 9:15 com o cerimonialista Ted Brum, que iniciou desejando um bom

6 dia a todos e dando início oficialmente a Reunião comunitária regional de Revisão do Plano

7 Diretor de Palmas, e em seguida a execução do Hino Nacional Brasileiro.

8 Seguindo com cerimonial, o mestre de cerimônias cumprimentou e registrou todas as

9 autoridades presentes no evento, agradecendo a presença de todos, bem como discorreu uma

10 breve síntese dos temas que seriam elencados na presente Reunião. Foram registradas as

11 presenças de Ephin Shlluger, presidente do Instituto Municipal de Planejamento Urbano de

12 Palmas; Evercino Moura, Presidente da Fundação do Meio Ambiente e SubSecretário de

13 Desenvolvimento Urbano; José Geraldo, Secretário Municipal de Desenvolvimento Social;

14 Laudeci Coimbra e Júnior Geo, vereadores de Palmas; Nahylton Alen, Superintendente

15 Municipal da Fundação da Juventude; Alba Lúcia Pereira, Representando a Guarda

16 Metropolitana de Palmas; Valéria Albino, Secretária Executiva Municipal de Planejamento,

17 Gestão e Desenvolvimento Humano; Iapurê Olsen, Secretário Executivo do Instituto Municipal

18 de Planejamento Urbano de Palmas; Ricardo Mendes, Secretário Executivo Municipal da Casa

19 Civil; Édson Fernandes, Secretário Executivo de Desenvolvimento Social; Claudemir Portugal,

20 Secretário Executivo de Desenvolvimento Rural; Fábio Frantz, Secretário Municipal de

21 Projetos, Captação de Recursos e Energias Sustentáveis; Wesley Fraga, Secretário Municipal de

22 Habitação; Kariello Coelho, Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico; Ephin

23 Shluger, Presidente do Instituto Municipal de Planejamento Urbano de Palmas; Evercino

24 Moura, Presidente da Fundação do Meio Ambiente; Claudio Shüller, Secretário de

25 Desenvolvimento Humano; e Marcelo Alves, Secretário Executivo da Secretária Municipal de

26 Finanças.

27 Em seguida, foi apresentado um vídeo na tela principal do evento que versa sobre o

28 desenvolvimento e todas as evoluções até o presente momento do município de Palmas.

29 Dando continuidade ao evento, o cerimonialista anunciou que as reuniões se dariam em salas

30 separadas, e convocou o Sr. Evercino Moura para discorrer inicialmente sobre o tema, onde

31 explicou sobre a importância da participação popular e disse que a prefeitura tem se

32 empenhado para ouvir e colocar em prática os anseios da população. Após o senhor Ephin

33 Shluger fora convocado ao palco para fazer suas ponderações. Em seu pronunciamento o

34 mesmo destacou a importância da participação da população e explicou que nessas reuniões

35 serão discutidas mais profundamente as proposições e diretrizes.

36 Em seguida, iniciou o pronunciamento com relação ao Plano Plurianual e Orçamento

37 Participativo, o sr. Marcelo Alves enfatizou a necessidade da população discutir as ações que

38 serão propostas no PPA 2018-2021. Logo após, o secretário de Desenvolvimento Humano

39 Claudio Schuller apresentou um vídeo explicativo sobre o que se trata o PPA e Orçamento

40 Participativo e qual a real participação da população nesse processo e relatou quais os temas

41 seriam discutidos em cada sala, bem como as datas das próximas reuniões que iram tratar dos

42 referidos temas.

43 Dando continuidade, fora convocado o Servidos Paulo Sergio que mora na região e relatou as

44 evoluções que a região tem passado e convidou a população para participar da reunião do

45 Plano Diretor.

46 Já na sala de reunião do plano diretor a senhora Denise Rech fez uma apresentação geral dos

47 locais que seriam projetos através do projeto de revisão do plano diretor, delimitando os eixos

48 que adentrariam nesse processo. Em seguida relatou sobre as possíveis potencialidades de

49 Palmas, divididas em áreas como centralidade, paisagem e ambiente urbano.

50 Em seguida, a palavra fora franqueada para a população, o empresário Sr. Hilton fez quatro

51 perguntas, sendo: qual a responsabilidade da prefeitura nas obras do anel viário de Palmas?

52 Qual interesse da Município, na implantação de novos hospitais particulares e universidades?

53 Como está o processo de implantação do BRT? Em que estágio estão os estudos para a

54 fiscalização das construções antigas. Os técnicos envolvidos na revisão do Plano Diretor de

55 Palmas explicaram que a com relação à obra da NS-15 são de responsabilidade do Governo do

56 Estado, a participação da gestão tem sido de fiscalizar as obras em áreas de preservação

57 ambiental. Já quanto aos hospitais e universidades, as considerações é que o Município tem

58 total interesse porque dentre as vantagens podem trazer novos empregos para a população.

59 Com relação ao BRT, foi explicado que atualmente a gestão está promovendo estudo de

60 viabilidade técnica econômica. Quanto aos questionamentos sobre as construções antigas, foi

61 explicado que há estudos e projetos já em construção.

62 Logo após, o senhor Daibson, engenheiro civil, indagou a cerca de serem revistos os índices de

63 ocupação de uso do solo, fomentando o aumento e adensamento de áreas dentro das

64 propostas na revisão do plano diretor. O mesmo ainda fez uma crítica a cerca dos meios para

65 melhorar os índices urbanísticos, a fim de fazer uma integração social, aumentando as zonas

66 de interesse social para algo em torno de 15 a 20%.

67 Em seguida a senhora Maria Elizabete, representante da sociedade civil adentrou no assunto

68 da falta de segurança dos espaços vazios em regiões como da áreas comercial da 1106 Sul, a

69 mesma questionou se os mesmos seriam alcançados no projeto de revisão do plano diretor,

70 uma vez que estão sendo pontos estratégicos para usuários de drogas dentre outros. Em

71 consonância com a pergunta anterior, o prof. Barzoli representante da UFT, fez crítica quanto

72 ao referido caso, confirmando que foi dita pela senhora Elizabete e explicou que de fato os

73 alunos da Escola São José e acadêmicos que realizam atividades na Escola, tem relatado

74 constantes situações de riscos com estes lotes vazios. O senhor Anderson, representante da

75 associação de moradores da 1206 sul, questionou qual órgão deve buscar para saber da

76 melhorias em vielas ou passagem de pedestres. O representante da gestão, explicou que ele

77 pode procurar a secretaria de infraestrutura e relatar suas necessidades. O vice presidente da

78 associação de moradores de Taquaralto Keoma Leite perguntou o que está sendo feito para a

79 preservação de nascentes e se há incentivos para que donos de áreas que tem essas nascentes

80 possam preservar estas áreas, e pediu a criação de projetos que incentivem a arborização, e o

81 que a prefeitura está fazendo para implantação de novas áreas. Cristiano Brito, empresário,

82 questionou sobre uma legislação específica para áreas as margens do lago e em áreas de

83 preservação como na região do córrego Tiuba que tem quase 200 famílias sem água, sem

84 esgoto e sem serviços públicos básicos, sugestão na área do Tiuba e no Ribeirão Taquarucu,

85 nas margens do lago, haja uma legislação específica para contemplar os microparcelamentos.

86 Isac Costa de Oliveira da 604 norte, indagou acerca do problema dos comerciantes, quanto a

87 segurança no local, e disse que tem uma APM sendo utilizada para tráfico de drogas na região

88 onde mora, havendo até tiroteios e a sugestão é que a área seja vendida para os comerciantes

89 locais, dando a eles a possibilidade de melhorar aquela estrutura, sugeriu ainda melhoria na

90 acessibilidade para cadeirantes. O Dr. Leandro advogado especialista na regularização falou

91 sobre as ocupações que estão acontecendo as margens da rodovia, e sugeriu ainda a expansão

92 da faixa de 2km, onde foi orientado pelos técnicos a participar da reunião do dia 12 e levar

93 suas ponderações, onde irá atender suas indagações. A Sra. Maria José levantou a importância

94 da ampliação do número de zeis, proposta de trazer mais zeis para dentro do município para

95 gerar a facilitação de que famílias de baixa renda possam morar dentro do plano básico da

96 cidade e diminuir o valor da terra e consequentemente a segregação, bem como a melhoria da

97 marginal oeste, as margens da TO 050. Foi proposto pelo município espalharem áreas dentro

98 da cidade para implantação de zeis. Foi apresentado ainda a possibilidade da prefeitura definir

99 áreas inteiras para que o proprietário daquela áreas façam seus empreendimentos dentro das

100 perspectivas das zeis.

101 Advaldo, representante da sociedade civil da 1304 sul, relatou acerca da possibilidade da

102 construção de uma ponte que liga o parque Cesamar ao IML para melhorar o trânsito e  
 103 também a criação de leis que obriguem os proprietários a colocarem infraestrutura básica nas  
 104 quadras que foram comercializadas que já contam com moradores e ocupação nas quadras  
 105 desocupadas, propôs também meios de compactar a cidade. Destacou ainda a verticalização  
 106 de espaços públicos para atendimentos públicos.

107 Elaine Torricelle, representante da Sec. De desenvolvimento social, fez três ponderações,  
 108 destinação de espaço para equipamentos de assistências social. Segunda proposta é em  
 109 relação as casas habitacionais, para que o primeiro critério seja de avaliar se a pessoa está  
 110 cadastrada no cadastro único e se precisam dessa moradia, terceira proposta tirar pessoas do  
 111 entorno e trazer para dentro da cidade com diminuição do valor da terra e também da projeto  
 112 seja barateado ou até isento para a construção.

113 Joseisa Fonseca destacou que existe a lei federal 11888 – assistência técnica , e da direito a  
 114 famílias que recebem até três salários mínimos ao projeto e até acompanhamento gratuito,  
 115 reformas e construção.

116 Marcondes Martins do conselho regional de economia, propôs a implantação de coleta  
 117 seletiva, segunda proposta a criação do bazar da construção civil, onde a prefeitura receberia  
 118 restos de construção e seria destinado a venda por preços populares para famílias baixa renda.

119 Dr. Leandro pontuou que acredita na necessidade de ampliação da cidade de forma ordenada,  
 120 já a Secretária executiva de educação Germana Coriolando destacou que Palmas é uma cidade  
 121 com auto custo para o cidadão, conforme estudos e destacou a necessidade de crescimento  
 122 ordenado com ocupação das áreas hoje desocupadas para que os custos da cidade se tornem  
 123 mais baratos e citou o exemplo da falta de estudos na implantação de luzimangues.

124 O doutor Leandro levantou ainda o ponto de que a possível expansão de Palmas, levará a  
 125 diminuição dos valores dos lotes na Capital, diminuindo assim as ocupações irregulares  
 126 existentes na cidade. O Senhor Deybson levantou ainda a implantação através de legislação  
 127 para que haja de forma coletiva a fomentação para o processo de arborização para o  
 128 município, podendo assim, melhorar a situação climática, bem como, a senhora Germana,  
 129 destacou a criação de legislação que venha gerar melhorias para situação climática.

130 Senhor Marcondes relatou ainda acerca da seleção de implantação de espécies como jamelão  
 131 e oiti, que permitem a ventilação e tem folhagem durante o período da seca.

132 O senhor Ephin, finalizando a reunião fez considerações acerca das mudanças climáticas na  
 133 Capital e relatou sobre os desmatamentos da região e queimadas na serra de Palmas. Por  
 134 outro lado, informou sobre a regulamentação para que esse processo possa ter efetividade.  
 135 Informou que a Ata seria lida na própria reunião, finalizando a presente reunião e submetendo  
 136 ATA para aprovação dos presentes, as 11h49.

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
 HORÁRIO: 8:00 h as 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL ALMIRANTE TAMANDARÉ -QUADRA 1304 SUL, AV NS-04 - PALMAS - TO

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA      | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES       |
|----|-------------------------------------|-------------------------------------|-----------------|
| 1  | Walter Lima de Sousa                | CMEL Cordeiro de Almeida            | (63) 3244-7519  |
| 2  | João Lourenço Souza Junior          | CMEL Cordeiro de Almeida            | (19) 91920000   |
| 3  | FRED FERNANDES FERREIRA ALBUQUERQUE | SETECS                              | (19) 91920000   |
| 4  | Monica de Oliveira                  | CMEL Cordeiro de Almeida            | 94920-6392      |
| 5  | Benedicta Botelho de Souza          | CMEL Cordeiro de Almeida            | 98453-3500      |
| 6  | Felipe Raimundo de Mendonça         | DMT Jurema de Lacerda               | (63) 98422-5740 |
| 7  | Wagner Soares Melo                  | SEMPAL                              | (63) 3328-5497  |
| 8  | Paulo Roberto de Souza              | SEMPAL                              | 98101-1055      |
| 9  | Adriana Costa de Aguiar             | YESP - Palmas                       | (63) 98929-2112 |
| 10 | Acasmene Melo Barros                | CMEL Cordeiro de Almeida            | 98467-9800      |
| 11 | Mariane Tereza de Jesus             | ETI - Mandacaru                     | (63) 93206-3197 |
| 12 | Paulo Roberto de Souza              | SEMPAL                              | (63) 98407-3140 |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
 HORÁRIO: 8:00 h as 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL ALMIRANTE TAMANDARÉ -QUADRA 1304 SUL, AV NS-04 - PALMAS - TO

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA   | TELEFONES  |
|----|----------------------------------|------------|
| 1  | FMA                              | 3234-0028  |
| 2  | FMA                              | 3234-0036  |
| 3  | SEMPAL                           | 82240019   |
| 4  | APM - Palmas                     | 7744-9151  |
| 5  | Secretaria Municipal de Educação | 5844-4474  |
| 6  | SEMPAL                           | 9421-0218  |
| 7  | SEMPAL                           | 9421-0218  |
| 8  | SEMPAL                           | 98911735   |
| 9  | SEMPAL                           | 9846-7514  |
| 10 | SEMPAL                           | 9825-6073  |
| 11 | SEMPAL                           | 98500-2551 |
| 12 | SEMPAL                           | 954228562  |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
 HORÁRIO: 8:00 h as 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL ALMIRANTE TAMANDARÉ -QUADRA 1304 SUL, AV NS-04 - PALMAS - TO

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | TELEFONES          |
|----|--------------------------------|--------------------|
| 1  | WANDERSON LOPES OLIVEIRA       | 3244-0015 / 925793 |
| 2  | ANDRÉ SILVA PINTO              | 3244-0015 / 925793 |
| 3  | FRANCISCO ANTONIO DA SILVA     | 4112-2171          |
| 4  | REINALDO A. DA S. NEIVA        | 93033-5085         |
| 5  | ROSELIANE ROSA BELLIO          | 90050-3154         |
| 6  | KELENE SOARES TEIXEIRA         | 3381-1005          |
| 7  | ALFONSO SILVA                  | 3244-2620          |
| 8  | ROSELIANE ROSA BELLIO          | 9112639            |
| 9  | JULIA DO SANTO BARRA           | 98405663           |
| 10 | WANDERSON LOPES OLIVEIRA       | 98402-0511         |
| 11 | WANDERSON LOPES OLIVEIRA       | 98114-2879         |
| 12 | WANDERSON LOPES OLIVEIRA       | 98102-3134         |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
 HORÁRIO: 8:00 h as 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL ALMIRANTE TAMANDARÉ -QUADRA 1304 SUL, AV NS-04 - PALMAS - TO

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES          |
|----|--------------------------------|-------------------------------------|--------------------|
| 01 | Mauro dos Reis Torres          | Educação - CMEL                     | 3244-0015 / 925793 |
| 02 | Wagner Cordeiro de Almeida     | Educação - CMEL                     | 3244-0015 / 925793 |
| 03 | Dalvina de Souza               | SEMPAL                              | 4112-2171          |
| 04 | Wagner dos Reis Torres         | SEMPAL                              | 93033-5085         |
| 05 | Cláudio Alves de Silva         | SEMPAL                              | 90050-3154         |
| 06 | Maria Zambonato Donalves       | SEMPAL                              | 3381-1005          |
| 07 | Wagner dos Reis Torres         | SEMPAL                              | 3244-2620          |
| 08 | Cláudio Ferreira Flamin        | SEMPAL                              | 9112639            |
| 09 | Wagner dos Reis Torres         | SEMPAL                              | 98405663           |
| 10 | Roberto Cavalcante             | SEMPAL                              | 98402-0511         |
| 11 | Wagner dos Reis Torres         | SEMPAL                              | 98114-2879         |
| 12 | Wagner dos Reis Torres         | SEMPAL                              | 98102-3134         |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
 HORÁRIO: 8:00 h as 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL ALMIRANTE TAMANDARÉ -QUADRA 1304 SUL, AV NS-04 - PALMAS - TO

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES      |
|----|--------------------------------|-------------------------------------|----------------|
| 1  | Wagner dos Reis Torres         | SEMPAL                              | (63) 9821-6664 |
| 2  | Sociedade Civil                | Sociedade Civil                     | 98173206       |
| 3  | SEMPAL                         | SEMPAL                              | 63 99237 3806  |
| 4  | SEMPAL                         | SEMPAL                              | 639865832      |
| 5  | SEMPAL                         | SEMPAL                              | 63 9978 6473   |
| 6  | SEMPAL                         | SEMPAL                              | 98443-2762     |
| 7  | SEMPAL                         | SEMPAL                              | 932-83039      |
| 8  | SEMPAL                         | SEMPAL                              | 98259147       |
| 9  | SEMPAL                         | SEMPAL                              | 98331878       |
| 10 | SEMPAL                         | SEMPAL                              | 63 9844-5871   |
| 11 | SEMPAL                         | SEMPAL                              | 63 98500-2551  |

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL - ALBRANTE TAMANDARÉ - QUADRA 194 SUL, AV NS 44 - PALMAS - TO

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

| Nº | NOME COMPLETO NÃO F ASSINATURA   | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES  |
|----|----------------------------------|-------------------------------------|------------|
| 17 | Alba Flor Gomes Alencar          | SAREL                               | 9838-3333  |
| 18 | Miranda Martins Gomes & Vitoria  | CEPESON                             | 98103-3464 |
| 19 | João Ayala Mello                 | F.M.I                               | 9110-3532  |
| 20 | Wilson K.S. Aragão               | SECRES                              | 982018105  |
| 21 | TABIANA ROIS                     | ANFE-TO                             | 984018531  |
| 22 | Emmanuel Guarni                  | ACTUR                               | 9225-9999  |
| 23 | Wilson de Jesus Rodrigues Junior | Rede Municipal Paulo Sene           | 3225-3088  |
| 24 | Yvone Almeida                    | MOOM                                | 9814-9413  |
| 25 | Carla Regina Lemos Almeida       |                                     |            |

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL - ALBRANTE TAMANDARÉ - QUADRA 194 SUL, AV NS 44 - PALMAS - TO

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

| Nº | NOME COMPLETO NÃO F ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES  |
|----|--------------------------------|-------------------------------------|------------|
| 01 | Leandro Furtado                | SESTT                               | 981030320  |
| 02 | Daniel Batista Romão           | TRUF                                | 9113946    |
| 03 | Zilma Vitorino                 | INTE                                | 9341-7481  |
| 04 | Wanderson Sousa Mendes         | PIP                                 | 8111-0409  |
| 05 | Adriano R. de Jesus Gomes      | FMA                                 | 93401-2261 |
| 06 | Tranque Nivaldo                | ASSUR                               | 9144-0960  |
| 07 | Fátima Gabriela Oliveira       | ARP                                 | 984015072  |
| 08 | José Marcos Cardoso            | SEBES                               | 985523625  |

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL - ALBRANTE TAMANDARÉ - QUADRA 194 SUL, AV NS 44 - PALMAS - TO

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

| Nº | NOME COMPLETO NÃO F ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES |
|----|--------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| 1  | Rogério de Souza Brito         | SEFRANGS                            | 7240-2741 |
| 2  | Silviana Antonia Monteiro      | IPUP                                | 8111-0703 |
| 3  | Blaine Rodrigues               | SEMUS                               | 3218-5505 |
| 4  | Esmeralda de Castro            | SEFIN                               | 8113243   |
| 5  | Wagner de Amorim               | SEFIN                               | 8113234   |
| 6  | Luiz Carlos Pereira            | Copa Cond                           | 2222-2503 |
| 7  | Luiz Carlos Pereira            | IPUP                                | 7111-0703 |
| 8  | Alfina de Moura Silva          | SEFIN                               | 8111-2115 |
| 9  | João Vitorino                  | OMSTO                               | 807341571 |

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL - ALBRANTE TAMANDARÉ - QUADRA 194 SUL, AV NS 44 - PALMAS - TO

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

| Nº | NOME COMPLETO NÃO F ASSINATURA    | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES        |
|----|-----------------------------------|-------------------------------------|------------------|
| 1  | Robson Junior de Almeida          | Co. Mat. Pedro Babinha              | (61) 9913-3416   |
| 2  | Olivia Karina da Silva            | Co. Mat. Pedro Babinha              | (61) 9913-3416   |
| 3  | Miguel Maria Moura Soares         | COMI - Recreio Infância             | 98103-9103       |
| 4  | Leandro Batista de Souza Pinheiro | Com. Recreio Babinha                | (61) 98153-5000  |
| 5  | Silviana Monteiro Sousa Oliveira  | SEINF                               | (61) 991338-6371 |
| 6  | Alfina de Moura                   | Co. Mat. Pedro Babinha              |                  |
| 7  | Robson Junior de Moura            | Co. Recreio Babinha                 | 6780             |
| 8  | Wagner de Amorim                  | PAEL - CAR. URS m                   | 98101-3246       |
| 9  | Wagner de Amorim                  | Co. Recreio Babinha                 | 98101-3301       |
| 10 | Francisca Teves                   | Co. Mat. Babinha                    | 98103-3102       |
| 11 | Renete Caroline Martins           | SEINF                               |                  |

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL - ALBRANTE TAMANDARÉ - QUADRA 194 SUL, AV NS 44 - PALMAS - TO

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

| Nº | NOME COMPLETO NÃO F ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES  |
|----|--------------------------------|-------------------------------------|------------|
| 01 | Robson F. Santos               | Co. 1506 - SIA                      | 9410-9196  |
| 02 | Yves Carlos                    | Co. 1506 - SIA                      |            |
| 03 | Elaine C. Torres de Souza      | Semis                               | 98451-2166 |
| 04 | Carla Maria de Lima Silva      | Co. 2010 - SIA                      | 31100119   |
| 05 | Adriano R. de Jesus Gomes      | SEINF                               | 98103-9103 |
| 06 | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103 |
| 07 | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103 |
| 08 | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103 |
| 09 | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103 |
| 10 | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103 |
| 11 | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103 |
| 12 | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103 |

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL - ALBRANTE TAMANDARÉ - QUADRA 194 SUL, AV NS 44 - PALMAS - TO

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

| Nº | NOME COMPLETO NÃO F ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES     |
|----|--------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| 1  | Paulo de Amorim                | SEINF                               | 6398-2598919  |
| 2  | Adriano R. de Jesus Gomes      | SEINF                               | 63-98103-9103 |
| 3  | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103    |
| 4  | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103    |
| 5  | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103    |
| 6  | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103    |
| 7  | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103    |
| 8  | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103    |
| 9  | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103    |
| 10 | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103    |
| 11 | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103    |
| 12 | Wagner de Amorim               | SEINF                               | 98103-9103    |





LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL - ALMIRANTE TAMANDARÉ - QUADRA 1944 SEL. AV NS 44 - PALMAS - TO

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL - ALMIRANTE TAMANDARÉ - QUADRA 1944 SEL. AV NS 44 - PALMAS - TO

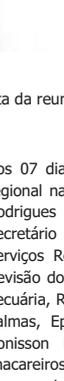
| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTRADA/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES   |
|----|--------------------------------|------------------------------------|-------------|
| 1  | Andressa Munkh Leite           | Senhor - Andressa                  | 94409-31-23 |
| 2  | Robson Niltonson Beaul Jorge   | O.M.P                              | 97222-1563  |
| 3  |                                |                                    |             |
| 4  |                                |                                    |             |
| 5  |                                |                                    |             |
| 6  |                                |                                    |             |
| 7  |                                |                                    |             |
| 8  |                                |                                    |             |
| 9  |                                |                                    |             |
| 10 |                                |                                    |             |

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA    | ENTRADA/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES   |
|----|-----------------------------------|------------------------------------|-------------|
| 1  | Zomara Soley Lopes de S. Freire   | SEDES                              | 2111 3310   |
| 2  | Araújo Maria Cecília              | SEDES                              | 2111 3310   |
| 3  | Cláudio Teodoro Filho             | SEDES                              | 2111 3311   |
| 4  | Alfonso dos S. Freire             | SEDES                              | 2111 3303   |
| 5  | Alfonso Maria de Souza            | SEDES                              | 2111 3303   |
| 6  | FERNANDO AUGUSTO                  | ABIE-PALMAS                        | 3344 - 8024 |
| 7  | MAURÍCIO DE CARVALHO              | ABIE-PALMAS                        | 98487 8185  |
| 8  | Alfonso Maria Freire de S. Freire | ET Luiz Gonzaga                    | 3571-1499   |
| 9  | Maria Alice Pereira               | Associação Bombrão                 | 99068 5892  |
| 10 | Márcia Soares de Araújo           | CRMEI Matheus Henrique             | 3217 - 5414 |
| 11 | Lucas de S. S. Carneiro           | Socsem                             | 211108-84   |
| 12 | Josimar Amorim de Sousa           |                                    |             |

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTRADA/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES   |
|----|--------------------------------|------------------------------------|-------------|
| 1  | Andressa Munkh Leite           | Senhor - Andressa                  | 94409-31-23 |
| 2  | Robson Niltonson Beaul Jorge   | O.M.P                              | 97222-1563  |
| 3  |                                |                                    |             |
| 4  |                                |                                    |             |
| 5  |                                |                                    |             |
| 6  |                                |                                    |             |
| 7  |                                |                                    |             |
| 8  |                                |                                    |             |
| 9  |                                |                                    |             |
| 10 |                                |                                    |             |



LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL - ALMIRANTE TAMANDARÉ - QUADRA 1944 SEL. AV NS 44 - PALMAS - TO

DATA: 05 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL - ALMIRANTE TAMANDARÉ - QUADRA 1944 SEL. AV NS 44 - PALMAS - TO

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTRADA/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES         |
|----|--------------------------------|------------------------------------|-------------------|
| 1  | Josely Cristina de O. de Silva | Populaceo                          | 601 92256-4535    |
| 2  | Gabriela Brazza Mello          | Populaceo                          | 063 9902026110    |
| 3  | Adriano de S. de Macarandé     | Populaceo                          | 063 981193394     |
| 4  | FERNANDO AUGUSTO               | ABIE-PALMAS                        | 603 - 3214 - 8024 |
| 5  | JOSÉ ANTONIO                   | ABIE-PALMAS                        | 67 72246623       |
| 6  |                                |                                    |                   |
| 7  |                                |                                    |                   |
| 8  |                                |                                    |                   |
| 9  |                                |                                    |                   |
| 10 |                                |                                    |                   |

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA        | ENTRADA/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES |
|----|---------------------------------------|------------------------------------|-----------|
| 1  | Regiane Brand de Souza                |                                    |           |
| 2  | Higor de Sousa Santos                 |                                    |           |
| 3  | Luciana Augusta Brito de Sousa        |                                    |           |
| 4  | Marcos Alencar de Silva               |                                    |           |
| 5  | Geovane Joviana Cavalcanti            |                                    |           |
| 6  | Luciana de Souza Cavalcanti           |                                    |           |
| 7  | Roberto Carlos de Souza               |                                    |           |
| 8  | Flávia Oliveira dos Santos Cavalcanti |                                    |           |

Ata da reunião comunitária regional da revisão do Plano Diretor de Palmas

Aos 07 dias do mês de agosto de 2017, foi dado início à reunião comunitária regional na Vila Agrotins, pontualmente às 9h da manhã. O cerimonialista Rafael Rodrigues procedeu com a composição da tribuna de honra, convidando o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais, Ricardo Ayres, que também é presidente da Comissão de Revisão do Plano Diretor; Convidou ainda o Secretário Municipal de Agricultura e Pecuária, Roberto Sahuim; o Presidente do Instituto Municipal de Planejamento de Palmas, Ephim Shluger; o SubSecretário de Estado da Agricultura e Pecuária, Ronisson Parente; além dos presidentes de associações de moradores e chacareiros. Em seu pronunciamento Ricardo Ayres falou sobre a participação da zona rural, para uma melhor contribuição da revisão do plano diretor. O Secretário Roberto Sahuim agradeceu a presença da secretaria estadual de agricultura e a presença da população em uma segunda feira de manhã. O Subsecretário de Agricultura do Estado Ronisson Parente cumprimentou os presentes e destacou a importância da revisão do plano diretor para o desenvolvimento da cidade. Pereira Lima presidente da federação de associações e entidades rurais de Palmas apontou as necessidades de instalação de portos, sistema de irrigação, escolas de





LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 07 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: AGRÓTIPOS

| Nº | NOME COMPLETO NÃO ASSINATURA | ENTRADA INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES              |
|----|------------------------------|------------------------------------|------------------------|
|    | Jose Lopes Rodrigues         | Vila Agrícolas                     | 99207-3361             |
|    | Pablo Lopes Rodrigues        | Vila Agrícolas                     | 99112-7237             |
|    | Lucas de Silva Farias        | Vila Agrícolas                     | 99207-9571             |
|    | Jose Pires de Brito          | Vila Agrícolas                     | 99211-4423             |
|    | Wilson Carlos de Alencar     | SEARAO                             | 99402-4491 / 3218-2146 |
|    | Mundo Imobiliária            | SEARAO                             | 3218-2193              |
|    | Rubem Junior Mello           | SEARAO                             | 99511-3716 / 3016-593  |
|    | Walter Farias                | SEARAO                             | 99548-8807             |
|    | Renato de Jesus              | SEARAO                             | 9918-8144              |
|    | Francisco Carlos Costa       | SEARAO                             | 3218-2144              |
|    | Francisco Thais de S. Santos | SEARAO                             | 3218-2193              |
|    | José Soares, Solente         | SEARAO                             | 3218-2193              |
|    | Enika Jardim                 | SEARAO                             | 3218-2154              |



LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 07 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: AGRÓTIPOS

| Nº | NOME COMPLETO NÃO ASSINATURA | ENTRADA INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES    |
|----|------------------------------|------------------------------------|--------------|
| 1  | Abel de Castro P. de Castro  |                                    | 9913-9810    |
| 2  | Elitina Maria Pinho          |                                    | 991-05-1810  |
| 3  | Walter Cavalcante            |                                    | 99261977     |
| 4  | Carla Maria Farias           |                                    | 992-60-31-90 |
| 5  | AMBRIZIA A. S. SILVA         |                                    | 99967650     |
| 6  | Augusto de Jesus Pinho       |                                    | 992-49-92-97 |
| 7  | Aracis Pinho                 |                                    | 992-19-1400  |
| 8  | Augusto Rodrigues de Silva   |                                    | 99220-95-44  |
| 9  | Alcides Souza Faria Lima     |                                    | 99289-2924   |
| 10 | Walter Pinheiro              |                                    | 992226992    |
| 11 | Walter Cavalcante            |                                    | 98500-6118   |
| 12 | Marcelo Filho de Souza       |                                    | 99282-9395   |



LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 07 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: AGRÓTIPOS

| Nº | NOME COMPLETO NÃO ASSINATURA | ENTRADA INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES    |
|----|------------------------------|------------------------------------|--------------|
| 1  | Walter Cavalcante            |                                    | 992-60-31-90 |
| 2  | Walter Cavalcante            |                                    | 992-60-31-90 |
| 3  | Walter Cavalcante            |                                    | 992-60-31-90 |
| 4  | Walter Cavalcante            |                                    | 992-60-31-90 |
| 5  | Walter Cavalcante            |                                    | 992-60-31-90 |
| 6  | Walter Cavalcante            |                                    | 992-60-31-90 |
| 7  | Walter Cavalcante            |                                    | 992-60-31-90 |
| 8  | Walter Cavalcante            |                                    | 992-60-31-90 |
| 9  | Walter Cavalcante            |                                    | 992-60-31-90 |
| 10 | Walter Cavalcante            |                                    | 992-60-31-90 |
| 11 | Walter Cavalcante            |                                    | 992-60-31-90 |
| 12 | Walter Cavalcante            |                                    | 992-60-31-90 |



LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 07 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: AGRÓTIPOS

| Nº | NOME COMPLETO NÃO ASSINATURA | ENTRADA INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES     |
|----|------------------------------|------------------------------------|---------------|
|    | Walter Cavalcante            | Vila Agrícolas                     | 6319408-0233  |
|    | Walter Cavalcante            | SEARAO                             | 99188-28-7090 |
|    | Walter Cavalcante            | SEARAO                             | 6319408-0233  |
|    | Walter Cavalcante            | SEARAO                             | 6319408-0233  |
|    | Walter Cavalcante            | SEARAO                             | 6319408-0233  |
|    | Walter Cavalcante            | SEARAO                             | 6319408-0233  |
|    | Walter Cavalcante            | SEARAO                             | 6319408-0233  |
|    | Walter Cavalcante            | SEARAO                             | 6319408-0233  |
|    | Walter Cavalcante            | SEARAO                             | 6319408-0233  |
|    | Walter Cavalcante            | SEARAO                             | 6319408-0233  |
|    | Walter Cavalcante            | SEARAO                             | 6319408-0233  |
|    | Walter Cavalcante            | SEARAO                             | 6319408-0233  |



LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 07 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: AGRÓTIPOS

| Nº | NOME COMPLETO NÃO ASSINATURA | ENTRADA INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES   |
|----|------------------------------|------------------------------------|-------------|
|    | R. Paul Almeida dos Santos   | Vila Agrícolas                     | 99285-3937  |
|    | Walter Cavalcante            | Vila Agrícolas                     | 992-08-0630 |
|    | Walter Cavalcante            | Vila Agrícolas                     | 99467-7016  |
|    | Walter Cavalcante            | Vila Agrícolas                     | 99467-7016  |
|    | Walter Cavalcante            | Vila Agrícolas                     | 99467-7016  |
|    | Walter Cavalcante            | Vila Agrícolas                     | 99467-7016  |
|    | Walter Cavalcante            | Vila Agrícolas                     | 99467-7016  |
|    | Walter Cavalcante            | Vila Agrícolas                     | 99467-7016  |
|    | Walter Cavalcante            | Vila Agrícolas                     | 99467-7016  |
|    | Walter Cavalcante            | Vila Agrícolas                     | 99467-7016  |
|    | Walter Cavalcante            | Vila Agrícolas                     | 99467-7016  |
|    | Walter Cavalcante            | Vila Agrícolas                     | 99467-7016  |



LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 07 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: AGRÓTIPOS

| Nº | NOME COMPLETO NÃO ASSINATURA | ENTRADA INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES |
|----|------------------------------|------------------------------------|-----------|
|    | Walter Cavalcante            |                                    | 99344330  |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 07 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: AGRÓTIENS

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTRADA/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES |
|----|--------------------------------|------------------------------------|-----------|
| 1  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 2  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 3  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 4  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 5  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 6  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 7  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 8  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 9  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 10 | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 07 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: AGRÓTIENS

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTRADA/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES |
|----|--------------------------------|------------------------------------|-----------|
| 1  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 2  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 3  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 4  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 5  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 6  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 7  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 8  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 9  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 10 | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 07 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: AGRÓTIENS

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTRADA/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES |
|----|--------------------------------|------------------------------------|-----------|
| 1  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 2  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 3  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 4  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 5  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 6  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 7  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 8  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 9  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 10 | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 07 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: AGRÓTIENS

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTRADA/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES |
|----|--------------------------------|------------------------------------|-----------|
| 1  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 2  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 3  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 4  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 5  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 6  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 7  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 8  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 9  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 10 | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 07 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: AGRÓTIENS

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTRADA/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES |
|----|--------------------------------|------------------------------------|-----------|
| 1  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 2  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 3  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 4  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 5  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 6  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 7  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 8  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 9  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 10 | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR

DATA: 07 DE AGOSTO DE 2017  
HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
LOCAL: AGRÓTIENS

| Nº | NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTRADA/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES |
|----|--------------------------------|------------------------------------|-----------|
| 1  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 2  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 3  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 4  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 5  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 6  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 7  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 8  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 9  | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |
| 10 | Carvalho, Francisco Soares     | SENER                              | 2020-2422 |

Ata da Reunião comunitária Regional da Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas- To.

Aos 09 dias do mês de Agosto do ano de 2017, na Escola Municipal de Tempo Integral Luís Nunes de Oliveira, situado em Buritirana, Palmas – TO foi realizada a Reunião Comunitária Regional de Revisão do Plano Diretor de Palmas.

A Reunião foi aberta às 9h11 com o cerimonialista Rafael Rodrigues, que iniciou desejando um bom dia a todos e dando início oficialmente a Reunião comunitária regional de Revisão do Plano Diretor de Palmas, procedendo com a composição da tribuna de honra, que teve a presença do Secretário de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais, Ricardo Ayres; o Presidente do Instituto Municipal de Planejamento Urbano de Palmas, Ephem Schluger; o Secretário de Desenvolvimento Rural, Roberto Sahium; o Presidente da Federação das Associações Rurais do Tocantins, Pereira Lima; Representando a Câmara de Vereadores, o vereador Marilon Barbosa; além de presidentes das associações urbana e rural de Buritirana; e em seguida a execução do Hino Nacional Brasileiro.

O Secretário Ricardo Ayres em seu pronunciamento agradeceu a presença de todos, cumprimentou as autoridades presentes, aos servidores da Prefeitura de Palmas e destacou a importância da câmara de vereadores, explicou que após o processo de preparação da minuta, em conjunto com a população, será encaminhado projeto de Lei, para votação na Câmara, para que após aprovado se torne lei. Explicou ainda, o que é o plano diretor e como a revisão é desenvolvida, destacou que a lei trata da ocupação territorial de Palmas. O Secretário de







LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL DO MUNICÍPIO DE PALMAS SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR  
 DATA: 09 DE AGOSTO DE 2017  
 HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL LUIZ NUNES DE OLIVEIRA - BERTIÓPOLIS

| NOME COMPLETO NA ASSINATURA        | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES   |
|------------------------------------|-------------------------------------|-------------|
| Juliano Luiz Mota de Souza         | SE DER - MP                         | 9 9240-9014 |
| Dr. Antonio Cesar Sobrinho         | IPUP                                | 9 8964-4104 |
| Tatiana V. Oliveira Lima           | SE DER                              | 9 111-111   |
| Rosângela Zamboni                  | SE DER                              | 7 7480 5670 |
| Quilvânia R. de Azevedo            | SE DER                              | 9 9957-4979 |
| Daniel A. Perdigão                 | IPUP                                | 9 111-111   |
| General João de Oliveira           | SE DER                              | 9 9231-4157 |
| Francisco Antonio Borges Rodrigues | Sociedade                           | 9 9015-3005 |
| Helena Maria de Souza Brito        | SE DER                              | 9 8440 0571 |
| Márcia Adriana V. Cavallari        | SE DER                              | 9 81 300190 |
| MARCELO RODRIGUES FERREI           | SE DER                              | 9 8937-0587 |
| Luiz Augusto SANTANA NETO          | SE DER                              | 9 8415-0519 |



LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL DO MUNICÍPIO DE PALMAS SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR  
 DATA: 09 DE AGOSTO DE 2017  
 HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL LUIZ NUNES DE OLIVEIRA - BERTIÓPOLIS

| NOME COMPLETO NA ASSINATURA        | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES     |
|------------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| Valeria Franca de Brito            | Bertiópolis                         | 9932-3293     |
| Marjolete Ribeiro dos Santos       | Bertiópolis                         | 63 99 687079  |
| Alvina Rodrigues de Sousa          | Bertiópolis                         | 63 99 697079  |
| Regiane Martins de Sousa           | Bertiópolis                         | 63 99 011756  |
| Leonorilda Rodrigues do Nascimento | Bertiópolis                         | 63 99 229823  |
| Alvina Rodrigues de Sousa          | SE DER                              | 63 99 687079  |
| Luiz Augusto de Souza              | Bertiópolis                         | 99056743      |
| Paula Siqueira                     | IPUP                                | 63 99 813030  |
| Ediane Gomes de Alva               | Bertiópolis                         | 63 99 2478139 |
| Flávia Karina Dias                 | Bertiópolis                         | 63 99 531521  |
| Valéria Brito                      | Bertiópolis                         | 63 98 85 9566 |



LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL DO MUNICÍPIO DE PALMAS SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR  
 DATA: 09 DE AGOSTO DE 2017  
 HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL LUIZ NUNES DE OLIVEIRA - BERTIÓPOLIS

| NOME COMPLETO NA ASSINATURA  | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES |
|------------------------------|-------------------------------------|-----------|
| Marjolete Ribeiro dos Santos | Bertiópolis                         |           |

Ata da reunião comunitária setorial da revisão do Plano Diretor de Palmas

Aos 12 dias do mês de agosto de 2017, foi dado início à reunião comunitária setorial na Escola Municipal Beatriz Rodrigues da Silva, na Quadra 405 Norte (ARNO 42), Palmas Tocantins, às 8h48 da manhã. A Senhora Maria Fátima Viana procedeu com a composição da tribuna de honra, convidado o Presidente do Instituto Municipal de Planejamento de Palmas, Ephim Shluger; Cida Glória Presidente da Associação de mães do Jaú e Rodinei Fonseca presidente do conselho dos consumidores de energia elétrica. Em seu pronunciamento Ephim Shluger agradeceu a presença de todos, explicou como será a dinâmica da reunião, disse que na revisão do plano entraram novas categorias, mudanças climáticas e paisagem urbana, destacou a importância de discutir as mudanças climáticas como forma de garantir a preservação da bacia hidrográfica e de energia elétrica, na oportunidade comentou também, como foram as reuniões anteriores e tituló o tema da reunião, disse que a pauta de planejamento está avançada, a senhora Maria Fátima Viana agradeceu a diretora Luciana Kramer pela acolhimento e passou a palavra para o geógrafo Marcus Bazoni coordenador de projetos do IMPUP, que explanou sobre a revisão do Plano Diretor e suas especificações, sobre o módulo da região norte e no que é possível melhorar, falou sobre as potencialidades, tendências, vocações, áreas setoriais, manifestações culturais, visão do futuro, a importância da regularização fundiária sempre pensando na preservação ambiental e ao final passou a palavra a população que se inscreveram. A professora Cássia moradora da 405 Norte, pediu a regularização fundiária da área. O senhor Raimundo Nonato presidente da associação Sonho Meu falou que na área a população paga por iluminação pública e coleta de lixo porém o serviço não é oferecido e que coloque a região novamente no Plano Básico, pois há cerca de mil moradores e loteamentos criados, pedindo uma melhor análise da Prefeitura para a regularização, registrou a presença do Vereador Juscelino Rodrigues para dar assistência junto a Câmara de Vereadores. O senhor Cláudio Santana do Setor Bela Vista falou sobre a falta de políticas públicas na região e pediu uma melhor infraestrutura. O pastor Ary representando o Lago Norte, destacou que a região necessita de infraestrutura e pediu que a região do Lago Norte fosse incluída no Plano Diretor. Cida Glória Presidente da Associação de mães do Jaú reivindicou que o loteamento seja incluído na zona urbana do Plano Diretor, para a construção de creches, postos de saúde e áreas de lazer. A senhora Adriana de Souza do Setor Bela Vista e Sol Nascente, pediu infraestrutura na região, pois há áreas de lazer, porém sem segurança, destacou que a creche e os postos de saúde não atendem a região, pontuou que na Avenida Tocantins em Taquaralto há acidentes constantes em função das obras realizadas sem o desvio do trânsito, solicitou regularização fundiária do Setor Bela Vista e do Sol Nascente e que a Prefeitura abranja a todos da região. O Geógrafo Marcus agradeceu e parabenizou a presença do Vereador Juscelino Rodrigues e a importância da atuação da Câmara de Vereadores. José Alan presidente de moradores da Quadra 405 Norte, pediu titularização e escrituração da área e que a horta comunitária da LO 12 entre em funcionamento, destacou a falta de segurança na região pedindo um ponto de apoio de policiamento, revitalização da academia a céu aberto e da praça. O senhor Jean Aguiar do Sonho Meu, pontuou que a região não está mais incluída no Plano Básico e que hoje é zona rural, disse que a abertura de loteamentos mostrando a falta de estruturação do Município, sendo necessário o ajustamento da região norte, pediu um parque para a preservação da bacia hidrográfica para evitar no futuro um problema comunitário, falou que o IPTU no Sonho Meu é cobrado e que em contrapartida não há assistência por parte da Prefeitura. O senhor José Milton primeiro secretário da associação Sonho Meu pediu planejamento por parte da prefeitura, falou que o salário mínimo não condiz com o valor do IPTU e das altas taxas, para a estrutura da região, destacou que a região passa por períodos de seca, sendo necessária em curto prazo uma solução e que a principal reivindicação é o abastecimento de água e pediu para que aja uma solução para a saúde. A senhora Ariadne Bitencur de Luzimangues e trabalha na região Norte, pediu ampliação da ciclovia e estruturação no trajeto Luzimangues a região Norte, com melhor sinalização. O senhor Eduardo Ramon representando os moradores da TO 020, trouxe um abaixo assinado dos moradores, que foi entregue ao Secretário Ricardo Ayres, pedindo a regularização fundiária da região TO 020. O advogado Leandro representando área de interesse turístico no estado que se encontra nesta região, solicitou a manutenção desta área e ainda a reduções dos lotes para no mínimo lotes 360m2 e inclusão da chácara 12 do sindicato SINGAREHST em expansão para interesse urbano. O presidente do sindicato dos Empregados em hotéis bares e restaurantes do Estado do Tocantins Flávio Dias, disse que, tem o interesse de construir um programa habitação para os associados, beneficiando a infraestrutura, pontuou os setores já construídos, tornando a área rural em urbana e pediu o abastecimento de água ao local. O advogado Leandro retornou a fala pedindo a preservação do perímetro de água fria e o aumento do perímetro de preservação. Em seu segundo pronunciamento a senhora Cássia pediu a legalização da área NS 03, 403 Norte (ARNO 41), pediu iluminação pública, coleta de lixo, segurança na área verde da região e um parque ambiental. O presidente da SINGAREHST em seu segundo pronunciamento pediu a pavimentação das chácaras no setor, a regularização dos setores sonho Meu e do Jaú. O advogado Leandro em seu voltou à fala, solicitando a demarcação das chácaras. Ricardo Ayres em seu pronunciamento cumprimento os presentes e agradeceu a participação da população, na oportunidade, disse que foram feitas em torno de 28 reuniões do Plano Diretor e que ao final a proposta será apresentada a Câmara de Vereadores, falou sobre a importância da participação dos vereadores na votação e formulação do projeto, falou também que as reivindicações da população serão analisadas, que será feito uma última reunião em conjunto com o Plano Diretor e PPA e sobre a importância da preservação dos mananciais, explicou sobre as faixas de transição, destacou o IPTU progressivo, que irá incentivar a população para manter seus imóveis desocupados regulares, dando prazo de 20 anos para esses proprietários se regularizem, finalizou dizendo que o poder público não vai fechar os olhos para as reivindicações da população e parabenizou a equipe da Sedurf e os técnicos do IMPUP que estão no trabalho para a melhoria da cidade. Ephim Shluger, falou também sobre o IPTU progressivo, a estruturação da cidade como um processo participativo, disse que o plano diretor é um processo contínuo, sujeito a monitoramento e supervisão no percurso de 10 anos, e que é um planejamento urbano, falou sobre a próxima reunião no Bertaville, inovador em Palmas, junto com o PPA para que o orçamento de a partir de 2018 seja de acordo com as propostas da população. Em tempo o advogado solicitou a expansão da Teotônio Segurado e as respectivas indenizações, a regularização da 408 Norte (ARNE 54), a pavimentação, e que a zona de contenção seja em torno de 10 faixas por ha, margeando a Teotônio no Setor Santo Amaro e a regularização do Senhor Manoel. A senhora Dorismar presidente da Associação de Moradores da 406 Norte (ARNE 53) e do posto de saúde da região, pediu uma área de apoio na 403 norte (ARSNO 41) para a comunidade. A senhora Cida enfatizou que a água é uma questão de urgência nos setores. Logo em seguida a Ata foi lida e colocada para votação dos presentes. Com a aprovação da Ata por unanimidade dos presentes, a reunião foi encerrada pontualmente às 11h24, que será anexada a lista de assinatura dos presentes.



LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL NORTE SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR  
 DATA: 12 DE AGOSTO DE 2017  
 HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL BEATRIZ RODRIGUES DA DE SILVA - QUADRA 405 NORTE

| NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES     |
|--------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| Leandro Brito de Souza         | P. Escola Anísio                    | 53011-2244    |
| Marcelo Brito de Souza         | Comunidade                          | 98121-6804    |
| Walter G. Ribeiro              | Sistema Municipal de Saúde          | 66999318102   |
| Wagner Alves Gomes             | SEMPURF                             | 99232-1102    |
| Luiz Carlos Alves              | SE DURE                             | 997932003     |
| Luciano T. Souza               |                                     | 9453 6958     |
| Op. Gato de Oliveira           |                                     | 679 83274250  |
| Maria Jureth Brito             | Comunidade                          | 63 99111 4354 |
| Wilson Alves de Souza          | Comunidade                          | 62984946089   |
| Cláudio de Souza               |                                     | 92 74 550511  |
| Wagner Siqueira                | Presidente UAU                      | 984 886770    |
| Edson de Souza                 | Gen. 4º Batalhão                    | 99445598      |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL NORTE SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR  
 DATA: 12 DE AGOSTO DE 2017  
 HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL BEATRIZ RODRIGUES DA DE SILVA - QUADRA 405 NORTE

| NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES     |
|--------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| Luciano de Souza               | Sec. de Saúde                       | 98412 8146    |
| Wagner Brito de Souza          | Comunidade                          | 98121-6804    |
| Wagner Brito de Souza          | SEMPURF                             | 99232-1102    |
| Wagner Brito de Souza          | SE DURE                             | 997932003     |
| Wagner Brito de Souza          |                                     | 9453 6958     |
| Wagner Brito de Souza          |                                     | 679 83274250  |
| Wagner Brito de Souza          | Comunidade                          | 63 99111 4354 |
| Wagner Brito de Souza          | Comunidade                          | 62984946089   |
| Wagner Brito de Souza          |                                     | 92 74 550511  |
| Wagner Brito de Souza          | Presidente UAU                      | 984 886770    |
| Wagner Brito de Souza          | Gen. 4º Batalhão                    | 99445598      |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL NORTE SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR  
 DATA: 12 DE AGOSTO DE 2017  
 HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL BEATRIZ RODRIGUES DA DE SILVA - QUADRA 405 NORTE

| NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES     |
|--------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| Wagner Brito de Souza          | Sec. de Saúde                       | 98412 8146    |
| Wagner Brito de Souza          | Comunidade                          | 98121-6804    |
| Wagner Brito de Souza          | SEMPURF                             | 99232-1102    |
| Wagner Brito de Souza          | SE DURE                             | 997932003     |
| Wagner Brito de Souza          |                                     | 9453 6958     |
| Wagner Brito de Souza          |                                     | 679 83274250  |
| Wagner Brito de Souza          | Comunidade                          | 63 99111 4354 |
| Wagner Brito de Souza          | Comunidade                          | 62984946089   |
| Wagner Brito de Souza          |                                     | 92 74 550511  |
| Wagner Brito de Souza          | Presidente UAU                      | 984 886770    |
| Wagner Brito de Souza          | Gen. 4º Batalhão                    | 99445598      |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL NORTE SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR  
 DATA: 12 DE AGOSTO DE 2017  
 HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL BEATRIZ RODRIGUES DA DE SILVA - QUADRA 405 NORTE

| NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES  |
|--------------------------------|-------------------------------------|------------|
| Wagner Brito de Souza          | Sec. de Saúde                       | 98412 8146 |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL NORTE SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR  
 DATA: 12 DE AGOSTO DE 2017  
 HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL BEATRIZ RODRIGUES DA DE SILVA - QUADRA 405 NORTE

| NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES  |
|--------------------------------|-------------------------------------|------------|
| Wagner Brito de Souza          | Sec. de Saúde                       | 98412 8146 |

LISTA DE ASSINATURA DA REUNIÃO REGIONAL NORTE SOBRE A REVISÃO DO PLANO DIRETOR  
 DATA: 12 DE AGOSTO DE 2017  
 HORARIO: 8:00 h às 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL BEATRIZ RODRIGUES DA DE SILVA - QUADRA 405 NORTE

| NOME COMPLETO NÃO É ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES  |
|--------------------------------|-------------------------------------|------------|
| Wagner Brito de Souza          | Sec. de Saúde                       | 98412 8146 |

Ata da reunião setorial da revisão do Plano Diretor de Palmas

Aos 19 dias do mês de agosto de 2017, foi dado início à audiência pública da elaboração do plano plurianual e das leis do orçamento e diretrizes orçamentárias (PPA, LOA e LDO). E da reunião comunitária setorial da revisão do plano diretor na Escola Anísio Spínola Teixeira no Setor Bertaville em Palmas, Tocantins, às 9h13 da manhã. A senhora Núbia Mota Carvalho deu bom dia a todos e o hino nacional foi entoado, após procedeu com a composição da tribuna de honra, convidando o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais, Ricardo Ayres, que também é presidente da Comissão de Revisão do Plano Diretor, o Presidente do Instituto Municipal de Planejamento de Palmas, Ephim Shluger, o Secretário Executivo Municipal de Finanças Marcelo Alves, o Secretário Executivo do Instituto Municipal de Planejamento de Palmas Iapurê Olsen, o Secretário Executivo Municipal da Subprefeitura da Região Sul Sebastião Albuquerque Cordeiro, o Secretário Executivo de Desenvolvimento Social Edson Fernandes, a Secretária Executiva Municipal de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Urbano Valéria Albino, a Superintendente do Banco do Povo Carmém Lúcia, a Superintendente Municipal de Planejamento Andréia Cristina Silva Leitão, o Secretário Executivo Municipal da Casa Civil, o Secretário Municipal Executivo do Meio Ambiente Geovane Assis e o Vereador Júnior Geo, após foi mostrado um vídeo e foi explicado o que é o PPA, as autoridades fizeram os pronunciamentos, esclarecimentos e como será a dinâmica da reunião, por fim os presentes foram encaminhados às salas de reuniões. Na sala da reunião setorial da revisão do plano diretor, o Presidente do Instituto Municipal de Planejamento de Palmas Ephim Shluger iniciou a fala explicando como será a dinâmica da reunião, falou para a comunidade pensar nas possíveis melhorias da região sul de Palmas e ao final passou a palavra o geógrafo Marcus Bazoni coordenador de projetos do Instituto Municipal de Planejamento de Palmas, que falou sobre o que se trata a revisão do plano diretor, destacou a lei 155 de 2007 e explicou que esse projeto é feito a cada 10 anos, fez um resumo sobre as reuniões anteriores e explanou sobre o módulo da região sul e pediu a participação dos presentes sobre o que é



**PREFEITURA PALMAS**  
**PLANO DIRETOR**  
 REVISÃO DO PLANO DIRETOR

LISTA DE ASSINATURA DA REVISÃO REGIONAL, SUL, NORTE E REVISÃO DO PLANO DIRETOR  
 DATA: 19 DE AGOSTO DE 2017  
 HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL ANÍSIO SENECA TEIXEIRA - AV. ANTONIO SAMPÃO-APM 07 (SETOR BERTAVILLE)

| NOME COMPLETO NÃO ASSINATURA   | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES       |
|--------------------------------|-------------------------------------|-----------------|
| Uzair de S. Silva              |                                     | 9191-1325       |
| Gabriel F. Vieira              | Coop/Ubera                          | 65 9977-8905    |
| Carolina Matheus da Silva      |                                     | 65 99201-0149   |
| Alague A. Albuquerque          | Coop/Ubera                          | 65 5.550.6-5533 |
| Roberto Augusto T. Evangelista |                                     | 65 9 897-1222   |
| EPHIM SHLUGER                  | IPUP                                | 99229-9834      |
| Luciano A. Albuquerque         |                                     | 99229-7423      |
| CAVALHEIRO GILMÁRIO J. SILVA   |                                     | 9191-5516       |
| CHRYLIEN LUCIA BOM             | RIO DO POVO                         | 2111-0318       |
| Flávia de S. Silva             |                                     | 999517026       |
| Raquel Gonçalves Franca        | FMA                                 | 98160-8538      |
| JOSÉ CARLOS RICHTEK            | COSTA DEQUARA                       | 999 318102      |

**PREFEITURA PALMAS**  
**PLANO DIRETOR**  
 REVISÃO DO PLANO DIRETOR

LISTA DE ASSINATURA DA REVISÃO REGIONAL, SUL, NORTE E REVISÃO DO PLANO DIRETOR  
 DATA: 19 DE AGOSTO DE 2017  
 HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL ANÍSIO SENECA TEIXEIRA - AV. ANTONIO SAMPÃO-APM 07 (SETOR BERTAVILLE)

| NOME COMPLETO NÃO ASSINATURA    | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES  |
|---------------------------------|-------------------------------------|------------|
| ALEXANDRE A. S. S.              | SEGIS                               | 9816-1822  |
| Regina de Leuzada F. R. e Silva |                                     | 99234 4899 |
| Micelly Andréia de Souza        | A.B.A.S.U.V.R                       | 992006713  |
| Carla Maria de Souza            | SUNUP                               | 9816-1109  |
| Roberta de Menezes Teixeira     | MORADORA                            | 991133692  |
| Paula D'Almeida Brito           | MORADORA                            | 98160601   |
| Adriano de Souza Albuquerque    | SEGIS                               | 91139-7474 |
| Luciano F. A.                   |                                     | 9816-5726  |
| Wanderson Lopes Oliveira        |                                     |            |

**PREFEITURA PALMAS**  
**PLANO DIRETOR**  
 REVISÃO DO PLANO DIRETOR

LISTA DE ASSINATURA DA REVISÃO REGIONAL, SUL, NORTE E REVISÃO DO PLANO DIRETOR  
 DATA: 19 DE AGOSTO DE 2017  
 HORÁRIO: 8:00 h às 12:00h  
 LOCAL: ESCOLA MUNICIPAL DE TEMPO INTEGRAL ANÍSIO SENECA TEIXEIRA - AV. ANTONIO SAMPÃO-APM 07 (SETOR BERTAVILLE)

| NOME COMPLETO NÃO ASSINATURA | ENTIDADE/INSTITUIÇÃO QUE REPRESENTA | TELEFONES  |
|------------------------------|-------------------------------------|------------|
| Rafael de Albuquerque        | A.B.A.S.U.V.R                       | 9816-5780  |
| JOÃO A. SILVA                |                                     |            |
| Micelly Andréia              | IPUP                                | 55530 9819 |
| Valéria Juliana Pereira      | IPUP                                | 991133692  |
| Roberta de Menezes Teixeira  | IPUP                                | 9816-6054  |



**ANEXO II**  
**MAPAS**  
**SETEMBRO 2017**

- CARLOS HENRIQUE AMASTHA**  
 Prefeito de Palmas
- CINTHIA RIBEIRO**  
 Vice-Prefeita
- SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS**  
 Coordenação Geral da Revisão do Plano Diretor
- RICARDO AYRES**  
 Secretário de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais
- INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO DE PALMAS**  
 Coordenação Técnica
- EPHIM SHLUGER**  
 Presidente do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas
- Coordenação dos Trabalhos Técnicos**
- IAPURÉ OLSEN**  
 Secretário Executivo do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas
- Coordenação da Equipe Técnica**
- MARCUS VINICIUS MENDES BAZONI**  
 Coordenador de Projetos Urbanísticos do IPUP  
 Equipe Técnica/Relatoria
- DANIELA DA ROCHA FIGHERA**  
 Arquiteta e Urbanista  
 Advogada  
 Relatoria da Revisão do Plano Diretor
- Engenheira Ambiental
- RAQUEL GONÇALVES FRANÇA**  
 Engenheira Agrônoma
- ADRIANO SILVA PINTO**  
 Engenheiro Ambiental
- GIORDANE MARTINS SILVA**  
 Arquiteta e Urbanista
- TATIANE GOMES DE BRITO COSTA**  
 Engenheira Ambiental
- WANDERSON LOPES OLIVEIRA**  
 Engenheiro Ambiental
- LINHA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL**  
 Coordenador
- LUCÍDIO GOMES AVELINO FILHO**  
 Superintendente de Urbanismo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais
- Equipe Técnica
- DANIEL BARTKUS RODRIGUES**  
 Geógrafo  
 Revisor da base cartográfica
- GUILHERME ANTONIO MANTOVANI**  
 Coordenador de Projetos Urbanísticos do IPUP  
 Revisor da Planilha de Lançamento
- HITALDO RICARDO PANATO PASSOS**  
 Procurador do Município
- MÁRCIA PANATO PASSOS**  
 Advogada  
 Relatora da Revisão do Plano Diretor
- MARLI RIBEIRO NOLETO**  
 Arquiteta e Urbanista  
 Relatora da Revisão do Plano Diretor
- MÔNICA RODRIGUES DA SILVA**  
 Coordenadora das Câmaras Técnicas  
 Diretora de Monitoramento
- ROSANA DELMUNDES BEZERRA**  
 Arquiteta e Urbanista  
 Relatora da Revisão do Plano Diretor
- TAYNARA CRISTINA M. BRANDÃO**  
 Assistente Jurídica  
 Relatora da Revisão do Plano Diretor
- LINHA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**  
 Coordenador
- EVERCINO MOURA JÚNIOR**  
 Presidente da Fundação de Meio Ambiente  
 Equipe Técnica
- LOANE ARIELA SILVA CAVALCANTE**
- JOSÉAS MARTINS VIEIRA FURTADO**  
 Arquiteta e Urbanista
- DESENVOLVIMENTO RURAL**
- CIDICLEI ALCIONE BIAVATTI**  
 Jornalista  
 Técnico em Agropecuária
- DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**
- ALAN BARROS BITAR**  
 Diretor de Ciência e Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico
- JOÃO ANTONIO PEREIRA**  
 Arquiteta e Urbanista
- LÁZARO GOMES DE SOUSA**  
 Economista
- RARIANY MONTEIRO**  
 Internacionalista  
 Diretora de Inclusão Social e Produtiva da Secretaria de Desenvolvimento Econômico

**USO DO SOLO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**

- CINTIA CRISTINA DE MIRANDA VIGARINHO**  
Arquiteta e Urbanista
- CLÁUDIA FERNANDA PIMENTEL DE OLIVEIRA**  
Arquiteta e Urbanista
- ROBSON FREITAS CORREA**  
Arquiteto e Urbanista  
Diretor de Planejamento do IPUP
- VANESSA CHAGAS MITT SILVA MITT**  
Arquiteta e Urbanista

**MOBILIDADE E TRANSPORTE**

**LINHA TEMÁTICA: FISCAL E GOVERNANÇA**

**Coordenador**

**CHRISTIAN ZINI**  
Secretário de Finanças

**JOÃO MARCIANO JÚNIOR**  
Auditor do Tesouro Municipal  
Secretário Executivo de Finanças

**Equipe técnica**

**JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES SANTOS JÚNIOR**  
Assessor Executivo de Orçamento da Secretaria de Finanças

**LUELY MÁRCIA FERREIRA AIRES**  
Auditor do Tesouro Municipal da Secretaria de Finanças

**COLABORAÇÃO TÉCNICA**

**MARLENE EITRICH**  
Arquiteta e Urbanista  
Assessoria à Coordenação Técnica da Revisão do Plano Diretor

**MIRIAM DANOWSKI**  
Arquiteta e Urbanista  
Msc Planejamento Urbano e Regional,  
Assessoria à Coordenação da Relatoria na Revisão do Plano Diretor

**Colaboradores do IPUP**

**ANDRÉ LUÍS CAMARGO CASTRO**  
Arquiteto e Urbanista

**DENISE DE MORAES RECH**  
Arquiteta e Urbanista

**ESTRUTURA FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO**

**ELIAS MARTINS NETO**  
Arquiteto e Urbanista  
Diretor de Regularização Fundiária da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais

**LÚCIO MILHOMEN CAVALCANTE PINTO**  
Arquiteto e Urbanista

**EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS E SERVIÇOS PÚBLICOS**

**ALEXANDRE PAIXÃO**  
Arquiteto e Urbanista

Diretora de Projetos Urbanísticos do IPUP

**GEDHEON LAMARTINNE DE SOUSA GARRIDO**  
Estagiário

**GRACIELA DE SÁ ANDRADE**  
Assistente Administrativo

**JALIS DIAS CARDOSO**  
Motorista

**JOSÉ ALBERTO BENTO SOBREIRA**  
Motorista

**LAUDELINO ABRINHOSA RESENDE DE SOUZA**  
Arquiteto e Urbanista

**MARCIA PINHEIRO DOS SANTOS**  
Assistente de Gabinete

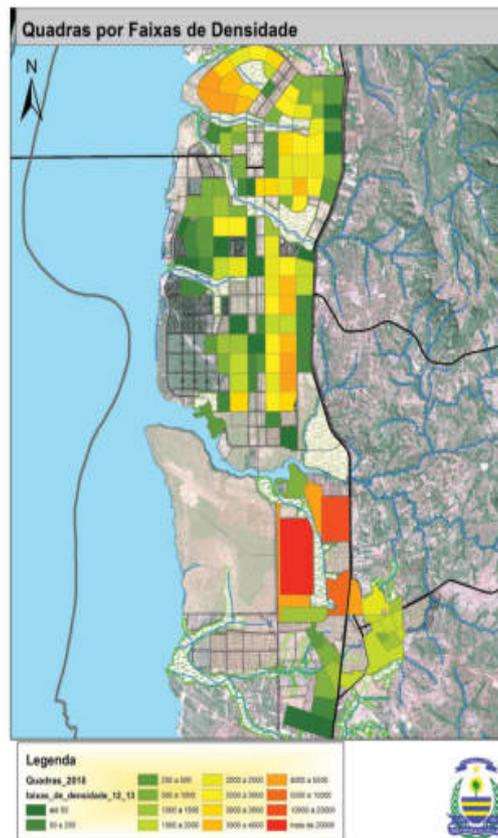
**MIRIAM PINHEIRO DOS SANTOS**  
Auxiliar de Serviços Gerais

**RENATO LEMOS CABRAL FELIPE**  
Gerente de Gestão e Finanças

**RICARDO EMANUEL DE FREITAS**  
Estagiário

**WANELYSE SOUSA MENEZES**  
Arquiteta e Urbanista  
Assessora Técnica

**1.1.2 Densidades**



**1.1.3 Vias projetadas**



**SUMÁRIO**

1. DOCUMENTOS .....6

1.1 MAPAS .....6

1.1.1 Unidade de saúde a serem construídas .....6

1.1.2 Densidades .....7

1.1.3 Vias projetadas .....8

1.1.4 Macrozoneamento .....9

1.1.5 Infraestrutura verde .....10

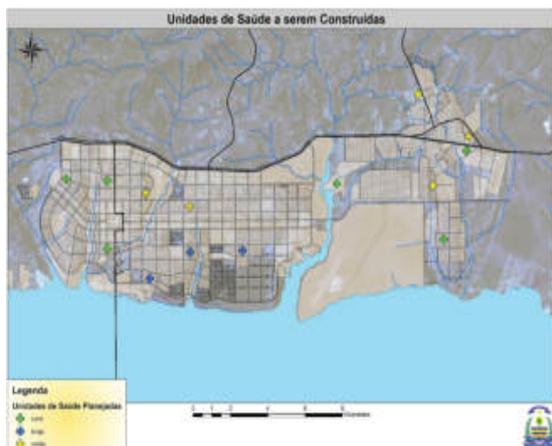
1.1.6 Centralidades e Sub-Centralidades da atividade econômica .....11

1.1.7 Regiões de planejamento .....12

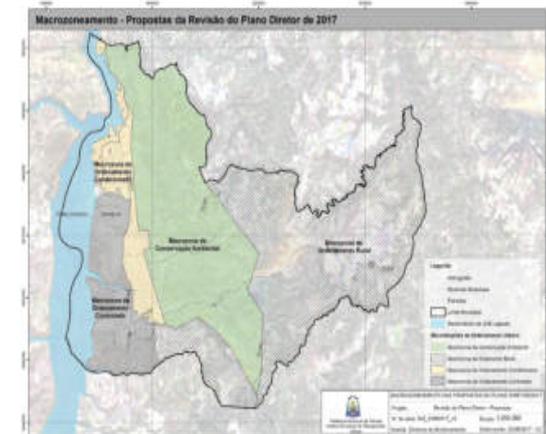
**1. DOCUMENTOS**

**1.1 MAPAS**

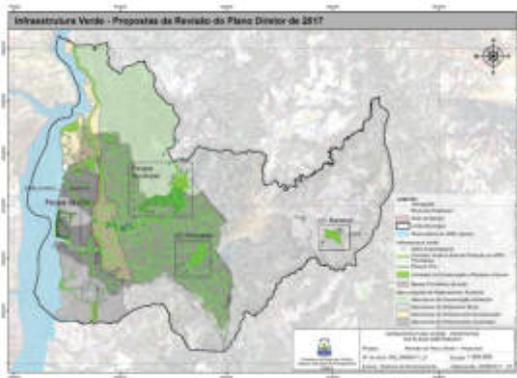
**1.1.1 Unidade de saúde a serem construídas**



**1.1.4 Macrozoneamento**



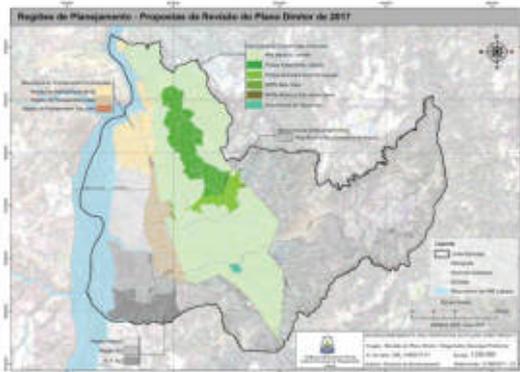
1.1.5 Infraestrutura verde



1.1.6 Centralidades e Sub-Centralidades da atividade econômica



1.1.7 Regiões de planejamento



**ANEXO III**  
**ATA E LISTA DE PRESEÇA DA COMISSÃO ESPECIAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS - TO**  
**29 DE AGOSTO DE 2017**

**CARLOS HENRIQUE AMASTHA**  
 Prefeito de Palmas

**CINTHIA RIBEIRO**  
 Vice-Prefeita

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS**

**Coordenação Geral da Revisão do Plano Diretor**

**RICARDO AYRES**  
 Secretário de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais

**INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO DE PALMAS**

**Coordenação Técnica**

**EPHIM SHLUGER**  
 Presidente do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas

**Coordenação dos Trabalhos Técnicos**

**IAPURÊ OLSEN**  
 Secretário Executivo do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas

**Coordenação da Equipe Técnica**

**MARCUS VINICIUS MENDES BAZONI**  
 Coordenador de Projetos Urbanísticos do IPUP

**Equipe técnica/Relatoria**

**DANIELA DA ROCHA FIGHERA**  
 Arquiteta e Urbanista  
 Advogada  
 Relatoria da Revisão do Plano Diretor

**Engenheira Ambiental**

**RAQUEL GONÇALVES FRANÇA**  
 Engenheira Agrônoma

**ADRIANO SILVA PINTO**  
 Engenheiro Ambiental

**GIORDANE MARTINS SILVA**  
 Arquiteto e Urbanista

**TATIANE GOMES DE BRITO COSTA**  
 Engenheira Ambiental

**WANDERSON LOPES OLIVEIRA**  
 Engenheiro Ambiental

**LINHA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL**  
 Coordenador

**LUCÍDIO GOMES AVELINO FILHO**  
 Superintendente de Urbanismo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais

**Equipe técnica**

**USO DO SOLO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**

**CINTIA CRISTINA DE MIRANDA VIGARINHO**  
 Arquiteta e Urbanista

**CLÁUDIA FERNANDA PIMENTEL DE OLIVEIRA**  
 Arquiteta e Urbanista

**ROBSON FREITAS CORREA**  
 Arquiteta e Urbanista  
 Diretor de Planejamento do IPUP

**VANESSA CHAGAS MITT SILVA MITT**  
 Arquiteta e Urbanista

**MOBILIDADE E TRANSPORTE**

**DANIEL BARTKUS RODRIGUES**  
 Geógrafo  
 Revisor da base cartográfica

**GUILHERME ANTONIO MANTOVANI**  
 Coordenador de Projetos Urbanísticos do IPUP  
 Revisor da Planilha de Lançamento

**HITALO RICARDO PANATO PASSOS**  
 Procurador do Município

**MÁRCIA PANATO PASSOS**  
 Advogada  
 Relatora da Revisão do Plano Diretor

**MARLI RIBEIRO NOLETO**  
 Arquiteta e Urbanista  
 Relatora da Revisão do Plano Diretor

**MÔNICA RODRIGUES DA SILVA**  
 Coordenadora das Câmaras Técnicas  
 Diretora de Monitoramento

**ROSANA DELMUNDES BEZERRA**  
 Arquiteta e Urbanista  
 Relatora da Revisão do Plano Diretor

**TAYNARA CRISTINA M. BRANDÃO**  
 Assistente Jurídica  
 Relatora da Revisão do Plano Diretor

**LINHA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**  
 Coordenador

**EVERCINO MOURA JÚNIOR**  
 Presidente da Fundação de Meio Ambiente

**Equipe técnica**

**LOANE ARIELA SILVA CAVALCANTE**

**JOSÉISA MARTINS VIEIRA FURTADO**  
 Arquiteta e Urbanista

**DESENVOLVIMENTO RURAL**

**CICLEI ALCIONE BIAVATTI**  
 Jornalista  
 Técnico em Agropecuária

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**ALAN BARROS BITAR**  
 Diretor de Ciência e Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico

**JOÃO ANTONIO PEREIRA**  
 Arquiteto e Urbanista

**LÁZARO GOMES DE SOUSA**  
 Economista

**RARIANY MONTEIRO**  
 Intermunicipalista  
 Diretora de Inclusão Social e Produtiva da Secretaria de Desenvolvimento Econômico

**ESTRUTURA FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO**

**ELIAS MARTINS NETO**  
 Arquiteto e Urbanista  
 Diretor de Regularização Fundiária da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais

**LÚCIO MILHOMEN CAVALCANTE PINTO**  
 Arquiteto e Urbanista

**EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS E SERVIÇOS PÚBLICOS**

**ALEXANDRE PAIXÃO**  
 Arquiteto e Urbanista

**LINHA TEMÁTICA: FISCAL E GOVERNANÇA**

## Coordenador

**CHRISTIAN ZINI**

Secretário de Finanças

**JOÃO MARCIANO JÚNIOR**  
Auditor do Tesouro Municipal  
Secretário Executivo de Finanças

## Equipe técnica

**JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES SANTOS JÚNIOR**  
Assessor Executivo de Orçamento da  
Secretaria de Finanças**LUELY MÁRCIA FERREIRA AIRES**  
Auditor do Tesouro Municipal da  
Secretaria de Finanças**COLABORAÇÃO TÉCNICA****MARLENE ETRICH**  
Arquiteta e Urbanista  
Assessoria à Coordenação Técnica da  
Revisão do Plano Diretor**MIRIAM DANOWSKI**  
Arquiteta e Urbanista  
Msc Planejamento Urbano e Regional,  
Assessoria à Coordenação da Relatoria  
na Revisão do Plano Diretor

## Colaboradores do IPUP

**ANDRÉ LUÍS CAMARGO CASTRO**  
Arquiteto e Urbanista**DENISE DE MORAES RECH**  
Arquiteta e Urbanista

Diretora de Projetos Urbanísticos do IPUP

**GEDHEON LAMARTINNE DE SOUSA GARRIDO**  
Estagiário**GRACIELA DE SÁ ANDRADE**  
Assistente Administrativo**JALIS DIAS CARDOSO**  
Motorista**JOSÉ ALBERTO BENTO SOBREIRA**  
Motorista**LAUDELINO ABRUNHOSA RESENDE DE SOUZA**  
Arquiteto e Urbanista**MARCIA PINHEIRO DOS SANTOS**  
Assistente de Gabinete**MIRIAM PINHEIRO DOS SANTOS**  
Auxiliar de Serviços Gerais**RENATO LEMOS CABRAL FELIPE**  
Gerente de Gestão e Finanças**RICARDO EMANUEL DE FREITAS**  
Estagiário**WANELLYSE SOUSA MENEZES**  
Arquiteta e Urbanista  
Assessora Técnica**SUMÁRIO**

|                            |    |
|----------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....        | 6  |
| 2. DOCUMENTOS.....         | 7  |
| 2.1 ATA DA REUNIÃO.....    | 7  |
| 2.2 LISTA DE PRESEÇA ..... | 13 |

**1. INTRODUÇÃO**

Este relatório refere-se às Recomendações dos membros da Comissão Especial de Revisão do Plano Diretor de Palmas-TO ao Diagnóstico Municipal preliminar apresentado pelos técnicos da Prefeitura, em reunião realizada no dia 29 de Agosto do corrente ano junto ao auditório do IPUP, com a presença dos membros da Comissão Especial, conjuntamente com a coordenação e equipe técnica responsável pelo processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, integrantes da Prefeitura Municipal.

O objetivo primordial dessa reunião extraordinária centrou-se Relato informativo sobre as reuniões setoriais e apresentação do Relatório final de Diretrizes e Propostas sobre o "Plano Diretor".

Na ocasião, foi informado sobre as reuniões regionais (comunitárias), e apresentado a proposta e diretrizes, do qual foi submetido à votação e aprovado pelos membros da Comissão, procedendo-se, continuamente, as recomendações expressadas pelos participantes, levando em consideração a maior abrangência para inserção no Território Municipal e visando, ainda, atender à comunidade em sua totalidade.

Posteriormente, esse documento será submetido à apreciação em Audiência Pública para manifestação da população quando à inclusão das aludidas recomendações.

**2. DOCUMENTOS****2.1 ATA DA REUNIÃO**

- 1 Ata da Reunião ordinária da Comissão Especial de Revisão do Plano Diretor de
- 2 Palmas – TO, realizada em vinte e nove de agosto de dois mil e dezessete às quatorze
- 3 horas e trinta minutos, na sede do Instituto Municipal de Planejamento de Palmas –
- 4 IMPUP, conforme convocação pela portaria de nº 196 publicada no Diário Oficial do
- 5 dia vinte e dois de agosto de dois mil e dezessete, tendo como pauta os assuntos: 1-
- 6 Relato informativo sobre as reuniões setoriais; 2- Apresentação do Relatório final de
- 7 Diretrizes e Propostas sobre o "Plano Diretor" e 3- Informes gerais; Estavam
- 8 presentes a reunião os seguintes componentes: Sr. Ricardo Ayres E Sr. Lucídio Gomes
- 9 Avelino Filho, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano,
- 10 Regularização Fundiária e Serviços Regionais; Sr. Fábio Frants Borges representante
- 11 da Secretaria Municipal de Habitação; Sra. Valéria Araújo e Sr. Lázaro Gomes
- 12 representantes da Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Humano;
- 13 Sr. Kariello Coelho e Sra. Rariany Chínaira, representantes da Secretaria Municipal
- 14 de Desenvolvimento Econômico e Emprego; Sr. Evercino Moura representante da
- 15 Fundação Municipal do Meio Ambiente; Sr. Ephim Shluger e Sr. Iapurê Olsen
- 16 representantes do Instituto Municipal de Planejamento Urbano de Palmas – IMPUP;
- 17 Sra. Joseisa Furtado representante da Secretaria Municipal de Infra estrutura,
- 18 Serviços Públicos, Trânsito e Transporte; Sr. Raimundo da Silva Parente representante
- 19 da Secretaria de Governo; Sra. Caroline Bueto Soares Carreiro representante do
- 20 Instituto Natureza do Tocantins – Naturatins; Sra. Glauciane Rodrigues Verdolin
- 21 representante da Caixa Econômica Federal; Sr. Danilo Gomes Martins representante
- 22 do Instituto Federal do Tocantins – IFTO; Sr. Luciano Valadares Rosa representante da
- 23 Associação Comercial e Industrial de Palmas – ACIPA; Dr. João Bazolli representante
- 24 da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB; Sra. Raissa Moura representante da
- 25 Companhia Imobiliária do Estado do Tocantins - Terra Palmas; Sr. Lúcio Silva Alfenas
- 26 representante da Superintendência do Patrimônio da União no TO SPU/TO; Sr. José
- 27 Anúncio B. Filho representante do SEPLAM, Sr. Wanderson Ricardo Mendes
- 28 representante da Secretaria da Casa Civil; Sr. Roberto Jorge Sahuim representante da
- 29 Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural; Sr. Euzimar Pereira de Assis
- 30 representante da Agência de Turismo; Sra. Joseliene de Sá representante do Instituto

31 dos Arquitetos do Brasil – Departamento Tocantins –IAB; As 14:30h o Sr. Coordenador

32 conferiu o quórum, e deu início com a leitura da pauta proposta, em seguida falou sobre

33 a importância desta reunião, onde será apresentado os relatórios preliminares, passou

34 a palavra para o Sr. Ephim Shluger, que informou sobre as reuniões regionais ou seja

35 comunitárias, que aconteceram nos dias: 05 de agosto junto com o PPA, Região

36 Centro, 07 de agosto, Vila Agrolins; 09 de agosto, Taquaruçu e Buritirana; 12 de

37 agosto, Região Norte e 19 de agosto também junto com o PPA Região Sul; Pode-se

38 dizer que estas reuniões foi um sucesso, pois houve a participação da comunidade, em

39 cada reunião tinha mais de 100 pessoas, que participaram e acrescentou outras

40 reivindicações e novas propostas de acréscimo ao relatório, que hoje será

41 apresentado, foi super importante estas reuniões em conjunto, pois aconteceu um

42 diálogo interessante, entre as propostas para o Plano Diretor e as propostas de ações

43 voltadas para o Financeiro. Enfim pode-se concluir que, estas reuniões só vieram

44 contribuir mais com dados para ser incluídos no relatório, e foi portanto, uma

45 oportunidade para estes setores colocarem as suas idéias, fortalecendo as outras

46 reuniões que aconteceram no ano passado; continuou afirmando que o documento

47 enviado é preliminar, que deve ser incorporado dados técnicos. Passou a palavra para

48 Sra. Marlene, assessora que se apresentou, e falou que foi convidada para dar uma

49 assessoria a equipe na elaboração do relatório, foi dado ênfase aos instrumentos para

50 que se colocasse tudo que for importante. Este trabalho como macro zoneamento,

51 está resgatando a área urbana para investimentos, pois é uma área passiva de crescer

52 com uma visão estratégica. A equipe vai apresentar este produto com olhar para o

53 futuro, e passou a palavra para Marcus Vinicius técnico do IMPUP, que iniciou com a

54 apresentação do macrozoneamento, pois ele vai crescendo com maturidade. É uma

55 proposta que "casa" com as que já existem, falou sobre as situações ocupadas com

56 características ambientais que devem ser preservadas. A partir do macro vai se

57 englobando várias situações, as quais foram divididas em várias regiões. Após a fala

58 de Marcus iniciou-se as apresentações: a primeira apresentar as propostas sobre as

59 *Mudanças Climáticas* foi a arquiteta Tatiane; ressaltando sobre a situação ambiental, e

60 que deve-se planejar Palmas para que ele se torne mais resiliente, com relação a infra

61 estrutura verde, tendo todas áreas conectadas com áreas verdes protegidas, para se

62 ter um clima mais ameno. A arquiteta Ariela apresentou sobre o *Meio Ambiente*,

63 ressaltando que as estâncias e os mananciais alguns já prejudicados, por isto é

64 importante criar corredores verdes ao longo da TO e outras regiões, para servir de um

65 limite, visando a conservação destes mananciais, valorizar os destinos turísticos e

66 sítios arqueológicos, aqui existentes. O arquiteto Robson apresentou sobre o

67 *Macrozoneamento*, falando sobre os eixos estruturantes que estão previstos no Plano

68 Diretor de 2007, é o que está sendo revisado; a arquiteta Claudia reafirmou a

69 necessidade de investir na área central, trazer a vida pública tendo a ideia de vivência,

70 precisa movimentar esta área, e trabalhar com estas centralidades ou seja pensar na

71 parte econômica. Sr. Robson afirmou que, sobre a área da região sul, o quanto é

72 importante estar atento. A sra. Raryane falou sobre a situação econômica, o quanto é

73 importante fortalecer a área econômica destas regiões. A arquiteta Joseisa apresentou

74 o eixo *Mobilidade Urbana*, demonstrando a importância de se investir, para facilitar o

75 acesso tanto dos veículos como dos pedestres. Afirmou que a mobilidade urbana

76 segue na linha da sustentabilidade. O arquiteto Lucio, apresentou o tema:

77 *contextualizando as políticas de habitação e da Regularização Fundiária*, apontando 04

78 diretrizes; O arquiteto Alexandre apresentou sobre os *Equipamentos Comunitários e*

79 *serviços Públicos*. A arquiteta Vanessa apresentou sobre a *Paisagem Urbana*, tema

80 novo a ser inserido na Revisão do Plano Diretor, expôs a definição do que é

81 considerado Paisagem Urbana: "tudo o que nosso olhar alcança, também o que a

82 gente vê e o sentimento de pertencer a este lugar". Foram considerados 7 itens para

83 este eixo; Após a última apresentação Sr. Ephim Shluger informou sobre o plantio de

84 árvores, dia 21 de setembro nas áreas de Condomínio Residencial Copacabana e em

85 torno da Escola Municipal Tamandaré na 1306 Sul, convidamos a todos e solicitamos

86 que divulguem para que haja uma participação da comunidade. Em seguida o

87 coordenador Ricardo Ayres apresentou a dinâmica a ser seguida para a apresentação

88 dos destaques sobre as apresentações feitas, as quais serão inseridas no relatório, na

89 sexta-feira, dia primeiro haverá a reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento

90 Urbano, e então será apresentado, para que possa aperfeiçoar os destaques, que após

91 estes destaques incluídos o relatório será publicado no Diário Oficial para que seja

92 divulgado oficialmente a comunidade Palmense, como prevê o Plano de Trabalho. Este

93 relatório será apresentado na terceira audiência Pública a ser realizada dia vinte e três

94 de setembro, quando nesta oportunidade, a sociedade possa então, complementar

95 com suas palavras, o que se deseja sobre os diversos temas, pois a visão técnica é

96 diferente dos que não são. Sr. Roberto Jorge Sahuim Secretário de Agricultura,

97 enfatizou, que é necessário ter uma lei que garanta, também a sustentabilidade da

98 agricultura urbana, hoje muito divulgada e incentivada, a qual não foi citado em

99 nenhum eixo; Dr. Bazolli representante da OAB ressaltou, que o corredor verde o

100 qual foi citado já existia no Plano anterior de 2007, tendo o mesmo aspecto conceitual,

101 que foi apresentado, nestas duas áreas: urbana e rural, mas que já foi explicitada no

102 outro plano e se vai continuar, qual o diálogo com a área rural, como vai ser definido

103 isso principalmente, como foi apresentado pelo Lucio, como vai se dá o diálogo com as

104 outras áreas. A Sra. Joseliene do IAB/TO, parabenizou a equipe técnica, que ouviu o

105 que nós havíamos falado e uniu com o técnico, e que conseguiu compilar as propostas,

106 mas não se deve correr para não atropelar, e que na sua opinião deveria ter mais

107 encontros com a comunidade. Sr. Coordenador Ricardo Ayres, expõe que desde o ano

108 passado já vem acontecendo estes encontros e que agora foram feitos mais cinco

109 encontros regionais para oportunizar mais momentos, onde a comunidade pode

110 complementar as suas propostas, Joseliene retorna a palavra e apresenta que, este

111 nome "Infra Estrutura Verde" é interessante, mas sugere que seja bem trabalhado, pois

112 pode dar um entendimento confuso, pois a comunidade não reconhece, para o leigo o

113 primeiro nome que vem é o Infra estrutura depois é que vem o verde. O Coordenador

114 retorna a palavra e revisa o que foi dito pelo Secretário de Agricultura Sr. Roberto Jorge

115 Sahuim, para que seja incluído no relatório, por Dr. Bazolli sobre o corredor verde e a

116 Sra. Jose em relação ao nome Infra estrutura Verde, chamando os técnicos que

117 apresentaram esta matéria, Sr. Rafael engenheiro Ambiental da secretaria de infra

118 estrutura, falou sobre a questão do Meio Ambiental aqui citado, sobre a ampliação de

119 área verde das APP's, como área não edificante como preservação, como seria então

120 se entendi, haverá uma área de compensação em relação as áreas rurais que são

121 destinadas ao plantio? Pois existe uma legislação federal que trata deste assunto, e se

122 tratando de áreas municipais como ficaria? Sr. Iapurê destaca, o que foi apresentado

123 por Lucio sobre as ZEI'S da periferia, e o que foi ressaltado por Joseliene quanto a

124 infra estrutura; Tatiane informou e justificou o termo: "Infra Estrutura Verde", como

125 sendo usado no mundo inteiro, para se referir a este tipo de estrutura da cidade, a

126 ideia de pertencer a área urbana estas áreas verdes, o que se pode ser revisado; Ariela

127 solicita a Dr. Bazolli, sobre em qual corredor se refere? Ele se refere integralmente a

128 área rural que é do outro lado da BR-TO; Pensou-se que estes corredores sejam

129 limites de preservação das áreas verdes. Sra. Marlene esclarece e complementa a fala

130 de Ariela, foi colocado para que a equipe técnica estude a possibilidade de se manter  
 131 a área verde. Usando vários instrumentos, através do ato de investimento,  
 132 licenciamento, são coisas que vão garantir a preservação das áreas, pensando  
 133 inclusive como materializar tudo isso, é o que todos esperam. Ariela completa, que  
 134 tudo isto, não é para engessar e sim garantir uma drenagem, a qual é importante. Sr  
 135 Roberto Jorge Sahuim, coloca que devemos manter este nome "Infra estrutura verde",  
 136 pois é um nome moderno e nossa cidade é moderna, citou exemplo de 2003 quando  
 137 lançou o termo "Boi verde", foi um sucesso, e agora a prefeitura lançou o "agosto  
 138 verde", que também foi um sucesso. O Sr. Lucio representante do SPU, disse que o  
 139 SPU, tem ações diretas com relação a Regularização Fundiária e uma aproximação  
 140 muito grande com a Caixa Econômica Federal e os municípios, e a Caixa visa trazer  
 141 para os espaços onde tem equipamentos públicos moradias de interesse social, em  
 142 relação a isto ficou claro esta preocupação também em ocupar os espaços vazios,  
 143 quero parabenizar a todos, pois agora se consegue visualizar com mais clareza as  
 144 questões referentes ao Plano Diretor; o coordenador Ricardo Ayres propõe que este  
 145 nome "Infra estrutura Verde" levantado por Jose seja discutido e apresentado em outro  
 146 momento, e que seja apresentado como destaque, claro se ela concordar, ela apenas,  
 147 acrescentou que deve ser difundido o conceito, o que foi aceito por ela, outro destaque  
 148 é a respeito das ZEI'S, aqui apresentado por Lucio e destacado por Iapurê, rever as  
 149 ZEI'S e repassar estas áreas para as áreas de ordenamento controlado com evidência  
 150 na região central; seria uma proposta a ser encaminhada e incluída. Retornando a fala  
 151 dos participantes, Joseisa ressalta que, deve ser mantido o nome de "Infra Estrutura  
 152 Verde" à medida que for sendo implantada vai assegurando que as pessoas entendem  
 153 através de campanhas, é uma forma de fortalecer; retornando sobre os destaques os  
 154 quais já foram superados o da "Infra Estrutura Verde", a outra da faixa de infra estrutura  
 155 verde que fica na área de serviços que ficam a margem da rodovia, o outro colocado  
 156 sobre as ZEI'S e Parque tecnológico; a exceção destes destaques, estou colocando  
 157 em votação, conforme prevê o regimento -o Texto base que foi apresentado, quem  
 158 concorda com tudo, menos os destaques, permanece como está e quem não concorda  
 159 que se manifeste? Interrompendo Sr. Gerson representante do ITERTINS, manifesta-  
 160 se dizendo que tem muitas ações discriminatórias, que ainda não foram definidas, claro  
 161 área rural, este plano não está de acordo com o que está sendo feito pelo  
 162 ITERTINS quanto a legislação, por isto indaga, como ficaria? O coordenador informa  
 163 que, a Regularização quanto ao planejamento Urbano não pode ficar esperando, sendo  
 164 necessário se organizar de acordo com a legislação atual. Voltando a votação: alguém  
 165 se abstém; Joselene representante do IAB/TO e Sr. Danilo representante do IFTO; O  
 166 destaque de Joselene ela mantém, mas deve ter a divulgação pelo Conselho; Com  
 167 relação as ZEI'S, segundo Lucio deve se ter muitos cuidados e pensado antes de se  
 168 tomar qualquer atitude, e agora a "Infra Estrutura Verde" as margens da BR-TO  
 169 colocada por Dr. Bazilli, em relação as ZEI'S deve ser pautado com cuidado e sobre  
 170 estudos. Sr. Iapurê cita que, deve ter um alinhamento sobre este processo das ZEI'S,  
 171 devendo constar na ata que deverá ser colocado em estudo e discussão pois a partir  
 172 deste plano e votado não poderá mexer, por isto o coordenador afirma que deve ser  
 173 aprovado, ressaltando a importância de aprofundar os estudos sobre este tema, as  
 174 ZEI'S, o qual é de fundamental relevância. Luciano da ACIPA levanta como deve ser a  
 175 nossa participação, com sugestões e propostas, este é o fórum, e depois nas reuniões  
 176 do conselho e audiências, reafirma o coordenador. Sugere que seja feito as sugestões  
 177 por escrito e enviar, o que deve ser incluído no relatório, após a discussão deles lá na  
 178 ACIPA. Luciano ressaltou sobre os 10% proposto, destinado a habitações mais baixos,  
 179 Lucio expõe o que na verdade não se refere ao padrão da caixa, mas aos 70% que  
 180 não estão entre estes. Sr. Danilo representante do IFTO se manifesta que, essa  
 181 discussões são importantes para subsidiar o nosso entendimento, hoje a reunião foi  
 182 super produtiva, pois os técnicos puderam expor, o que vem nos proporcionar o maior  
 183 entendimento, como representantes para levar as instituições. Sr. Ephim Shluger,  
 184 ressalta a importância destas discussões como fator primordial para deixar evidente as  
 185 propostas de todos a serem incluídas Plano Diretor. Sr. coordenador, lembrou que, a  
 186 Terceira Audiência Pública para apresentação do Relatório preliminar de Diretrizes e  
 187 Propostas com os destaques feitos aqui e com os do Conselho na reunião do dia  
 188 primeiro de setembro, acontecerá dia 23(vinte e três) de setembro de dois mil e  
 189 dezessete, de 08:00h as 15:00h, e será na Escola Municipal de Tempo Integral Padre  
 190 Josimo. Após estas falas e não tendo mais assunto de pauta Sr. Secretário Ricardo  
 191 Ayres, coordenador agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião e eu Maria  
 192 Fátima Viana Brasileiro larei a presente ata, que também será anexada a lista de  
 193 presença dos participantes e todo o material do relatório preliminar de diretrizes e  
 194 propostas apresentado nesta reunião pelos técnicos.

2.2 LISTA DE PRESENÇA

| PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS<br>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Registros<br>LISTA DE ASSUNTOS EM AGENDA<br>HORARIO: 14:30h |   | LOCAL: SALA DE REUNIÃO DO IMPEP |            |
|--|---|---------------------------------|------------|
| DATA: 29 DE AGOSTO DE 2017   |   |                                 |            |
| Nº   | PRESENCIA   | ASSISTENTE                      | ASSISTENTE |
| 01   | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano                | Lucio                           |            |
| 02   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 03   | Secretaria Municipal de Meio Ambiente                         |                                 |            |
| 04   | Secretaria Municipal de Saúde                                 |                                 |            |
| 05   | Secretaria Municipal de Trabalho                              |                                 |            |
| 06   | Secretaria Municipal de Cultura                               |                                 |            |
| 07   | Secretaria Municipal de Educação                              |                                 |            |
| 08   | Secretaria Municipal de Esportes                              |                                 |            |
| 09   | Secretaria Municipal de Infraestrutura                        |                                 |            |
| 10   | Secretaria Municipal de Comunicação                           |                                 |            |
| 11   | Secretaria Municipal de Finanças                              |                                 |            |
| 12   | Secretaria Municipal de Administração                         |                                 |            |
| 13   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 14   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 15   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 16   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 17   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 18   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 19   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 20   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 21   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 22   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 23   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 24   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 25   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 26   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 27   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 28   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 29   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 30   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |

| PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS<br>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Registros<br>LISTA DE ASSUNTOS EM AGENDA<br>HORARIO: 14:30h |   | LOCAL: SALA DE REUNIÃO DO IMPEP |            |
|--|---|---------------------------------|------------|
| DATA: 29 DE AGOSTO DE 2017   |   |                                 |            |
| Nº   | PRESENCIA   | ASSISTENTE                      | ASSISTENTE |
| 01   | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano                | Lucio                           |            |
| 02   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 03   | Secretaria Municipal de Meio Ambiente                         |                                 |            |
| 04   | Secretaria Municipal de Saúde                                 |                                 |            |
| 05   | Secretaria Municipal de Trabalho                              |                                 |            |
| 06   | Secretaria Municipal de Cultura                               |                                 |            |
| 07   | Secretaria Municipal de Educação                              |                                 |            |
| 08   | Secretaria Municipal de Esportes                              |                                 |            |
| 09   | Secretaria Municipal de Infraestrutura                        |                                 |            |
| 10   | Secretaria Municipal de Comunicação                           |                                 |            |
| 11   | Secretaria Municipal de Finanças                              |                                 |            |
| 12   | Secretaria Municipal de Administração                         |                                 |            |
| 13   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 14   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 15   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 16   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 17   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 18   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 19   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 20   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 21   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 22   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 23   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 24   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 25   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 26   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 27   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 28   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 29   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 30   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |

| PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS<br>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Registros<br>LISTA DE ASSUNTOS EM AGENDA<br>HORARIO: 14:30h |   | LOCAL: SALA DE REUNIÃO DO IMPEP |            |
|--|---|---------------------------------|------------|
| DATA: 29 DE AGOSTO DE 2017   |   |                                 |            |
| Nº   | PRESENCIA   | ASSISTENTE                      | ASSISTENTE |
| 01   | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano                | Lucio                           |            |
| 02   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 03   | Secretaria Municipal de Meio Ambiente                         |                                 |            |
| 04   | Secretaria Municipal de Saúde                                 |                                 |            |
| 05   | Secretaria Municipal de Trabalho                              |                                 |            |
| 06   | Secretaria Municipal de Cultura                               |                                 |            |
| 07   | Secretaria Municipal de Educação                              |                                 |            |
| 08   | Secretaria Municipal de Esportes                              |                                 |            |
| 09   | Secretaria Municipal de Infraestrutura                        |                                 |            |
| 10   | Secretaria Municipal de Comunicação                           |                                 |            |
| 11   | Secretaria Municipal de Finanças                              |                                 |            |
| 12   | Secretaria Municipal de Administração                         |                                 |            |
| 13   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 14   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 15   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 16   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 17   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 18   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 19   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 20   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 21   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 22   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 23   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 24   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 25   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 26   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 27   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 28   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 29   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 30   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |

| PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS<br>Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Registros<br>LISTA DE ASSUNTOS EM AGENDA<br>HORARIO: 14:30h |   | LOCAL: SALA DE REUNIÃO DO IMPEP |            |
|--|---|---------------------------------|------------|
| DATA: 29 DE AGOSTO DE 2017   |   |                                 |            |
| Nº   | PRESENCIA   | ASSISTENTE                      | ASSISTENTE |
| 01   | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano                | Lucio                           |            |
| 02   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 03   | Secretaria Municipal de Meio Ambiente                         |                                 |            |
| 04   | Secretaria Municipal de Saúde                                 |                                 |            |
| 05   | Secretaria Municipal de Trabalho                              |                                 |            |
| 06   | Secretaria Municipal de Cultura                               |                                 |            |
| 07   | Secretaria Municipal de Educação                              |                                 |            |
| 08   | Secretaria Municipal de Esportes                              |                                 |            |
| 09   | Secretaria Municipal de Infraestrutura                        |                                 |            |
| 10   | Secretaria Municipal de Comunicação                           |                                 |            |
| 11   | Secretaria Municipal de Finanças                              |                                 |            |
| 12   | Secretaria Municipal de Administração                         |                                 |            |
| 13   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 14   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 15   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 16   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 17   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 18   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 19   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 20   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 21   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 22   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 23   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 24   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 25   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 26   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 27   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 28   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 29   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |
| 30   | Secretaria Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Urbano |                                 |            |

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULADORIA FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS  
 COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS  
 LISTA DE ADMISSÃO DE MEMBROS ORDENADA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULADORIA FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS  
 COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS  
 LISTA DE ADMISSÃO DE MEMBROS ORDENADA

DATA: 29 DE AGOSTO DE 2017 LOCAL: SALA DE REUNIÃO DO IMPEP

|    |  |                                    |                               |
|----|--|------------------------------------|-------------------------------|
| 17 | Comunidade Indígena do Estado do TO - Terra Palmas         | Titular: <i>[Assinatura]</i>       | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 18 | Superintendência de Partículas de Vidro no TO - SPVID      | Titular: <i>Décio P. J. Barros</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 19 | Instituto Nacional de Conservação e Defesa Agrária - INCRA | Titular: <i>[Assinatura]</i>       | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 20 | Casa Encantada Federal                                     | Titular: <i>[Assinatura]</i>       | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULADORIA FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS  
 COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS  
 LISTA DE ADMISSÃO DE MEMBROS ORDENADA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULADORIA FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS  
 COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS  
 LISTA DE ADMISSÃO DE MEMBROS ORDENADA

DATA: 29 DE AGOSTO DE 2017 LOCAL: SALA DE REUNIÃO DO IMPEP

|    |   |                              |                               |
|----|---|------------------------------|-------------------------------|
| 21 | Universidade Federal do Tocantins - UFT                         | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 22 | Instituto Federal de TO - IFTO                                  | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 23 | Companhia de Saneamento de Tocantins (SANTAN) (SANTAN) (SANTAN) | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 24 | Colégio Nacional por Meio do Popular                            | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULADORIA FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS  
 COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS  
 LISTA DE ADMISSÃO DE MEMBROS ORDENADA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULADORIA FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS  
 COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS  
 LISTA DE ADMISSÃO DE MEMBROS ORDENADA

DATA: 29 DE AGOSTO DE 2017 LOCAL: SALA DE REUNIÃO DO IMPEP

|    |   |                              |                               |
|----|---|------------------------------|-------------------------------|
| 25 | Instituto Nacional de Meio Ambiente - IBAMA                                       | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 26 | Instituto Social do TO - ISTO   | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 27 | Secretaria de Indústria de Comércio Civil no Estado do TO - SECUCO-COM            | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 28 | Instituto dos Advogados de Tocantins (Instituto Tocantinense de Advogados - IATA) | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULADORIA FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS  
 COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS  
 LISTA DE ADMISSÃO DE MEMBROS ORDENADA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULADORIA FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS  
 COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS  
 LISTA DE ADMISSÃO DE MEMBROS ORDENADA

DATA: 29 DE AGOSTO DE 2017 LOCAL: SALA DE REUNIÃO DO IMPEP

|    |   |                              |                               |
|----|---|------------------------------|-------------------------------|
| 29 | União dos Advogados do Brasil - UAB   | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 30 | Conselho Regional de Engenharia e Agrimensura do Estado do Tocantins - CREA     | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 31 | Associação Tocantinense de Assistência Técnica e Extensão Rural do TO - FAPERTO | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 32 | Conselho Regional dos Cartórios do Tocantins - CRET                             | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULADORIA FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS  
 COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS  
 LISTA DE ADMISSÃO DE MEMBROS ORDENADA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULADORIA FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS  
 COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS  
 LISTA DE ADMISSÃO DE MEMBROS ORDENADA

DATA: 29 DE AGOSTO DE 2017 LOCAL: SALA DE REUNIÃO DO IMPEP

|    |  |                              |                               |
|----|--|------------------------------|-------------------------------|
| 33 | Conselho Regional dos Cartórios do Tocantins - CRET                      | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 34 | Universidade Luterana do Brasil - Centro Universitário de Palmas - ULBRA | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 35 | Legislação Grande Ocuato do Brasil                                       | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 36 | União dos Municípios do Tocantins - UMOV                                 | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULADORIA FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS  
 COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS  
 LISTA DE ADMISSÃO DE MEMBROS ORDENADA

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULADORIA FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS  
 COMISSÃO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE PALMAS  
 LISTA DE ADMISSÃO DE MEMBROS ORDENADA

DATA: 29 DE AGOSTO DE 2017 LOCAL: SALA DE REUNIÃO DO IMPEP

|    |  |                              |                               |
|----|--|------------------------------|-------------------------------|
| 37 | Associação Comercial e Industrial de Palmas - ACIPA            | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 38 | Associação dos Engenheiros Ambientais do Estado do TO - AMBETO | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |
| 39 | Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAUTU                    | Titular: <i>[Assinatura]</i> | Suplente: <i>[Assinatura]</i> |



**CARLOS HENRIQUE AMASTHA**  
Prefeito de Palmas

**CINTHIA RIBEIRO**  
Vice-Prefeita

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO, REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E SERVIÇOS REGIONAIS**

Coordenação Geral da Revisão do Plano Diretor

**RICARDO AYRES**  
Secretário de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais

**INSTITUTO DE PLANEJAMENTO URBANO DE PALMAS**

Coordenação Técnica

**EPHIM SHLUGER**  
Presidente do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas

Coordenação dos Trabalhos Técnicos

**IAPURÉ OLSEN**  
Secretário Executivo do Instituto de Planejamento Urbano de Palmas

Coordenação da Equipe Técnica

**MARCUS VINICIUS MENDES BAZONI**  
Coordenador de Projetos Urbanísticos do IPUP

Equipe técnica/Relatoria

**DANIELA DA ROCHA FIGHERA**  
Arquiteta e Urbanista

Equipe técnica

**LOANE ARIELA SILVA CAVALCANTE**  
Engenheira Ambiental

**RAQUEL GONÇALVES FRANÇA**  
Engenheira Agrônoma

**ADRIANO SILVA PINTO**  
Engenheiro Ambiental

**GIORDANE MARTINS SILVA**  
Arquiteto e Urbanista

**TATIANE GOMES DE BRITO COSTA**  
Engenheira Ambiental

**WANDERSON LOPES OLIVEIRA**  
Engenheiro Ambiental

**LINHA TEMÁTICA: DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL**  
Coordenador

**LUCÍDIO GOMES AVELINO FILHO**  
Superintendente de Urbanismo da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais

Equipe técnica

**USO DO SOLO E ORDENAMENTO TERRITORIAL**

**CINTIA CRISTINA DE MIRANDA VIGARINHO**  
Arquiteta e Urbanista

**CLÁUDIA FERNANDA PIMENTEL DE OLIVEIRA**  
Arquiteta e Urbanista

**ROBSON FREITAS CORREA**  
Arquiteto e Urbanista  
Diretor de Planejamento do IPUP

Advogada  
Relatoria da Revisão do Plano Diretor

**DANIEL BARTKUS RODRIGUES**  
Geógrafo  
Revisor da base cartográfica

**GUILHERME ANTONIO MANTOVANI**  
Coordenador de Projetos Urbanísticos do IPUP  
Revisor da Planilha de Lançamento

**HITALLO RICARDO PANATO PASSOS**  
Procurador do Município

**MÁRCIA PANATO PASSOS**  
Advogada  
Relatora da Revisão do Plano Diretor

**MARLI RIBEIRO NOLETO**  
Arquiteta e Urbanista  
Relatora da Revisão do Plano Diretor

**MÔNICA RODRIGUES DA SILVA**  
Coordenadora das Câmaras Técnicas  
Diretora de Monitoramento

**ROSANA DELMUNDES BEZERRA**  
Arquiteta e Urbanista  
Relatora da Revisão do Plano Diretor

**TAYNARA CRISTINA M. BRANDÃO**  
Assistente Jurídica  
Relatora da Revisão do Plano Diretor

**LINHA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE E MUDANÇAS CLIMÁTICAS**  
Coordenador

**EVERCINO MOURA JÚNIOR**  
Presidente da Fundação de Meio Ambiente

**VANESSA CHAGAS MITT SILVA MITT**  
Arquiteta e Urbanista

**MOBILIDADE E TRANSPORTE**  
**JOSÉISA MARTINS VIEIRA FURTADO**  
Arquiteta e Urbanista

**DESENVOLVIMENTO RURAL**

**CIDICLEI ALCIONE BIAVATTI**  
Jornalista  
Técnico em Agropecuária

**DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

**ALAN BARROS BITAR**  
Diretor de Ciência e Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico

**JOÃO ANTONIO PEREIRA**  
Arquiteto e Urbanista

**LÁZARO GOMES DE SOUSA**  
Economista

**RARIANY MONTEIRO**  
Internacionalista  
Diretora de Inclusão Social e Produtiva da Secretaria de Desenvolvimento Econômico

**ESTRUTURA FUNDIÁRIA E HABITAÇÃO**

**ELIAS MARTINS NETO**  
Arquiteto e Urbanista  
Diretor de Regularização Fundiária da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais

**LÚCIO MILHOMEN CAVALCANTE PINTO**  
Arquiteto e Urbanista

**EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS E SERVIÇOS PÚBLICOS**

**ALEXANDRE PAIXÃO**  
Arquiteto e Urbanista

Arquiteta e Urbanista  
Diretora de Projetos Urbanísticos do IPUP

**LINHA TEMÁTICA: FISCAL E GOVERNANÇA**

Coordenador

**CHRISTIAN ZINI**  
Secretário de Finanças

**JOÃO MARCIANO JÚNIOR**  
Auditor do Tesouro Municipal  
Secretário Executivo de Finanças

Equipe técnica

**JOSÉ AUGUSTO RODRIGUES SANTOS JÚNIOR**  
Assessor Executivo de Orçamento da Secretaria de Finanças

**LUELY MÁRCIA FERREIRA AIRES**  
Auditor do Tesouro Municipal da Secretaria de Finanças

**COLABORAÇÃO TÉCNICA**

**MARLENE ETRICH**  
Arquiteta e Urbanista  
Assessora à Coordenação Técnica da Revisão do Plano Diretor

**MIRIAM DANOWSKI**  
Arquiteta e Urbanista  
Msc Planejamento Urbano e Regional,  
Assessora à Coordenação da Relatoria na Revisão do Plano Diretor

Colaboradores do IPUP

**ANDRÉ LUÍS CAMARGO CASTRO**  
Arquiteto e Urbanista

**DENISE DE MORAES RECH**

Arquiteta e Urbanista  
Diretora de Projetos Urbanísticos do IPUP

**GEDHEON LAMARTINNE DE SOUSA GARRIDO**  
Estagiário

**GRACIELA DE SÁ ANDRADE**  
Assistente Administrativo

**JALIS DIAS CARDOSO**  
Motorista

**JOSÉ ALBERTO BENTO SOBREIRA**  
Motorista

**LAUDELINO ABRUNHOSA RESENDE DE SOUZA**  
Arquiteto e Urbanista

**MARCIA PINHEIRO DOS SANTOS**  
Assistente de Gabinete

**MIRIAN PINHEIRO DOS SANTOS**  
Auxiliar de Serviços Gerais

**RENATO LEMOS CABRAL FELIPE**  
Gerente de Gestão e Finanças

**RICARDO EMANUEL DE FREITAS**  
Estagiário

**WANELYSE SOUSA MENEZES**  
Arquiteta e Urbanista  
Assessora Técnica

## SUMÁRIO

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| 1. INTRODUÇÃO .....         | 6  |
| 2. DOCUMENTOS .....         | 6  |
| 2.1 ATA DA REUNIÃO .....    | 7  |
| 2.2 LISTA DE PRESENÇA ..... | 12 |

### 1. INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se às Recomendações dos membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação ao Diagnóstico Municipal preliminar apresentado pelos técnicos da Prefeitura, em reunião realizada no dia 1 de setembro do corrente ano junto ao auditório do Resolve Palmas, com a presença dos Conselheiros Municipais, conjuntamente com a coordenação e equipe técnica responsável pelo processo de Revisão do Plano Diretor Participativo de Palmas, integrantes da Prefeitura Municipal.

O objetivo primordial dessa reunião extraordinária centrou-se no relato informativo sobre as reuniões setoriais e apresentação do Relatório final de Diretrizes e Propostas sobre o "Plano Diretor".

Na ocasião, foi informado sobre as reuniões regionais (comunitárias) e apresentado as propostas e diretrizes, do qual foi submetido à votação e aprovado pelos membros da Comissão, procedendo-se, continuamente, as recomendações expressadas pelos participantes, levando em consideração a maior abrangência para inserção no Território Municipal e visando, ainda, atender à comunidade em sua totalidade.

Posteriormente, esse documento será submetido à apreciação em Audiência Pública para manifestação da população quando à inclusão das aludidas recomendações.

### 2.1 ATA DA REUNIÃO

#### ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO 1 DE SETEMBRO DE 2017

- Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento
- Urbano- CMDUH -TO, realizada em primeiro de setembro de dois mil e
- dezesete, com início às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reunião do
- Resolve Palmas - Centro, conforme Portaria de número 197 publicado no Diário
- Oficial do dia vinte e dois de agosto de dois mil e dezesete, tendo como pauta os
- seguintes assuntos:1-Relato informativo sobre as reuniões setoriais;2-
- Apresentação do Relatório Preliminar de Diretrizes e Propostas sobre o "Plano
- Diretor";3-Informes Gerais. Sr. Presidente Ricardo Ayres, conferiu o quórum,
- dando início a reunião. Estavam presentes: Sr. Ricardo Ayres de Carvalho e
- Vanessa Smitte, representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento
- Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais - SEDURF;Sr.
- ClaudemirPortugal, representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento
- Rural; Sr.Daybson Dias de Souza, representante do Sindicato dos Engenheiros
- Arquitetos e Geólogos - SEAGETO; Sr. Fábio Frantz, representante da Secretaria
- Municipal de Habitação; Sra. Joseisa Furtado, representante da Secretaria

16 Municipal de Infraestrutura, Serviços Públicos, Trânsito e Transporte –INFRA;Sr.  
 17 EphimShluger e Sr. Robson Freitas,representantes do Instituto Municipal de  
 18 Planejamento Urbano de Palmas -IMPUP; Sr. João Marciano, representante da  
 19 secretaria Municipal de Finanças;Sr. Evercino Moura e Sr.Adriano Silva Pinto,  
 20 representantes da Fundação Municipal do Meio Ambiente; Sr. Andherson Prado  
 21 Campos, representante do Centro Universitário Luterano de Palmas – ULBRA;  
 22 Sra. Joseliane de Sá, representante do Instituto dos Arquitetos do Brasil-  
 23 Departamento Tocantins– IAB; Sr. Marcino Pereira Lima, representante da  
 24 Federação Tocantinense das Associações e Entidades Rurais do TO – FAERTO,  
 25 Sra. Raryane representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento  
 26 Econômico e Emprego; Sr. Adir gentio e Sr. Wanderson Ricardo Mendes,  
 27 representantes da Casa Civil; Sr. Vinicius Rocha representante da Secretaria  
 28 Municipal de Segurança e Defesa Civil;Sr. Publio Borges Alves e Sr. Hítalo  
 29 Ricardo representantes da Procuradoria Geral do Município; Sr. Raimundo  
 30 Parente, representante da Secretaria Municipal de Governo.Sr. Presidente  
 31 Ricardo Ayres ressaltou a importância desta reunião, pois dia vinte e nove de  
 32 agosto de dois mil e dezessete, em reunião da Comissão foram feitos alguns  
 33 destaques valiosos, nos relatórios preliminares de Diretrizes e propostas, os  
 34 quais serão apresentados aqui pelos técnicos, após as inclusões feitas, e que,  
 35 com os destaques apresentados por vocês e aprovados, serão divulgados, no site  
 36 da Revisão do Plano Diretor, para que toda a sociedade Palmense, tomem  
 37 conhecimento e façam também seus destaques e acréscimos durante a *Terceira*  
 38 *Audiência Pública* que vai acontecer dia vinte e três de setembro.Em seguida  
 39 passou a palavra para o Sr. Ephim Shluger, que informou sobre as reuniões  
 40 regionais ou seja comunitárias, que aconteceram nos dias: 05 de agosto junto  
 41 com o PPA , região Centro, 07 de agosto, Vila Agrotins; 09 de agosto, Taquaruçu  
 42 e Buritirana;12 de agosto, Região Norte e 19 de agosto também junto com o PPA  
 43 Região Sul; Pode-se dizer que estas reuniões foi um sucesso, pois houve a  
 44 participação da comunidade, em cada reunião tinha mais de cem pessoas, as  
 45 quais salientou as reivindicações e também apresentaram propostas de  
 46 acréscimo ao relatório, que hoje será apresentado, foi superimportante estas  
 47 reuniões em conjunto, pois aconteceu um dialogo interessante, entre as propostas  
 48 para o Plano Diretor e as propostas de ações voltadas para o financeiro. Enfim  
 49 pode-se concluir que, estas reuniões só vieram contribuir mais com dados para  
 50 ser incluídos no relatório,foi portanto, uma oportunidade para estes setores  
 51 colocarem as suas idéias, fortalecendo as outras reuniões que aconteceram no  
 52 ano passado; continuou afirmando que o documento enviado é preliminar, que  
 53 deve ser incorporado dados técnicos.Em seguida Marcus Vinicius técnico do  
 54 IMPUP,que iniciou com a apresentação do macrozoneamento, pois ele vai  
 55 crescendo com maturidade. É uma proposta que “casa” com as que já existem,  
 56 falou sobre as situações ocupadas com características ambientais que devem ser  
 57 preservadas. A partir do macro vai se englobando várias situações,as quais foram  
 58 divididas em várias regiões. Após a fala de Marcus iniciou-se as apresentações: a  
 59 primeira apresentar as propostas sobre:as *Mudanças Climáticas* foi a arquiteta  
 60 Tatiane; ressaltando sobre a situação ambiental, e que deve-se planejar Palmas  
 61 para que ele se torne mais resiliente, com relação a infra estrutura verde, tendo  
 62 todas áreas conectadas com áreas verdes protegidas, para se ter um clima mais  
 63 ameno. A arquiteta Ariela apresentou sobre o *Meio Ambiente*, ressaltando que as  
 64 estâncias e os mananciais alguns já prejudicados, por isto é importante criar  
 65 corredores verdes ao longo da TO e outras regiões, para servir de um limite,  
 66 visando a conservação destes mananciais, valorizar os destinos turísticos e sítios  
 67 arqueológicos, aqui existentes. O arquiteto Robson apresentou sobre o  
 68 *Macrozoneamento*, falando sobre os eixos estruturantes que estão previstos no  
 69 Plano Diretor de 2007, é o que está sendo revisito; a arquiteta Claudia reafirmou a  
 70 necessidade de investir na área central, trazer a vida pública tendo a ideia de  
 71 vivência, precisa movimentar esta área, e trabalhar com estas centralidades ou  
 72 seja pensar na parte econômica. Sr. Robson afirmou que, sobre a área da região  
 73 sul, o quanto é importante estar atento. A sra. Raryane falou sobre a situação  
 74 econômica, o quanto é importante fortalecer a área econômica destas regiões. A  
 75 arquiteta Joseisa apresentou o eixo *Mobilidade Urbana*, demonstrando a  
 76 importância de se investir, para facilitar o acesso, tanto dos veículos como dos  
 77 pedestres. Afirmou que a mobilidade urbana segue na linha da sustentabilidade.  
 78 O arquiteto Lucio, apresentou o tema: *contextualizando as políticas de habitação*  
 79 *e da Regularização Fundiária*, apontando 04 diretrizes que constam no  
 80 documento encaminhado a vocês; O arquiteto Alexandre apresentou sobre os  
 81 *Equipamentos Comunitários* e Serviços Públicos. A arquiteta Vanessa apresentou  
 82 sobre a *Paisagem Urbana*, tema novo a ser inserido na Revisão do Plano Diretor,  
 83 expôs a definição do que é considerado Paisagem Urbana: “tudo o que nosso  
 84 olhar alcança, também o que a gente vê e o sentimento de pertencer a este  
 85 lugar”considera –se Paisagem Urbana.Foram considerados 7 itens sobre esta  
 86 Paisagem Urbana de Palmas; Após a última apresentação Sr. Ephim Shluger  
 87 informou sobre o plantio de árvores, dia 21 de setembro nas áreas de Condomínio  
 88 Residencial Copacabana e em torno da Escola Municipal Tamandaré na 1306  
 89 Sul, convidamos a todos e solicitamos que divulguem para que haja uma  
 90 participação da comunidade. Ao término das apresentações Sr. Presidente  
 91 Ricardo Ayres apresentou a dinâmica a ser seguida para a apresentação dos  
 92 destaques sobre as apresentações feitas, as quais serão então, inseridas no  
 93 relatório, que cada um deve fazer os seus destaques e em seguida se for  
 94 necessário os técnicos farão os esclarecimentos. O Sr. Presidente Ricardo Ayres  
 95 fez uma explanação dos destaques apresentados pelos membros da  
 96 Comissão:Incluir no relatório a necessidade de se ter uma lei que garanta,  
 97 também a sustentabilidade da agricultura urbana, hoje muito divulgada e  
 98 incentivada; foi sobre o corredor verde,tendo como nome, “Infra estrutura Verde”,

100 ficando portanto um encaminhamento para que seja feito estudos mais  
 101 detalhados sobre o nome e uma divulgação ampla para que realmente seja  
 102 conhecido e entendido pela população; enfatizou que um dos destaques  
 103 levantado e que deve ser discutido aqui com maior profundidade é sobre:  
 104 “formação de bancos de lotes”, a qual foi apresentada por Lucio, que sobre esta  
 105 proposta, deve ser discutida e definida no momento em for apresentar os  
 106 instrumentos a serem utilizados, para efetivação desta proposta., que compõe a  
 107 Política habitacional, discutida aqui no Conselho.Passou a palavra para o  
 108 Conselheiro Sr.Daybson Dias de Souza, representante do Sindicato dos  
 109 Engenheiros Arquitetos e Geólogos – SEAGETO, que ressaltou sobre o corredor  
 110 verde, aqui citado, que deverá assegurar a proteção e preservação das áreas  
 111 verdes, portanto é necessário, ficar atento, para que não haja mesmo, uma  
 112 invasão de áreas, ainda ressaltou a importância da participação da Câmara dos  
 113 vereadores, pois se discute, quando o projeto chega lá, eles querem alterar por  
 114 falta de conhecimento, nem que seja como participante para ouvir as  
 115 apresentações técnicas, como forma de subsidiar as discussões que lá são feitas,  
 116 para que o projeto, possa ser votado com segurança, lembrou e afirmou sua  
 117 concordância sobre o que foi exposto pela arquiteta Vanessa em relação a LO2,  
 118 lá tem 3 faixas de rolamento, ao estacionar impede o transito, o ideal seria  
 119 construir uma baia para estacionar, fomentar sim mas não criar outro problema. A  
 120 Sra. Joseisa, ressaltou que foi, discutido e aprovado aqui, uma apresentação  
 121 pelos técnicos na Câmara Municipal, sobre a Revisão do Plano Diretor para  
 122 conhecimento, apoiando a fala do Sr.Daybson; Sr. Presidente concorda, e expõe  
 123 que isso é importante, mas temos que entender, que o papel da Câmara é avaliar  
 124 o que foi discutido, isso vai garantir uma avaliação mais detalhada. Sr. Marcino  
 125 Pereira Lima, representante da Federação Tocantinense das Associações e  
 126 Entidades Rurais do TO – FAERTO, observa sobre o nome “Infra estrutura  
 127 Verde”, o qual deve ser mesmo olhado com atenção, falou sobre a o tema da  
 128 saúde, que deve ser implantado Postos de saúde nas áreas rurais, já existe, mas  
 129 é necessário pensar, pois não vi nenhuma proposta para esta implantação,  
 130 ressaltou sobre o transporte na TO, deve ter as vias vicinais ao Leste e ao Oeste,  
 131 como forma de garantir a segurança das pessoas que andam por ali, sobre o  
 132 plantio de árvores devem buscar as que são compatíveis com o nosso clima.Em  
 133 seguida Sr. Presidente passou a palavra para Sr. Ephim Shluger,que ressaltou  
 134 sobre a afirmação dos Termos Técnicos a serem acrescidos no relatório a ser  
 135 apresentado na audiência, parabenizou as apresentações, as quais retrataram  
 136 tecnicamente os dados sobre a Revisão do Plano Diretor.e agradeceu a todos  
 137 pelo envolvimento e comprometimento. Sr. Presidente encaminha a votação  
 138 conforme prevê o regimento; texto base que foi apresentado, com exceção do  
 139 que foi colocado em destaque por alguns conselheiros, quem quiser se  
 140 manifestar, deve fazer agora,como ninguém se manifestou ao contrário, foi então  
 141 aprovado o *Texto Base*; fica então definidos a inclusão dos destaques, aqui  
 142 apresentados no inicio da nossa reunião que foram incluídos no relatório, após a  
 143 reunião da Comissão realizada dia vinte e nove de agosto e as informações aqui  
 144 levantadas. Se alguém que queira se manifestar a palavra ainda está aberta,Sr.  
 145 Presidente lembrou que, a Terceira Audiência Pública para apresentação do  
 146 Relatório preliminar de Diretrizes e Propostas, acontecerá dia 23(vinte e três) de  
 147 setembro de dois mil e dezessete, de 08:00h as 15:00h, e será na Escola  
 148 Municipal de Tempo Integral Padre Josimo, reafirmando a importância da  
 149 participação de todos, e não tendo mais assunto de pauta, agradeceu a presença  
 150 de todos e encerrou a reunião, e eu Maria Fátima Viana Brasileiro laivrei a  
 151 presente ata, que também será anexada a lista de presença dos participantes e  
 152 todo o material do relatório preliminar de diretrizes e propostas, aqui  
 153 apresentados.

2.2 LISTA DE PRESENÇA

| Nº | ENTIDADE/ORGANIZAÇÃO   | NOME LEGÍVEL | E-MAIL               |                      | TELEFONE  |
|----|--|--------------|----------------------|----------------------|-----------|
|    |  |              | TIPO                 | ENDEREÇO             |           |
| 01 | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais | Julio T      | SECRETARIA@PALMAS.TO | SECRETARIA@PALMAS.TO | 4114.0100 |
| 02 | Secretaria Municipal de Habitação  | Vanessa      | SECRETARIA@PALMAS.TO | SECRETARIA@PALMAS.TO | 4114.0100 |
| 03 | Secretaria Municipal de Infraestrutura, Serviços Públicos, Trânsito e Transporte             | Robson       | SECRETARIA@PALMAS.TO | SECRETARIA@PALMAS.TO | 4114.0100 |

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Palmas  
LISTA DE ASSOCIADA(B)S MUNICÍPIO DE PALMAS  
HORÁRIO: 14:00h LOCAL: REVOLVÊ PALMAS JK - CENTRO  
DATA: 01 DE SETEMBRO DE 2017

| Nº | ENTIDADE/ORGÃO  | NOME URGENTE   | E-MAIL                               | TELEFONE               |
|----|---|--|--------------------------------------|------------------------|
| 04 | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> | <i>02-2046.4144@palmas.pi.gov.br</i> | <i>(087) 3104-1106</i> |
| 05 | Secretaria Municipal de Finanças                            | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> | <i>02-2046.4144@palmas.pi.gov.br</i> | <i>(087) 3104-1106</i> |
| 06 | Fundação Municipal do Meio Ambiente                         | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> | <i>02-2046.4144@palmas.pi.gov.br</i> | <i>(087) 3104-1106</i> |
| 07 | Secretaria Municipal de Casa Civil                          | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> | <i>02-2046.4144@palmas.pi.gov.br</i> | <i>(087) 3104-1106</i> |

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Palmas  
LISTA DE ASSOCIADA(B)S MUNICÍPIO DE PALMAS  
HORÁRIO: 14:00h LOCAL: REVOLVÊ PALMAS JK - CENTRO  
DATA: 01 DE SETEMBRO DE 2017

|    |  |   |                                       |                  |
|----|--|---|---------------------------------------|------------------|
| 16 | Federação Tocantinense das Associações e Entidades Rurais do TO - FAERTO   | Titular: <i>Wagner Pereira</i><br>Suplente: <i>Wagner Pereira</i>                       | <i>fernandocosta@palmas.pi.gov.br</i> | <i>9986122</i>   |
| 17 | Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos no Estado do TO - SEAGETO | Titular: <i>DIAZ BENJAMIN DE OLIVEIRA</i><br>Suplente: <i>DIAZ BENJAMIN DE OLIVEIRA</i> | <i>DIAZBENJAMIN@GMAIL.COM</i>         | <i>9814-3474</i> |
| 18 | União Geral dos Tradutores no Estado do TO - UGTO                          | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i>                              |                                       |                  |
| 19 | Associação Comercial e Industrial de Palmas - ACIPA                        | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i>                              |                                       |                  |

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Palmas  
LISTA DE ASSOCIADA(B)S MUNICÍPIO DE PALMAS  
HORÁRIO: 14:00h LOCAL: REVOLVÊ PALMAS JK - CENTRO  
DATA: 01 DE SETEMBRO DE 2017

|    |   |   |                                      |  |
|----|---|---|--------------------------------------|--|
| 08 | Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Civil                  | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i>      | <i>02-2046.4144@palmas.pi.gov.br</i> | <i>15 3104-2099</i><br><i>15 3104-7027</i> |
| 09 | Instituto Municipal de Planejamento Urbanístico de Palmas - IMPUP | Titular: <i>EFIM SILVEIRA</i><br>Suplente: <i>EFIM SILVEIRA</i> | <i>EFIM@PALMAS.PI.GOV.BR</i>         | <i>94.614.3334</i>                         |
| 10 | Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural                     | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i>      | <i>02-2046.4144@palmas.pi.gov.br</i> | <i>187-0504</i>                            |
| 11 | Procuradoria Geral do Município                                   | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i>      | <i>02-2046.4144@palmas.pi.gov.br</i> | <i>9937 1004</i>                           |

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Palmas  
LISTA DE ASSOCIADA(B)S MUNICÍPIO DE PALMAS  
HORÁRIO: 14:00h LOCAL: REVOLVÊ PALMAS JK - CENTRO  
DATA: 01 DE SETEMBRO DE 2017

|    |   |  |  |  |
|----|---|--|--|--|
| 20 | Sindicato de Indústrias do Estado do TO - SINDUSCON   | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> |  |  |
| 21 | Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação, Aluguel de Imóveis e Condomínio Residenciais e Comerciais do TO - SECORIM | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> |  |  |
| 22 | Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do TO - CREA  | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> |  |  |
| 23 | Associação Engenharia Ambiental TO - AMBTO  | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> |  |  |
|    | Universidade Federal do Tocantins - UFTO  | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> |  |  |

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Palmas  
LISTA DE ASSOCIADA(B)S MUNICÍPIO DE PALMAS  
HORÁRIO: 14:00h LOCAL: REVOLVÊ PALMAS JK - CENTRO  
DATA: 01 DE SETEMBRO DE 2017

|    |                                       |  |  |  |
|----|---------------------------------------|--|--|--|
| 12 | Instituto Social do Tocantins - ISTO  | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> |  |  |
| 13 | União Nacional por Moradia Popular    | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> |  |  |
| 14 | Associação dos Sem Teto do TO - ASTET | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> |  |  |
| 15 | Instituto Comunitário do TO - ICOM-TO | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> |  |  |

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Regularização Fundiária e Serviços Regionais  
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano de Palmas  
LISTA DE ASSOCIADA(B)S MUNICÍPIO DE PALMAS  
HORÁRIO: 14:00h LOCAL: REVOLVÊ PALMAS JK - CENTRO  
DATA: 01 DE SETEMBRO DE 2017

|    |  |  |                                      |                  |
|----|--|--|--------------------------------------|------------------|
| 24 | Centro Universitário Luterano de Palmas - ULBRA  | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> |                                      |                  |
| 25 | Instituto dos Arquitetos do Brasil - IAB         | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> |                                      |                  |
| 26 | Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU/TO     | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> |                                      |                  |
|    | <i>Associação de Engenheiros de Palmas - AEP</i> | Titular: <i>Roberto</i><br>Suplente: <i>Edoardo Maciel</i> | <i>02-2046.4144@palmas.pi.gov.br</i> | <i>9937 1004</i> |

# CONTATOS

[www.palmas.to.gov.br/diariooficial](http://www.palmas.to.gov.br/diariooficial)  
[diariooficialpalmas@gmail.com](mailto:diariooficialpalmas@gmail.com)

PREFEITURA DE PALMAS

CASA CIVIL DO MUNICÍPIO

AV. JK - 104 NORTE - LOTE 28-A  
ED. VIA NOBRE EMPRESARIAL - 7º ANDAR  
CEP 77006-014/PALMAS - TO  
(63) 2111-2507



# DIÁRIO OFICIAL DO MUNICÍPIO DE PALMAS